



# **1º RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

## **ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA FABRICA DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR – FCN**

"A realização deste Programa é uma medida de mitigação / compensação ambiental exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama".

**AGOSTO/2014**

**APROVAÇÃO TÉCNICA**

<b>NOME</b>	<b>SETOR</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>ASSINATURA</b>
Flávia Cristina de Almeida Cordovil Pires	COMAP.P	Elaboração	
Eliana Maria Luttenbarck Batalha	CLISE.P	Revisão	
Cesar Gustavo Silveira da Costa	ASSRPR.P	Aprovação	
Paulo Sérgio Conceição Luz	GALQS.P	Emissão	

**LISTA DE DISTRIBUIÇÃO**

<b>DESTINATÁRIO</b>	<b>EXEMPLAR</b>
IBAMA	01 a 04
GALQS.P / COMAP.P	05 a 07
GQUAL.N / CPRAL.N	08
SUPEN.E / GEPRQ.E	09

## PRÊMIOS CONQUISTADOS PELO PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA DA INB – RESENDE

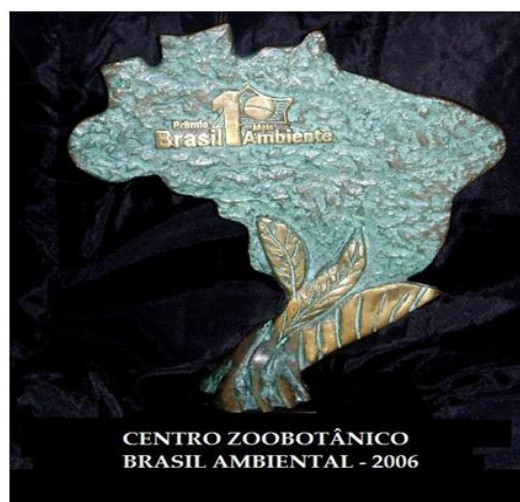
2009



2008



2007



2006

**RESUMO:**

A elaboração de uma proposta para o Programa de Educação Ambiental da FCN – Fábrica do Combustível Nuclear da **INB Indústrias Nucleares do Brasil S.A** contou em suas fases iniciais com os esforços internos da empresa que procuraram atender as exigências dispostas na nova Licença de Operação expedida em outubro de 2013. Tal Licença foi concedida para o período de seis anos mediante condicionantes, entre as quais consta o **Programa de Educação Ambiental – PEA** que deverá ser elaborado segundo os pressupostos da IN IBAMA nº 08/2012 que estabelece, entre outras diretrizes, uma estrutura básica de dois componentes. Sendo o 1º Componente composto pelo Programa de Educação Ambiental - PEA, direcionado aos grupos sociais da área de influência das atividades realizadas pelo empreendimento e o 2º Componente composto pelo Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT, direcionado aos trabalhadores envolvidos no empreendimento. Ambos componentes (PEA e PEAT) devem ser elaborados a partir de um Diagnóstico Socioambiental Participativo. O **objetivo** do presente Relatório é registrar, comunicar e compartilhar o andamento da atividade de elaboração da Proposta do Programa de Educação Ambiental da FCN, que se encontra em fases de construção. O Programa a ser desenvolvido irá envolver e engajar tanto os empregados que trabalham na FCN, como também as comunidades próximas às instalações na solução dos problemas estimulando a iniciativa, a cooperação e o senso de responsabilidade na preservação do meio ambiente. A implantação do Programa de Educação Ambiental visa, também, atender às demandas, atualmente existentes, por um maior conhecimento sobre as atividades da FCN e suas implicações no cenário ambiental local e do Programa Nuclear Brasileiro como um todo. Espera-se com a implantação deste PEA um crescimento nos conhecimentos locais acerca das questões que envolvem o Setor Nuclear, bem como, de todas as questões que envolvem a sustentabilidade do Homem nas esferas; local, regional e global.

**Palavras-chaves:** Educação Ambiental; Programa Nuclear Brasileiro; Sustentabilidade; Metodologias Participativas.

## **LISTA DE ABREVIATURAS:**

**AMAR** – Agencia de Meio Ambiente do Município de Resende  
**ASSRPR** – Assessoria Especial da Presidência  
**ASSRPR.P** –Assessoria Especial da Presidência  
**CBHMPS** – Comitê de Bacia Hidrográfica Médio Paraíba do Sul  
**CLISE.P** – Coordenação de licenciamento Nuclear Ambiental Saúde e Segurança  
**CNEM** – Comissão Nacional de Energia Nuclear  
**COMAP.P** – Coordenação de Meio Ambiente e Proteção Radiológica  
**CONAMA** –Conselho Nacional de Meio Ambiente  
**CSS** – Coleta Seletiva Solidária  
**CZB** - Centro Zoobotânico  
**DFA** - Diretoria de Finanças e Administração  
**DPN** - Diretoria de Produção do Combustível Nuclear  
**DSP** – Diagnóstico Socioambiental Participativo  
**DTE** - Diretoria Técnica de Enriquecimento Isotópico –  
**EA** – Educação Ambiental  
**FCN** – Fábrica do Combustível Nuclear  
**GALQS.P** – Gerência de Meio Ambiente Licenciamento Qualidade e Segurança  
**IBAMA** - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
**ICMBio** – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade  
**IN** – Instrução Normativa  
**INB** – Indústrias Nucleares do Brasil S.A  
**INEA** – Instituto Estadual do Ambiente  
**LO** - Licença de Operação  
**MCTI** - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
**ONGs**– Organizações Não Governamentais  
**PBA** – Projeto Básico Ambiental  
**PEA** - Programa de Educação Ambiental  
**PEAT** - Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores  
**PNEA** - Política Nacional de Educação Ambiental  
**PR** - Presidência  
**ProNEA** -Programa Nacional de Educação Ambiental  
**SISNAMA** – Sistema Nacional de Meio Ambiente

**SUMÁRIO:**

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO) Nº 1174/2013 - CONDICIONANTE 2.4.1: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA DA FCN</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>PROJETO: PROPOSTA PARA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA DA FCN</b>	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>APRESENTAÇÃO, PREMISSAS E ANDAMENTO DO PROJETO</b>	<b>13</b>
<b>3.2</b>	<b>PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA, DIRECIONADO AOS GRUPOS SOCIAIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA.</b>	<b>19</b>
3.2.1	Diagnóstico Socioambiental Participativo Externo	22
<b>3.3</b>	<b>PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO TRABALHADOR – PEAT, DIRECIONADO AOS TRABALHADORES DA FCN.</b>	<b>28</b>
3.3.1	Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno	32
<b>4.</b>	<b>AÇÕES DO SETOR DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL REALIZADAS DE JANEIRO A JULHO DE 2014.</b>	<b>37</b>
<b>4.1</b>	<b>ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O PÚBLICO INTERNO</b>	<b>38</b>
<b>4.2</b>	<b>ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O PÚBLICO EXTERNO</b>	<b>39</b>
<b>5.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>40</b>
<b>6.</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>41</b>
<b>7.</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Licenciamento Ambiental é um ato administrativo vinculado que avalia e autoriza, sob monitoramento, a instalação de empreendimentos. Para evitar transtornos, exige uma série de medidas mitigadoras e compensatórias, tendo especial importância os recursos naturais físicos e o ambiente social, representado pelas pessoas que vivem nas áreas de influência dos empreendimentos licenciados. Trata-se de um processo dinâmico de intenso trabalho entre o órgão licenciador e o empreendedor.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA pela a sua Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC/COEND emitiu em 09 de outubro de 2013 a **Licença de Operação (LO) Nº 1174/2013** no âmbito do processo de Licenciamento Ambiental da **FCN – Fábrica de Combustível Nuclear**, pertencente à **INB – Indústrias Nucleares do Brasil S.A**, situada na Rodovia Presidente Dutra, Km 330, Eng. Passos, Resende/RJ. A Licença de Operação, aqui tratada, foi concedida para o período de seis anos mediante algumas condicionantes que deverão ser observadas pela INB. Este trabalho se aplica na realização da condicionante **Programa de Educação Ambiental**.

O histórico da Educação Ambiental remonta do século XIX sendo que a primeira definição para o termo aconteceu, provavelmente, na década de 60 do século XX. Em abril de **1999** a Lei nº 9.795 instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental – **PNEA** constituindo um marco nacional da história da EA que, a partir de então, passa a ter um instrumento Legal de gestão. A regulamentação desta Lei se deu pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de **2002**, que também instituiu o Programa Nacional de Educação Ambiental – **ProNEA**. Em **março de 2010**, o Ministério do Meio Ambiente publica a **Resolução CONAMA Nº 422** que estabelece diretrizes para campanhas e projetos de Educação Ambiental a serem realizadas por instituições públicas, privadas e da sociedade civil. Em **março de 2012**, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis publica por meio do Ministério do Meio Ambiente a **Instrução Normativa Ibama nº 2/2012** que estabelece as bases técnicas para a Educação Ambiental apresentada como medida mitigadora ou compensatória, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo IBAMA.

Segundo os pressupostos da IN IBAMA nº 08/2012 o **Programa de Educação Ambiental** deve estruturar-se em dois componentes. Sendo o 1º Componente composto pelo Programa de Educação Ambiental - PEA, direcionado aos grupos sociais da área de influência das atividades realizadas pelo empreendimento e o 2º Componente composto pelo Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT, direcionado aos trabalhadores envolvidos no empreendimento.

Ambos componentes (PEA e PEAT) deverão ser elaborados a partir de um **Diagnóstico Socioambiental Participativo**. Desta forma, o PEA deve contar com a contribuição dos atores sociais locais através de oportunidades que o empreendedor realize. Ou seja, o PEA deve ser elaborado baseado em metodologias participativas. Tal qual o 1ª componente, o PEAT deve acontecer a partir de um **Diagnóstico Socioambiental Participativo**, que com instrumentos adequados, seja capaz de oportunizar aos funcionários a participação.

O **objetivo** do presente Relatório é registrar, comunicar e compartilhar o andamento da atividade de elaboração da Proposta para o Programa de Educação Ambiental da FCN, que se encontra em fases de construção, requerido na **Licença de Operação Nº 1174/2013**.

Composto por seis itens, além deste, o Relatório apresenta no seu segundo item uma breve revisão do contexto em que o Programa de Educação Ambiental foi consignado à INB. O terceiro item aborda as estratégias, as diretrizes, as linhas de ação e o andamento das ações desenhadas para a elaboração da Proposta para o Programa em tela, uma vez que esta atividade teve início a partir do recebimento da LO em outubro de 2013. Não há, entretanto, neste contexto, o intento de apresentar resultados, pois os trabalhos até agora realizados ainda não o permitem. Contudo, os esboços procedidos das atividades até agora realizadas são neste item compartilhados. O quarto item expõe as ações de Sensibilização Ambiental realizadas de janeiro a junho pela INB Resende. Tais ações integram um setor do Programa de Preservação e Recuperação Ambiental Reabilitação de Mata Ciliar, Reflorestamentos e Fauna. Devido a grande interface deste setor como Programa de Educação Ambiental, estes deverão unir-se. O quinto item apresenta algumas considerações sobre os trabalhos de Educação Ambiental em curso. O Relatório apresenta ainda anexos que evidenciam e complementam as informações disponibilizadas.



## 2 LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO) Nº 1174/2013 - CONDICIONANTE 2.4.1: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA DA FCN

Ao receber oficialmente a **Licença de Operação (LO) Nº 1174/2013**, os diversos setores da INB implicados na realização das condicionantes desta licença, iniciaram suas atividades com vistas ao cumprimento das ações e respectivos prazos propostos. Aqui trataremos da condicionante item **2.4: Programa de Educação Ambiental**.

Consta, ainda, na Licença de Operação que o Programa de Educação Ambiental – PEA deve ser elaborado a partir da observação de alguns aspectos, sendo eles:

- ✓ Elaborar o PEA segundo as orientações da INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA nº 02/2012.
- ✓ O Programa deverá ser elaborado a partir da atualização do DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO LOCAL, estabelecendo um PLANO DE REVISÃO DO DIAGNÓSTICO, tendo em vista a futura ampliação das instalações da FCN e a sua ocupação em escala temporal.
- ✓ Incluir atividades junto ao corpo docente das escolas públicas das Áreas de Influência no PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL.
- ✓ Apresentar a PROPOSTA DO PROGRAMA PEA em até 180 dias.
- ✓ A EXECUÇÃO do programa deverá ser iniciada até 30 dias após a sua APROVAÇÃO PELO IBAMA, que deverá ser comunicado.

Após avaliação dos setores responsáveis pelo cumprimento das condicionantes desta LO foi designado ao Centro Zoobotânico a condução das atividades de elaboração da Proposta do Programa de Educação Ambiental, uma vez que este Centro realiza o Programa de Preservação e Recuperação Ambiental Reabilitação de Mata Ciliar, Reflorestamentos e Fauna, em cujo escopo desenvolve, desde 2005, o setor de Sensibilização Ambiental para o público interno, externo e do entorno (anexo 1).

### **3 PROJETO: PROPOSTA PARA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA DA FCN**

No período compreendido entre outubro e dezembro de 2013, o Centro Zoobotânico elaborou um projeto para preparar a Proposta do Programa de Educação Ambiental a ser encaminhada ao IBAMA, e assim iniciar os trabalhos de Educação Ambiental em atendimento a condicionante de licença 2.4.

A INB - Indústrias Nucleares do Brasil é uma empresa brasileira integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) que atua na cadeia produtiva do urânio. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, a empresa está presente nos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

A Fábrica do Combustível Nuclear – FCN está localizada no sul do Estado do Rio de Janeiro, no município de Resende, nesta Unidade é realizada a produção do Elemento Combustível Nuclear para as Usinas de Angra 1 e 2.

A missão da FCN é “Garantir o fornecimento do combustível nuclear para geração de energia elétrica, com segurança, qualidade, responsabilidade social e ambiental, transparência e autossuficiência econômica, através da gestão integrada, da diversificação da linha de produtos e da autonomia tecnológica na sua fabricação.”

A visão da empresa é “Consolidar-se como parte importante e estratégica dentro da matriz energética nacional, sendo corresponsável pela geração de energia elétrica de maneira limpa, segura e econômica, colocando nosso país em posição favorável junto ao novo cenário mundial.”

Localizada no vale do Paraíba do Sul, um dos eixos mais importantes de desenvolvimento industrial do Brasil, a INB/FCN pode contribuir de forma inequívoca com os trabalhos de Educação Ambiental da região. Sendo pertinente nos dias atuais, com novas exigências éticas - políticas, a busca pela formação de indivíduos e grupos sociais capazes de; conhecer, identificar, problematizar e agir sobre o meio socioambiental ao qual pertence.

Introduzir a Educação Ambiental no contexto empresarial é um desafio, a começar pela definição de qual setor da empresa seria o mais capacitado para bem

desempenhar as ações demandadas por esta atividade. Entre outros, a Educação Ambiental poderia ser realizada pelo setor de comunicação social, ou pelo desenvolvimento pessoal, área de higiene e segurança, pela área de meio ambiente, pelo sistema de gestão integrada. Também poderia resultar de trabalhos contratados por; ONGs ambientalistas, empresas de consultoria ambiental e ou sistemas de ensino. A Educação Ambiental tem por paradigma ser multidisciplinar. Ela é, em essência, para todos os setores, e isso é uma característica básica da Educação Ambiental.

Mesmo sendo pertinente a vários setores, a Educação Ambiental só poderá realmente ser bem realizada se estes setores compartilharem as ações, e acreditarem que elas são importantes para a conquista de uma sociedade mais sustentável.

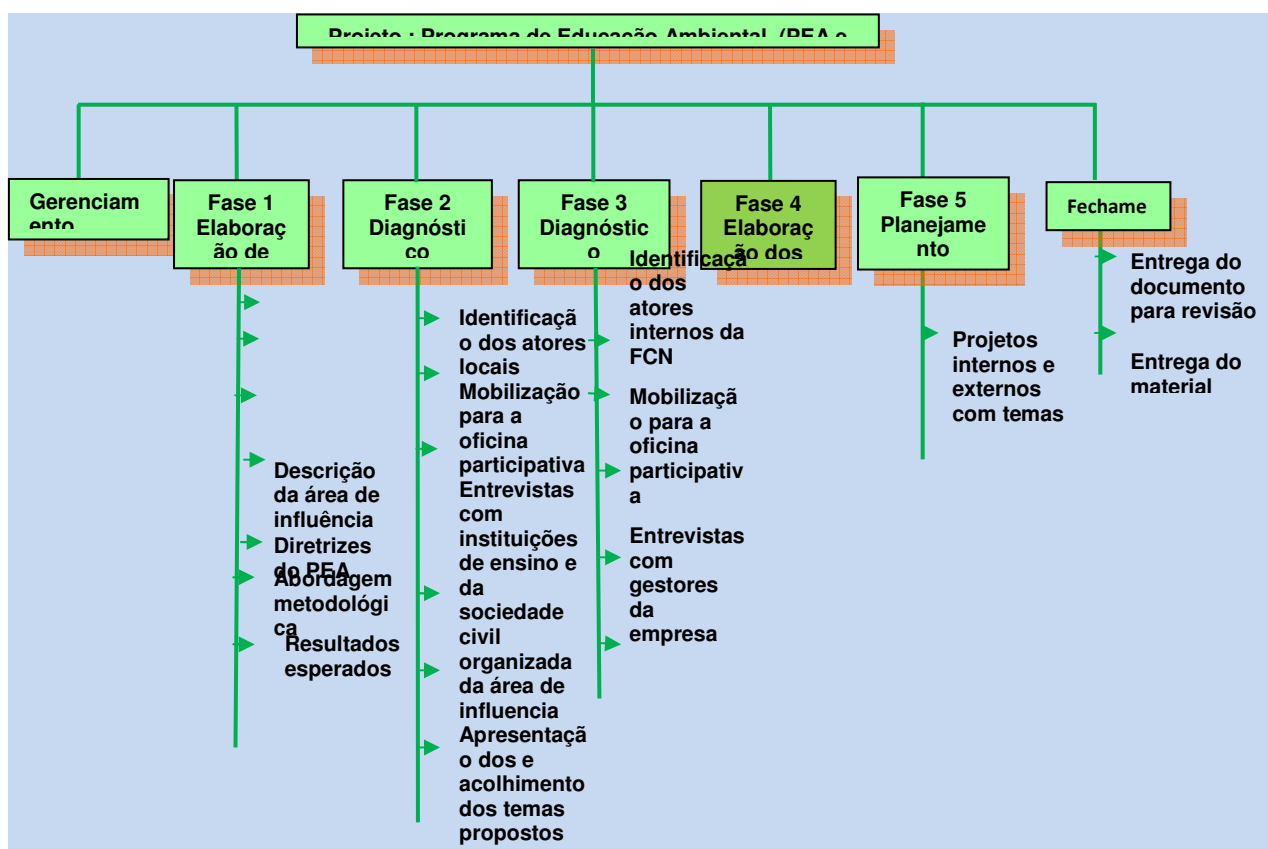
A Educação Ambiental, na empresa, deve ter um Plano ou Programa embasado num Projeto Político Pedagógico para que possa gerar mudanças culturais efetivas no ambiente corporativo e, por conseguinte no ambiente social no qual o empreendimento identifique como público alvo, a partir de ações que busquem:

- ✓ Promover o diálogo social entre a empresa e os atores locais da área de influência.
- ✓ Promover o diálogo social entre o Programa de Educação da empresa e os demais setores da indústria.
- ✓ Identificar a percepção ambiental dos atores envolvidos considerando aspectos; positivos, negativos e alternativas.
- ✓ Coletar subsídios para o constante dinamismo do PEA.

O **objetivo** deste **Projeto** é propor uma forma sistêmica para a construção da Proposta do Programa de Educação Ambiental da FCN estabelecendo o todo e suas partes (decomposição). O Projeto é constituído basicamente de cinco partes ou fases (figura 1). De forma resumida o Projeto propõe:

- ✓ O escopo básico da Proposta do PEA
- ✓ A realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo com o público externo, com a identificação das metodologias participativas, trabalhos de campo, sistematização e leitura dos resultados.

- ✓ Elaboração de linhas de ação para o PEA (Projetos) com o público externo.
- ✓ A realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo com o público interno, com a identificação das metodologias participativas, trabalhos de campo, sistematização e leitura dos resultados.
- ✓ Elaboração de linhas de ação para o PEAT (Projetos) com o público interno.
- ✓ Planejamento Plurianual das Atividades do PEA (PEA e PEAT).



**Figura 1** - Demonstrativo das fases que compõem o Projeto para a construção da proposta do Programa de Educação Ambiental da FCN.

Espera-se, como resultado principal deste Projeto, a construção de uma Proposta para o Programa de Educação Ambiental, para a Fábrica do Combustível Nuclear. Apresentando um conjunto de **Ações Pedagógicas** voltadas aos quadros funcionais da empresa (funcionários contratados e terceirizados) envolvidos nas diversas atividades da mesma, bem como às populações residentes na área de influência, que são mais próximas ao empreendimento. Procurando estabelecer

práticas coletivas ajustadas com a proteção e a preservação do Meio Ambiente e também ampliando o conhecimento sobre as atividades da empresa para estes públicos.

O cronograma de atividades das fases do Projeto foi elaborado com o intento de atender a exigência do IBAMA que estipulou o prazo de 180 dias para a elaboração da Proposta do Programa e Educação Ambiental, a partir da data de emissão da LO (09/10/2013), que expiraria assim em abril de 2014.

Em relação aos prazos de realização das fases o Projeto, em um primeiro momento, avaliou-se que a conclusão final seria possível em agosto de 2014, como este prazo extrapola o estipulado pelo IBAMA (abril de 2014), a INB enviou a correspondência ASSRPR – 104/14 em 11 de abril de 2014 solicitando a dilatação do prazo de entrega.

Após a realização das oficinas participativas, que integraram o Diagnóstico Socioambiental Participativo, percebeu-se a necessidade de uma maior discussão acerca das linhas de ação, estrutura e planejamento que irão compor a Proposta do PEA. Com isto, discutiu-se mais uma vez sobre a questão da dilatação do prazo de entrega da Proposta, desta vez para dezembro de 2014.

O presente relatório tem por **objetivo** registrar as atividades de execução deste Projeto ocorridas de janeiro a junho de 2014, mas não pretende adiantar os resultados até agora alcançados para a elaboração da Proposta do PEA, que virá como o resultado final deste Projeto, pois tal exposição seria ainda prematura.

### 3.1 APRESENTAÇÃO, PREMISSAS E ANDAMENTO DO PROJETO

#### ***Apresentação e Discussão do Projeto***

A elaboração do Projeto deu-se no período de dezembro de 2013 a janeiro de 2014. O início das discussões em grupo aconteceu em uma reunião ocorrida no dia quatro de fevereiro de 2014 na FCN.

Métodos participativos contam com a discussão em todo o seu processo desde o início do planejamento, passando pela realização, pelo monitoramento, e também pela avaliação. Nas construções participativas a reflexão constante é fundamental para

criar um sentimento de propriedade e engajamento coletivo. Como é importante para obter um monitoramento e avaliação eficaz. São os participantes que possuem a informação qualitativa sobre os resultados e efeitos do projeto, sendo imprescindível encontrar formas de reuniões e comunicação que aproveitam os seus conhecimentos sobre os resultados e efeitos do projeto nas suas vidas.

O número de reuniões durante o planejamento e o número de participantes depende do tamanho do projeto e da organização, dos recursos e das condições práticas como distâncias, por exemplo. Quando o projeto começa é recomendado um processo participativo com reuniões com todos os afetados sobre o início dele, do monitoramento e da avaliação. Estas reuniões e a própria realização do projeto devem ser caracterizadas por métodos participativos; discussões em pequenos grupos.

O grupo de atores internos que discutiram e que discutem as ações do Projeto do PEA da FCN é formado por representantes dos setores de: Licenciamento Ambiental, Meio Ambiente, Comunicação, e Desenvolvimento Pessoal. No dia 21 de fevereiro o Projeto foi apresentado na sede da empresa, no Rio de Janeiro.

### ***Premissas do PEA***

O Programa de Educação Ambiental deverá considerar as orientações descritas na Instrução Normativa Ibama nº 08/2012.

O Programa de Educação Ambiental deverá considerar as inter-relações com outros Programas Ambientais da FCN descritos no PBA, em especial com o Programa de Comunicação Social, Programa de Monitoração Ambiental e Programa de Recuperação Ambiental – Reabilitação de Mata Ciliar, Reflorestamento e Fauna, bem como com setores técnicos da Produção do Elemento Combustível.

O Programa de Educação Ambiental deverá estruturar-se em dois componentes (figura 2) sendo o primeiro composto pelo Programa de Educação Ambiental – PEA (voltado para as comunidades da área de abrangência) e o segundo Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT (voltado para os trabalhadores da Fabrica do Combustível Nuclear).

Para ambos componentes deverá ser realizado um Diagnóstico Socioambiental Participativo que constituirá a base do Programa de Educação Ambiental da FCN.

Tanto o Diagnóstico Socioambiental Participativo quanto a elaboração da Proposta do Programa de Educação Ambiental deverão ser construídos de forma participativa com os atores sociais do público externo e interno.

Ambos os Programas deverão abordar a questão da Energia Nuclear e participação da INB neste contexto com a produção do Elemento Combustível e todas as atividades afins que são realizadas no seu negócio.

O Programa adotará como **Proposta Pedagógica** o método **Construtivista**, onde o aprendizado é fundamentado no diálogo entre o educador e o educando. Onde os atores envolvidos têm oportunidade de discutir e de apresentar suas percepções. Após o debate das opiniões é que os caminhos vão sendo traçados, trilhados e os resultados construídos, pode-se originar novos debates. O método construtivista de ensino segue a concepção de educação na qual o educador, no processo de ensino, faz com que o aluno construa seu conhecimento.

O Programa de Educação Ambiental deverá ter como sujeitos prioritários da ação educativa os grupos sociais, em situação de maior vulnerabilidade socioambiental, impactados pelo empreendimento.

O PEAT deverá compreender processos de ensino-aprendizagem com o objetivo de capacitar os trabalhadores no conhecimento dos danos e riscos socioambientais, decorrentes do empreendimento nos meios físico-natural e social de sua área de influência.

O PEAT deverá contemplar os trabalhadores envolvidos direta e indiretamente na atividade objeto de licenciamento.

No PEA e no PEAT deverão ser considerados os impactos socioambientais da atividade em licenciamento, integrados com os demais Programas do PBA, que compõe a mitigação ou a compensação dos impactos gerados.

O Programa de Educação Ambiental (PEA e PEAT) deverá observar a presença de Unidades de Conservação - UC, nas áreas de influência da FCN e articular-se com seus planos de manejo, programas, projetos ou ações de educação ambiental que estiverem em implantação de forma a apoiá-los e com eles criar uma sinergia para as ações de Educação Ambiental na região.

O Programa de Educação Ambiental (PEA e PEAT) deverá ser formulado e executado de modo a buscar sinergia com políticas públicas e instrumentos de gestão em implementação na área de influência do empreendimento.

O Programa de Educação Ambiental (PEA e PEAT) deverá contemplar ações a serem definidas em conjunto com as populações atingidas e os trabalhadores implicados, devendo proporcionar ações para o desenvolvimento das capacidades necessárias para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, exerçam o controle social da gestão ambiental pública.

O Programa de Educação Ambiental deverá organizar ações educativas que desenvolvam capacidades (conhecimentos, habilidades e atitudes) para os diferentes grupos sociais afetados.

É fundamental que o PEA possa: I - ajudar a compreender claramente a importância da interdependência econômica, ecológica, etc.; II - proporcionar a todas as pessoas a possibilidade de adquirir conhecimentos; III - recomendar novas formas de conduta dos indivíduos, grupos sociais e à sociedade como um todo com relação ao meio ambiente.

O PEA deverá garantir a participação dos diferentes atores sociais, afetados direta ou indiretamente pela atividade objeto do licenciamento, em todas as etapas do projeto. Deverá, ainda, proporcionar meios para a produção e aquisição de conhecimentos e habilidades, e contribuir para o desenvolvimento de atitudes, visando à participação individual e coletiva na gestão do uso sustentável e na conservação dos recursos ambientais, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade ambiental (meio físico e sociocultural).

O PEA deverá estruturar-se em dois COMPONENTES, a saber: I - Componente I: Programa de Educação Ambiental no Contexto das Medidas Mitigadoras e



Compensatórias (PEA); II - Componente II: Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), voltado à educação continuada dos trabalhadores envolvidos com o funcionamento do empreendimento.

O Programa deverá ser estruturado a partir de etapas metodológicas bem definidas: (I) Contextualização; (II) Identificação dos grupos sociais que serão direta ou indiretamente afetados; (III) justificativa para escolha dos grupos sociais (sujeitos prioritários da ação educativa, com os quais serão construídos os Projetos/Programas); (IV) Estruturação dos Projetos de Educação Ambiental, com base nos resultados de um diagnóstico socioambiental participativo; (V) Descrição dos procedimentos metodológicos para a construção dos Projetos em conjunto com os grupos sociais afetados.

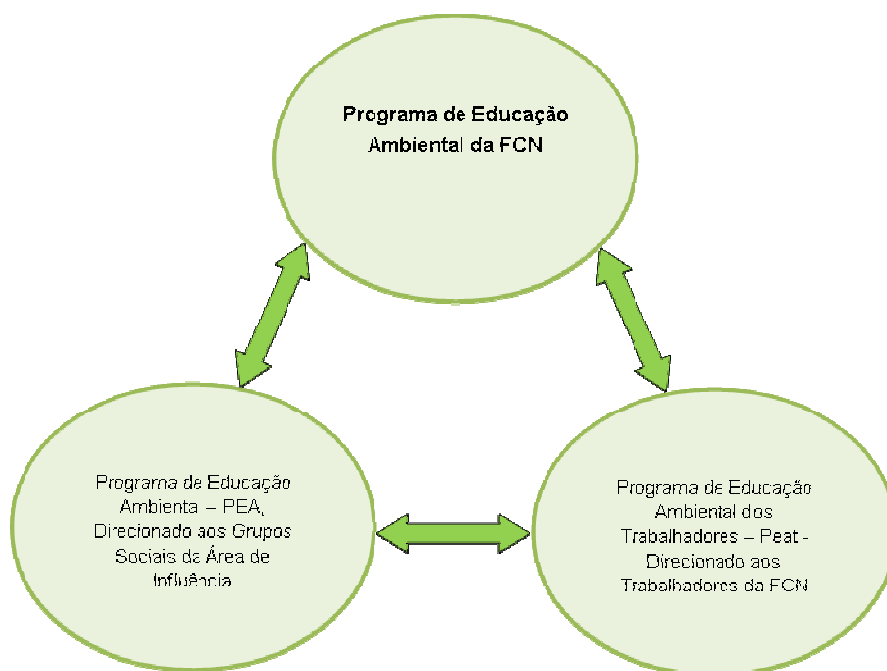
Cada Projeto descrito no Programa de Educação Ambiental deverá ser composto por uma ou mais atividades de cunho pedagógico, que serão desenvolvidas junto com um público específico.

O Programa de Educação Ambiental deverá desenvolver ações de educação formal e não formal, sendo estas prioritárias.

O Programa de Educação Ambiental deverá, ainda, adotar como diretrizes gerais recomendadas: (I) Elaborado levando em conta os pressupostos de interdisciplinaridade, participação e respeito à diversidade social e biológica; (II) A metodologia utilizada deve enfatizar recursos didáticos que incentivem a reflexão e a participação dos trabalhadores (como por exemplo, estudos de caso, trabalhos em grupo e dinâmicas, gerando posturas pró-ativas em relação ao ambiente de trabalho, aos ecossistemas e às comunidades locais); (III) Carga horária prevista compatível com o desenvolvimento dos temas; (IV) As atividades previstas deverão ocorrer, sempre que possível, durante os horários de trabalho.

O Programa de Educação Ambiental (PEA e PEAT) deverá contemplar formas de avaliação permanente e continuada com base em sistema de monitoramento com metas e indicadores de processo e resultados, sob o acompanhamento e avaliação do IBAMA.

A **divulgação** das ações do Programa de Educação Ambiental deverá apresentar claramente que a execução destes Projetos está baseada em uma exigência legal ("medida de indenização, de mitigação e/ou de compensação, exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA"). No âmbito de um PEA, este tipo de informação é particularmente importante ao evitar que o público participante confunda as ações executadas como sendo resultado de projetos de responsabilidade social das empresas.



**Figura 2:** Diagrama básico do Programa de Educação Ambiental da FCN

### ***Acompanhamento Interno do Projeto***

Durante o período que se seguiu de fevereiro a junho, foram realizadas **cinco reuniões internas** com os setores interessados, anteriormente citados, para discussão do andamento dos trabalhos e também para a organização das **duas oficinas participativas**, como se demonstrará a seguir.

Além das reuniões, o Centro Zoobotânico enviou, sistematicamente, mensagens eletrônicas que informaram, inclusive com ilustrações (fotos), o andamento dos trabalhos do Projeto. De março a Junho foram encaminhadas **sete mensagens** como informativo ao grupo que acompanha as atividades de desenvolvimento do Projeto

com o objetivo de manter nivelado o grau de conhecimento sobre o andamento das ações do Projeto.

Também o setor de Comunicação realizou ampla divulgação interna do andamento dos trabalhos (anexo 2), como será visto a seguir. Desta forma, todos os funcionários puderam acompanhar o andamento dos trabalhos de elaboração da Proposta do Programa de Educação Ambiental realizados no período de janeiro a junho de 2014.

O setor de Comunicação da INB possui instrumentos de divulgação das atividades da empresa, destes, os abaixo assinalados divulgaram as atividades de execução do Projeto para a elaboração da Proposta do Programa de Educação Ambiental.

- ✓ **INB online** - jornal eletrônico quinzenal que divulga os principais acontecimentos ocorridos em todas as unidades da INB.
- ✓ **VPS - Você Precisa Saber** – informativo eletrônico ilustrado, publicado de acordo com a demanda, que divulga eventos internos e também externos que tenham afinidade com o setor nuclear ou de interesse geral.
- ✓ **FATOS & EVENTOS** - informativo de uma lauda que busca divulgar os principais eventos ocorridos em todas as unidades da INB de forma ilustrativa. Este instrumento pode ser acessado na intranet e também pode ser observado nos quadros de avisos da empresa, pois é impresso e distribuído a todos os setores das diversas unidades da INB.
- ✓ **Comunicados Internos** - espaço na intranet que mantém os funcionários informados a respeito dos eventos que estão acontecendo na empresa.
- ✓ **GALERIA DE IMAGENS** – espaço na intranet onde o funcionário pode acessar as imagens dos principais eventos ocorridos na empresa.

### 3.2 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA, DIRECIONADO AOS GRUPOS SOCIAIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA.

A Educação Ambiental é uma ferramenta fundamental para a mudança de comportamento humano perante o meio ambiente. Ela procura atingir uma predisposição da população para uma mudança de atitudes. Todos nós contribuimos com nosso “*modus vivendi*” para a degradação do Ambiente. Queixamos e lamentamos a perda da qualidade de vida, mas cada um de nós, com os nossos

confortáveis hábitos, diariamente, contribuímos para essa destruição. A Educação Ambiental constitui-se em instrumento para a conscientização do público, em geral, para uma melhoria comportamental do cidadão em específico, que desempenha cada vez mais, um importante e vital papel para a preservação do ambiente.

Podemos entender a Educação Ambiental como um processo coletivo que possibilita o fortalecimento da cidadania (o pensar, o conhecer, o fazer e o ser consciente). Contemplando direitos e responsabilidades individuais e coletivas, a Educação Ambiental utiliza o diálogo como forma de se chegar aos objetivos desejados.

Segundo Genebaldo Dias (1992) a Educação Ambiental deve abordar a discussão sobre: como funciona o ambiente; como dependemos dele; como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade. Portanto, é no sentido de promover a articulação das ações educativas voltadas às atividades de proteção, recuperação e melhoria socioambiental, e de potencializar a função da educação para as mudanças culturais e sociais, que se insere a Educação Ambiental.

O trabalho educativo para a defesa do meio ambiente só pode ser viabilizado se for estruturado a partir da relação entre a população considerada público-alvo potencial e o patrimônio ambiental com o qual se relaciona.

As atividades de Educação Ambiental devem ser pautadas no princípio da participação, destacando os atores potenciais para a multiplicação das propostas educativas de caráter conservacionista e de integração da população com o meio ambiente. Desta forma, o meio ambiente ganha relevância e a cultura ambiental se consolida. Mas, isso é processo, não acontece de repente, nem tão pouco se finda. O dinamismo social, fora e dentro do empreendimento, faz com que os temas sejam eternizados em ações que precisam de constantes avaliações, releituras e adequações.

### ***Área de Influência***

O Programa de Educação Ambiental – PEA deverá ser aplicado à população residente nas proximidades do empreendimento considerada área de influência. O Projeto considerou em princípio, a população dos municípios de: Resende/RJ; Itatiaia/RJ e

Areias/SP. Por estarem na área de influência do empreendimento. Estes municípios estão incluídos no Programa de Monitoração Ambiental da FCN.

### ***Público Alvo***

O Programa de Educação Ambiental -PEA deverá contemplar os diferentes atores sociais presentes na área de influência do empreendimento acima mencionada, municípios de Resende, Itatiaia e Areias. Entretanto, o Projeto prevê um recorte especial para as comunidades: distrito de **Engenheiro Passos**(município de Resende); comunidade de **Nhangapi**(município de Resende e Itatiaia); bairro **Vila Esperança** (município de Itatiaia) e bairro **Vila Florida** (município de Itatiaia), por estarem estas comunidades geograficamente muito próximas à FCN.

### ***Abordagem Metodológica e Temática***

O Projeto pretende adotar métodos participativos que oportunizem aos diversos atores sociais, inseridos no contexto de suas realizações, compartilharem não só das atividades, mas, também de seu planejamento e avaliações dos resultados.

É preciso conhecer melhor o cenário para que se possa pensar nas intervenções. De forma que, como atividade antecessora, se faz necessário realizar a atualização do Diagnóstico Socioambiental Participativo com os segmentos da sociedade do entorno.

Os temas a serem desenvolvidos serão agregados conforme o grupo. Mas, de forma geral, deverá envolver aspectos ligados às formas de operação do empreendimento; as medidas de proteção e monitoramento usadas e previstas nas diversas situações da operação; conservação, preservação e restauração da Mata Atlântica; a matriz energética; a conservação dos recursos hídricos; a conservação do solo; os reflexos do aquecimento global; os resíduos; o patrimônio ambiental local; os princípios básicos da qualidade de vida e saúde; a legislação ambiental; o papel do cidadão; o papel SISNAMA; o papel do Ministério Público entre outros.

### ***Estrutura Operacional***

Para a realização do Programa de Educação Ambiental voltado ao público externo a INB deverá dispor de recursos técnicos e financeiros; capacidade de articulação

institucional e de local para organização dos diferentes grupos de trabalho. A empresa deverá dimensionar uma equipe técnica para realização das atividades.

### **Resultados Esperados**

Viabilizar o acesso amplo às informações existentes sobre o **empreendimento realizado na FCN** buscado **informar** a população sobre as atividades de produção do elemento combustível nuclear e sobre os impactos existentes nestas atividades.

Promover o conhecimento sobre: o Setor Nuclear Brasileiro; o Programa Nuclear; a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEM) e sobre as ações desenvolvidas por este Setor. Com vistas a **informar** o público alvo para que se possa haver as formações de opinião sobre esta questão.

Oferecer em caráter sistemático, a região do empreendimento, oportunidade de formação e informação sobre meio-ambiente e proteção ambiental. Sobre o patrimônio local e formas de uso educacional dos ecossistemas protegidos da região.

Dar apoio às organizações locais que trabalham as questões ambientais fortalecendo o processo participativo regional. Com especial destaque para os colegiados participativos e unidades de conservação.

Permitir aquisição de aptidões para compreender o aparato legal, normas de proteção e as diversas inter-relações entre o empreendimento e a qualidade ambiental local.

#### **3.2.1 Diagnóstico Socioambiental Participativo Externo**

Neste caso, o Diagnóstico Socioambiental Participativo constitui a primeira etapa a ser realizada para o Programa de Educação Ambiental PEA. Ele funcionará como o instrumento de busca e coleta de informações para o desenho das ações de Educação Ambiental. A síntese e a sistematização do material levantado no diagnóstico auxiliarão na compreensão da realidade socioambiental da região e com isto o planejamento das intervenções poderá ser mais assertivo.

O Diagnóstico Socioambiental Participativo deve priorizar a discussão com segmentos da sociedade, por meio de encontros e oficinas onde será oportunizada a inclusão de temas e projetos para o PEA.

O público a ser trabalhado no Diagnóstico Socioambiental Participativo externo é o mesmo do definido no item **Público Alvo**, acima descrito, ou seja, atores sociais da área de influência da INB (municípios Resende, Itatiaia e Areias) com especial recorte para as comunidades mais próximas; distrito de Engenheiro Passos, bairro Vila Flórida, bairro Vila Esperança e comunidade de Nhangapi.

### **Identificação dos atores**

Foram identificados três segmentos para a representação dos grupos sociais do Público Alvo, sendo eles:

- ✓ Setor Público (secretarias de governo municipal, Câmaras Municipais, órgãos estaduais de meio ambiente, unidades de conservação...).
- ✓ Setor Privado (empresas privadas com atuação nas áreas de influência e que realizam ações de Educação Ambiental...).
- ✓ Terceiro Setor (ONGs, Colegiados de Gestão Participativa, Conselhos Municipais, Comitês de Bacia Hidrográfica, Associações de Moradores, Sindicatos Rurais, Instituições de Ensino...).

Desta forma, os atores sociais foram identificados a partir destes segmentos, ou seja, os atores que atuam nas instituições que compõem estes segmentos nos três municípios em questão.

### **Instrumentos de Pesquisa – Métodos Participativos**

Metodologias Participativas propiciam a articulação de instituições e de pessoas, com base em relações horizontais. A abordagem participativa é baseada nos princípios da ética, interdisciplinaridade, participação, transversalidade, coerência, universalização, compromisso, interinstitucionalidade e no respeito às diversidades étnicas, culturais e ideológicas. Tem como objetivo fortalecer, ampliar e resgatar processos e promover o empoderamento dos grupos sociais envolvidos.

Analisar uma realidade requer a utilização de determinadas ferramentas. Da mesma forma, quem elabora projetos, planeja, reflete e avalia ações necessita de algum tipo de instrumental. Escolher os instrumentos para a finalização mais adequada de cada um destes desafios é um dos primeiros passos para a sua resolução.

Para a realização do DSP em questão, utilizaram-se dois instrumentos de pesquisa que contemplam e oportunizam a participação de atores sociais. O primeiro foi a **entrevista semi-estruturada** e o outro a **oficina participativa**.

### ***Mobilização dos atores***

A mobilização foi feita através de reuniões agendadas e contato telefônico. As entrevistas semi-estruturadas com o público externo ocorreram antes da Oficina Participativa, sendo uma oportunidade para potencializar a mobilização para o diagnóstico participativo, como será visto a seguir.

### ***Entrevista Semi-Estruturada***

A **entrevista semi-estruturada** é um instrumento pelo qual o investigador pode realizar a Coleta de Dados. Este tipo de entrevista permite que o enfoque qualitativo seja explorado, pois caracteriza-se por ser uma entrevista livre ou aberta onde o entrevistado pode refletir suas respostas, apesar de ser uma entrevista diretiva. Este tipo de entrevista valoriza a presença do investigador e oferece perspectivas para que o entrevistado tenha a liberdade e a espontaneidade necessárias para se expressar, enriquecendo a investigação.

O objetivo destas entrevistas é identificar a percepção dos entrevistados sobre os problemas e soluções da região com foco no meio ambiente; identificar as ações já desenvolvidas pelos atores voltadas para o meio ambiente.

As entrevistas semi-estruturadas foram aplicadas com orientação específica para a coleta de informações relativas aos pontos de vista dos atores vinculados a temática ambiental nos municípios envolvidos. Para tanto foi elaborado um roteiro que foi aplicado individualmente ou, em alguns casos, em grupos de duas ou três pessoas.

O roteiro de entrevista (anexo 4) buscou identificar a percepção e os valores acerca do meio ambiente, seus problemas e alternativas de solução, bem como, o conhecimento dos mesmos sobre a atuação da INB e suas socioambientais. Buscou-se ainda identificar de que forma os segmentos gostariam de receber informações e participar do PEA.



O roteiro, além de contemplar o conhecimento do público sobre as ações da INB, visou qualificar, através de uma matriz de indicadores, a percepção dos entrevistados sobre os recursos naturais, sociais e biodiversidade dos municípios envolvidos.

A matriz de indicadores além de identificar a percepção deste público (composto por **gestores** públicos, privados e do terceiro setor) sobre a realidade ambiental dos municípios, se propôs a ser uma referência para o monitoramento do Programa de Educação Ambiental que será desenvolvido a partir desta pesquisa. Desta forma, os resultados obtidos nesta primeira aplicação constituem o **marco zero** que poderá ser comparado em aplicações futuras conforme o planejamento estipulado para o monitoramento do Programa.

De uma forma geral, o roteiro utilizado na **entrevista semi-estruturada** foi composto com oito questões (anexo 3) que procuraram abordar basicamente:

- ✓ Valor atribuído ao meio ambiente.
- ✓ Percepção sobre os problemas ambientais da região e do município e suas respectivas soluções/alternativas.
- ✓ Participação nas atividades de Educação Ambiental do município ou região.
- ✓ Conhecimento sobre trabalhos e ou ações de Educação Ambiental que estejam acontecendo ou tenham acontecido no município ou região.
- ✓ Conhecimento sobre as atividades da INB.
- ✓ Contribuições e sugestões para o Programa de Educação Ambiental da INB.

Após a abordagem das oito questões o roteiro apresenta, ainda, um quadro com sete questões ambientais cada qual com um indicador e seis cenários. Baseando-se no seu conhecimento e percepção da realidade ambiental de seu município e região, cada entrevistado deveria avaliar em qual cenário apresentado seu município ou região se encaixa. O quadro de cenários apresentados pelo pesquisador encontra-se no anexo 4. As questões abordadas e seus respectivos indicadores foram:

- ✓ Educação Ambiental – Existência de programas e ou projetos de Educação Ambiental nas escolas.
- ✓ Resíduos Sólidos - Problemas gerados a partir do descarte inadequado do resíduo sólido.

- ✓ Recursos Hídricos - Disponibilidade dos recursos hídricos para utilização da população.
- ✓ Qualidade do Ar - Frequência de queimadas e incêndios.
- ✓ Desastres Naturais - Incidência de desastres ambientais.
- ✓ Fauna e Flora - Presença de espécies relevantes da fauna e flora para conservação.
- ✓ Ecossistemas - Proteção dos ecossistemas X Impactos sobre a biodiversidade oriundos de atividades socioeconômicas.

### ***Resultados Preliminares***

As entrevistas foram realizadas nos municípios de Areias, Itatiaia e Resende no período de março a abril de 2014. As entrevistas foram agendadas com **gestores** dos setores; público, privado e sociedade civil. Os resultados preliminares apontam para a realização de 58 entrevistas com atores locais sendo: 18 no município de Itatiaia/RJ; 14 no município de Areias/SP; 21 no município de Resende/RJ e cinco entrevistas com atores regionais que atuam em mais de um destes municípios.

As entrevistas foram realizadas com uma entrevistadora e um auxiliar, ambos, funcionários da FCN. No momento da entrevista foram colhidas assinaturas em uma lista de participantes (anexo 5) e tiradas fotografias para posterior divulgação (anexo 2). Ao fim da entrevista a entrevistadora disponibilizou uma pasta com folhetos explicativos sobre o negócio da empresa e falou um pouco da atividade de produção do elemento combustível nuclear.

O detalhamento destes resultados encontra-se em fase de elaboração, juntamente com os resultados das outras questões e a interpretação geral, serão apresentados com a Proposta do Programa de Educação Ambiental.

Apresentaremos a seguir uma prévia dos resultados sobre duas das questões. Sendo a primeira a que pergunta sobre os problemas ambientais do município ou região (pergunta nº2) e a segunda a que pede ao entrevistado contribuições para o PEA da FCN (pergunta nº8), pois, os resultados destas duas questões servirão de base para as discussões da **oficina participativa**. A tabela 1 demonstra as questões ambientais

apontadas pelos atores sociais entrevistados como sendo os principais problemas atuais nos municípios.

Questão Ambiental	AREIAS	ITATIAIA	RESENDE
Comportamento inadequado (educação)	3%	18%	11%
Conservação ambiental inadequada	45%	6%	25%
Recursos Hídricos	39%	18%	20%
Resíduos sólidos	13%	33%	21%
Fiscalização ambiental	---	12%	10%
Outros	---	13%	13%

**Tabela 1:** Principais problemas ambientais apontados no DSP.

### ***Oficina Participativa***

A oficina é um evento pedagógico onde os participantes são os principais atores do processo de construção do conhecimento, buscando, de forma conjunta e consensual, identificar propostas para a superação dos problemas e aproveitamento das oportunidades existentes. Para esta oficina o tema trabalhado foi o Diagnóstico Socioambiental da região e o Programa de Educação Ambiental da FCN.

Um dos objetivos desta oficina foi identificar de forma coletiva e consensual as questões ambientais mais problemáticas percebidas nas entrevistas *semi-estruturadas*. Como também as sugestões que os entrevistados deram para o PEA e a partir daí, desenvolver propostas de ação para o PEA da FCN. Outro objetivo foi oportunizar ao público alvo uma vinda à FCN, estreitando os laços de boa vizinhança, e fortificando o conhecimento sobre as atividades da empresa.

A oficina participativa aconteceu no dia 16 de maio e contou com a presença de 56 participantes dos municípios de Areias, Itatiaia e Resende. Para a moderação das atividades foi contratada uma empresa com experiência em conduzir trabalhos participativos. As orientações, procedimentos, definição das etapas lógicas foram definidas em conjunto com a INB na fase do planejamento da oficina.

De forma geral, a plenária foi dividida em cinco grupos com representações dos três municípios cada. Os grupos discutiram questões levantadas nas entrevistas, previamente agrupadas em cinco **eixos temáticos**.

- ✓ Resíduos Sólidos
- ✓ Recursos Hídricos
- ✓ Conservação, Fiscalização e Sustentabilidade.
- ✓ Educação e Comportamento
- ✓ Conhecendo a INB.

Nos grupos, os participantes receberam um caderno específico para cada eixo temático proposto, com as questões a serem trabalhadas e as orientações para a realização dos trabalhos.

O método do trabalho em grupo, as orientações, as dinâmicas e os resultados obtidos na Oficina Participativa podem ser observados no anexo 5.

### **3.3 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO TRABALHADOR – PEAT, DIRECIONADO AOS TRABALHADORES DA FCN.**

A Educação Ambiental, por ser em princípio renovadora, propicia a promoção de novas condutas nos indivíduos e na sociedade. Ao lidar com realidades locais e abordar questões socioambientais de forma ampla e com a participação de opiniões de diversos segmentos, a Educação Ambiental naturalmente será um instrumento de fomento a cidadania.

Neste contexto, a Educação Ambiental assume um papel intenso na consciência do trabalhador. Por meio dela a empresa poderá promover ações e discussões que resultem no empoderamento dos trabalhadores sobre suas próprias atitudes em relação ao uso dos recursos naturais e com isso trazer o repensar, o refletir e o reconstruir do comportamento em relação ao ambiente no qual esta inserido. A busca da reflexão poderá levar a mudança de comportamentos que aos poucos vão contribuindo para o estabelecimento de uma sociedade mais sustentável.

A Lei 9.975 de 1999 que institui a Política Nacional da Educação Ambiental, onde a promoção da Educação Ambiental é colocada pela primeira vez como uma obrigação

Legal, de responsabilidade de todos os setores da sociedade, do ensino formal e do ensino não formal, e são definidos seus conceitos, seus objetivos, princípios e estratégias. Em seu Art. 3º, a Lei dispõe que como parte do processo educativo mais amplo, todos tem direito a Educação Ambiental **incubindo** no inciso V:

*Às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.*

A elaboração e implantação deste Programa de Educação Ambiental do Trabalhador focará a Educação Ambiental para as questões ambientais regionais e também para as demandas de melhoria na gestão ambiental dos diversos processos da FCN, buscando cumprir o inciso acima citado.

A FCN possui um Programa de Treinamentos Obrigatórios elaborado pelo setor de Desenvolvimento Pessoal onde o trabalhador tem um espaço para apurar seus conhecimentos sobre diversos aspectos dos processos desenvolvidos na empresa. É esperado que o PEAT mantenha uma interface com este Programa de Treinamento em andamento. Os temas atualmente abordados nos treinamentos são:

- ✓ **Segurança do Trabalho:** princípios e diretrizes básicas da segurança do trabalho visando despertar uma cultura prevencionista.
- ✓ **Atendimento pré-hospitalar:** capacitar e dotar os participantes dos princípios básicos para o primeiro atendimento.
- ✓ **Conscientização Ambiental:** apresentar uma visão do Sistema de Gestão Ambiental na indústria, baseado na norma ISO 14001.
- ✓ **Proteção ao Conhecimento:** apresentar e sensibilizar os participantes para a necessidade de salvaguardar tecnologia nacional exclusiva de enriquecimento de urânio da INB.
- ✓ **Proteção Contra Incêndio:** apresentar e capacitar os participantes para atuar na prevenção e no combate a um princípio de incêndio.
- ✓ **Proteção Radiológica** – apresentar aos participantes os procedimentos de segurança radiológica estabelecidos para as áreas Supervisionadas e Controladas das Unidades Fabris.

- ✓ **Plano de Emergência** - apresentar aos participantes os procedimentos executados para a manutenção das condições de segurança da instalação, dos trabalhadores e do público em geral, quando da ocorrência de situações de emergência nas Unidades Fabris.
- ✓ **Atendimento ao cliente:** oferecer estratégias e habilidades especiais para que o profissional execute o atendimento ao cliente interno/externo com qualidade, objetivando o crescimento da produtividade, a melhoria do clima organizacional e principalmente da satisfação do cliente.
- ✓ **Sistema Integrado e Gestão (SIG):** melhoria contínua da segurança e saúde no trabalho, da qualidade e a preservação ambiental visando: a prevenção de lesões, doenças ocupacionais e danos ao meio ambiente, a satisfação dos colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas; a interação com a comunidade; a melhoria do desempenho dos processos, bem como o atendimento aos requisitos legais e outros requisitos aplicáveis, buscando inovações e melhorando sua eficácia.
- ✓ **Sistema de Aquisição:** Abordar o conceito e prática de compras, no setor público, com base em condições economicamente favoráveis, na qualidade exigida, levando-se em consideração a Legislação aplicável, as Normas Internas e a Política da Qualidade, da Segurança e do Meio Ambiente definida no Sistema Integrado de Gestão - SIG.

A Educação Ambiental no espaço empresarial precisa se inserir na política ambiental empresarial, que inclua não apenas projetos educacionais propriamente ditos, mas um compromisso com a gestão ambiental, controle de efluentes, etc. Podendo servir de instrumento de reforço do compromisso da empresa de agir em prol da prevenção de riscos e danos ambientais que a implantação do empreendimento possa causar.

A Educação Ambiental para o Trabalhador deverá acontecer de forma sistêmica, ou seja, abrangendo toda a empresa e não apenas um ou alguns de seus setores ou um ou alguns segmentos.

### ***Área de Influência***

O Programa de Educação Ambiental do Trabalhador – PEAT deverá ser aplicado à área do empreendimento da FCN. Poderá haver inclusões de outras áreas por meio

de visitas guiadas para complementar os conhecimentos dos processos fabris, gestão dos recursos naturais e processos realizados na FCN bem como a cadeia produtiva do Elemento Combustível Nuclear.

### ***Público Alvo***

O Programa de Educação Ambiental do Trabalhador- PEAT deverá contemplar os diversos públicos existente na área do empreendimento, e buscar interliga-los. O primeiro público-alvo é composto pelos próprios funcionários, compreendendo os macros setores: Presidência - PR; Diretoria de Produção do Combustível Nuclear – DPN; Diretoria de Finanças e Administração – DFA; Diretoria Técnica de Enriquecimento Isotópico – DTE e seus respectivos corpos; gestor, técnico e operário. O público estende ainda aos funcionários das empresas prestadoras de serviços terceirizados na FCN. Esse público tem um grande potencial para a multiplicação de conhecimento.

Atualmente o efetivo da FCN conta com 713 funcionários de carreira e aproximadamente 300 funcionários que trabalham no site da empresa por contratos de terceirização. Em relação aos funcionários de carreira, cerca de, 65% possui nível médio e técnico de escolaridade sendo que os demais possuem nível superior completo. Em relação aos terceirizados a maioria possui o ensino fundamental.

### ***Abordagem Metodológica e Temática***

Tal qual o Programa de Educação Ambiental voltado para o público externo, o PEAT deverá adotar métodos participativos que oportunizem aos diversos setores da empresa a compartilhar não só das atividades, mas, também de seu planejamento e avaliações dos resultados.

Também para o PEAT faz-se necessário realizar um Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno com o público alvo, com vistas a apurar o conhecimento do cenário e melhor desenhar as ações.

### ***Estrutura Operacional***

Para a realização do Programa de Educação Ambiental voltado ao público interno a INB deverá dispor de: recursos técnicos e financeiros; de capacidade de articulação institucional e de local para organização dos diferentes grupos de trabalho. A empresa deverá dimensionar uma equipe técnica para realização das atividades que poderá ser dimensionada juntamente com o PEA voltado para o público externo.

### ***Resultados Esperados***

Viabilizar o acesso amplo as informações existentes sobre o empreendimento, o patrimônio local e formas de uso educacional dos ecossistemas protegidos da região.

Permitir a aquisição de aptidões para compreender o aparato legal, as normas de proteção e as inter-relações entre o empreendimento e a qualidade ambiental local.

Provocar uma real alteração nos hábitos cotidianos dos trabalhadores em relação ao consumo dos recursos naturais renováveis.

#### **3.3.1 Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno**

Assim como no DSP externo o Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno constitui a primeira etapa a ser realizada para o Programa de Educação Ambiental do Trabalhador PEAT. Ele funcionará como o instrumento de busca e coleta de informações para o desenho das ações de Educação Ambiental a serem desenvolvidas no PEAT.

O público a ser trabalhado no Diagnóstico Socioambiental Participativo interno é o mesmo do definido no item ***Público Alvo***, acima descrito, ou seja, funcionários que trabalham na INB/FCN(funcionários do quadro da INB e terceirizados).

#### ***Identificação dos atores***

Foram identificados três segmentos para a representação do Público Alvo, sendo eles:

- ✓ Trabalhadores funcionários das Diretorias.
- ✓ Trabalhadores funcionários contratados e de empresas de terceirização.



- ✓ Trabalhadores funcionários representantes de instituições internas (comissões internas, comitês internos, associação de empregados, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e Agentes de Meio Ambiente – AMA)

Desta forma os atores foram identificados a partir destes segmentos, ou seja, os trabalhadores que atuam nos setores e instituições que compõem estes segmentos.

### ***Instrumentos de Pesquisa – Métodos Participativos***

A escolha dos métodos e técnicas de ensino pode influenciar na condução do educando a observar, criticar, pesquisar, julgar, concluir, correlacionar, diferenciar, sintetizar, conceituar, refletir as questões apresentadas.

Desta forma os métodos referem-se aos meios para alcançar objetivos gerais e específicos do ensino. Têm como características a orientação para objetivos, a sucessão planejada e sistematizada de ações tanto do instrutor facilitador como do participante.

A utilização dos métodos e técnicas participativas é sustentada por uma concepção teórica e metodológica da educação que rompe com a visão tradicional e vê o indivíduo como sujeito de sua própria aprendizagem e o professor como facilitador do grupo de trabalho. Entretanto, os métodos, não devem ser encarados como receitas prontas e rígidas que devem ser aplicadas mecanicamente, mas, sua utilização exige do facilitador um trabalho de reflexão, imaginação e criatividade para selecioná-los, modificá-los ou criar suas próprias técnicas.

Para a realização do DSP interno em questão utilizou-se, como no DSP externo, dois instrumentos de pesquisa que contemplam e oportunizam a participação. O primeiro foi a ***entrevista semi-estruturada*** e o outro a ***oficina participativa***.

Assim como no DSP externo a intenção aqui foi realizar uma ampla coleta de dados de forma simples, com os **gestores** dos diversos setores da FCN. Ao escolher entrevistas agendadas previamente foi oportunizada ao gestor uma real chance de participação, uma vez que ele pode escolher o melhor momento dentro de sua agenda de trabalho para receber o entrevistador e participar do DST, o que seria muito mais complexo caso ele precisasse se encaixar numa data previamente marcada. O

encontro e a discussão, com outros atores, foram proporcionados no convite para a Oficina Participativa.

### ***Mobilização dos atores***

A mobilização foi feita através de reuniões agendadas e contato telefônico. As entrevistas *semi-estruturadas* com o público interno ocorreram antes da Oficina Participativa. Cada entrevistado foi informado, no momento da entrevista, que a Oficina aconteceria no dia 27 de junho e no caso do gestor não poder participar ele deveria indicar um funcionário de seu setor. Desta forma fortaleceu-se o processo de mobilização dos atores para a oficina participativa.

### ***Entrevista Semi-Estruturada***

Assim como no DSP realizado com público externo, a ***entrevista semi-estruturada*** escolhida como instrumento para a busca e coleta de dados sobre as questões ambientais mais evidentes na FCN. O objetivo destas entrevistas é identificar a percepção dos entrevistados sobre os problemas e soluções da FCN com foco no meio ambiente; identificar o reconhecimento das ações desenvolvidas pela empresa voltadas para o meio ambiente.

As entrevistas *semi-estruturadas* foram aplicadas a partir de um roteiro elaborado com oito perguntas, que foi aplicado individualmente ou, em, alguns casos, em grupos focais de duas, três, ou quatro pessoas.

O roteiro de entrevista buscou identificar a percepção e os valores acerca do meio ambiente, seus problemas e alternativas de solução, bem como o conhecimento dos mesmos sobre a atuação da educação ambiental na INB. Buscou-se ainda identificar de que forma os segmentos gostariam e poderiam receber informações acerca da temática dentro dos horários de expediente de cada setor. Para a entrevista semi-estruturada realizada neste DSP utilizou-se um roteiro com oito questões (anexo 3) que procuraram abordar basicamente:

- ✓ Valor atribuído ao meio ambiente.
- ✓ Percepção sobre os problemas ambientais na FCN.

- ✓ Conhecimento e participação nas atividades de Educação Ambiental desenvolvidas na FCN.
- ✓ Contribuições e sugestões para o Programa de Educação Ambiental do Trabalhador da FCN.

### **Resultados Preliminares**

As entrevistas foram realizadas na FCN no período de maio e junho de 2014. As entrevistas foram agendadas com **gestores** dos três segmentos de trabalhadores identificados como atores deste processo (funcionários da INB, funcionários de empresas contratadas e representantes de entidades internas). Os resultados preliminares apontam para a realização de 63 entrevistas com atores internos sendo:

- ✓ 45 entrevistas com gestores da FCN (PR – DFA – DTE e DPN).
- ✓ 12 entrevistas com gestores de empresas de prestação de serviços.
- ✓ Sete entrevistas com representantes de organizações internas (comissões – comitês – CIPA – AENB e AMA)

As entrevistas foram realizadas com a mesma entrevistadora e os mesmos auxiliares que realizaram as entrevistas externas. No momento da entrevista foram colhidas assinaturas em uma lista de participantes (anexo 4) e tiradas fotografias para posterior divulgação e registro (anexo 2).

A apuração e leitura dos resultados encontram-se em fase de elaboração, e serão apresentados juntamente com a Proposta do Programa de Educação Ambiental.

Apresentaremos, a seguir, uma prévia dos resultados sobre duas das questões. Sendo a primeira a que pergunta sobre os problemas ambientais da FCN (pergunta nº2) e a segunda a que pede ao entrevistado contribuições para o PEAT da FCN (pergunta nº8), pois, o resultado destas questões serviu de base para as discussões da **Oficina Participativa**. A tabela 2 demonstra as questões ambientais apontadas pelos trabalhadores entrevistados como sendo os principais problemas atuais da FCN.

Problemas Apontados	
Resíduos Sólidos	56%
Educação e Comportamento	22%
Conservação	11%
Comportamento dos Fumantes	6%
Recursos Hídricos	5%

**Tabela 2:** Principais problemas ambientais apontados no DSP.

### ***Oficina Participativa***

A oficina, como já foi dito, é um espaço pedagógico onde os participantes tem a oportunidade de aumentar o conhecimento, esclarecendo melhor as realidades a partir do saber de cada um, e construir propostas de solução e planos de ação de forma conjunta e consensual. Para esta oficina o tema trabalhado foi o Diagnóstico Socioambiental interno e o Programa de Educação Ambiental do Trabalhadora FCN.

Um dos objetivos desta oficina foi identificar de forma coletiva as questões ambientais evidenciadas nas entrevistas *semi-estruturadas* e também as sugestões que os entrevistados deram para o PEA e a partir daí, desenvolver propostas de ação para o PEAT da FCN. Outro objetivo foi oportunizar ao público alvo um espaço para a interação e discussão das questões ambientais.

A Oficina Participativa aconteceu no dia 27 de junho e contou com a presença de 50 participantes. Para a moderação das atividades foi contratada uma empresa com experiência em conduzir trabalhos participativos. As orientações, procedimentos, definição das etapas lógicas foram definidas em conjunto com a INB na fase de planejamento da oficina.

De forma geral, a plenária foi dividida em três grupos com representações dos três segmentos cada, sendo que para o segmento funcionários da INB buscou-se também a disposição equilibrada dos funcionários por macro setores (Diretorias). Os grupos trabalharam as questões levantadas nas entrevistas em três **eixos temáticos**:

- ✓ Resíduos Sólidos
- ✓ Conservação e Sustentabilidade

- ✓ Conhecendo a INB

Nos grupos, os participantes receberam um caderno específico para cada eixo temático proposto, com as questões a serem trabalhadas e as orientações para a realização dos trabalhos.

O trabalho realizado na plenária e também nos grupos, as orientações, as dinâmicas e os resultados obtidos na **Oficina Participativa** podem ser observados no anexo 6.

#### 4. AÇÕES DO SETOR DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL REALIZADAS DE JANEIRO A JULHO DE 2014.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2008) a incorporação da questão ambiental no cotidiano das pessoas pode propiciar uma nova percepção nas relações entre o ser humano, a sociedade e a natureza, promover uma reavaliação de valores e atitudes na convivência coletiva e individual e, reforçar a necessidade de ser e agir como cidadão, na busca de soluções para problemas ambientais locais e nacionais, que prejudiquem a qualidade de vida. Com esta preocupação e com a vontade de contribuir de uma forma mais eficaz para a implantação desta atividade, é que se instituiu, a partir de 2005, o Setor de Sensibilização Ambiental dentro do Programa de Preservação e Recuperação Ambiental Reabilitação de Mata Ciliar, Reflorestamentos e Fauna. A Sensibilização Ambiental aqui proposta tem por:

##### **Objetivos**

- ✓ Promover e participar de fóruns sobre políticas, que estejam relacionadas ao trabalho em curso.
- ✓ Promover palestras aos funcionários da INB e as comunidades vizinhas.
- ✓ Fomentar a prática do reflorestamento com espécies nativas na região da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul através de doações de mudas e divulgação das práticas de restauração ambiental.
- ✓ Divulgar as práticas adotadas e resultados alcançados pelo Programa de Restauração em Bioma Mata Atlântica à sociedade.
- ✓ Participar e apoiar os colegiados de Gestão Ambiental Participativa na região.

- ✓ Contribuir com a prática da Coleta Seletiva Solidária realizada na FCN.

### **Princípios**

- ✓ Enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- ✓ Concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- ✓ Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- ✓ Vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- ✓ Abordagem articulada das questões ambientais locais, nacionais e globais;
- ✓ Reconhecimento e respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

### **Público alvo**

Um primeiro grupo formado por funcionários (concursados, comissionados, contratados e terceirizados) da empresa, um segundo formado pelas comunidades dos municípios vizinhos e um terceiro grupo, um pouco mais difuso, constituído pelos diversos visitantes e prestadores de serviços eventuais da empresa.

## **4.1 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O PÚBLICO INTERNO**

No primeiro semestre de 2014 foram realizadas as seguintes atividades.

- ✓ Exposição “**Consumo Consciente: O papel**”- realizada de 24/02 a 14/03 nas proximidades do restaurante da empresa (anexo 8).
- ✓ Semana do Meio Ambiente – realizada de 02 a 04 de junho. A programação contou com: palestras; exibição de filmes ambientais durante o horário de almoço no refeitório e nos televisores das salas de entrada das Fábricas: exposição “**Planeta Sustentável**” que contou com pôsteres que abordaram de forma lúdica alguns dos temas ambientais mais relevantes no momento. Em relação ao ciclo de palestra, este ano a Semana de Meio Ambiente contou com a palestra “**Mudanças Climáticas**” ministrada pelo professor e pesquisador Marcos Sanches, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais –

INPE/SJC no dia 02 de junho. No dia 03 foi a vez da palestra “**Limites Sociais e Ambientais do Planeta Terra**” com o professor Fernando Malta, da Pontifícia Universidade Católica PUC/RJ, e para encerrar os debates, neste ciclo, aconteceu no dia 04 a palestra “**Recomposição Florestal**” com a professora e pesquisadora Ana Elena Muler, do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico – RJ (anexo 7).

#### 4.2 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O PÚBLICO EXTERNO

No primeiro semestre de 2014 foram realizadas as seguintes atividades.

- ✓ Semana do Meio Ambiente – realizada de 05 a 06 de junho. A programação contou com palestras ministradas por empregados da FCN na Escola Municipal Augusto de Carvalho. Foram ministradas as palestras: “**O meio ambiente em que vivemos**”; “**A origem das coisas**”; “**Como cuidar do planeta**” e “**Dicas e truques ecoeficientes**”. Estima-se a participação de 40 estudantes por palestra, alunos do 4º e 5º ano do segmento Fundamental I. (anexo 7)
- ✓ Participação como membro conselheiro do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia e como membro coordenador em sua respectiva Câmara Técnica de Educação Ambiental.
- ✓ Participação como apoio do Projeto de Educação Ambiental “**O Parque Nacional do Itatiaia Vai a Escola – PNIVE**”. O projeto encontra-se na sua segunda versão e conta com a participação das secretarias municipais de educação dos municípios de Resende e Itatiaia e com a Associação Educacional Dom Bosco. Os trabalhos educativos são desenvolvidos com os alunos universitários que são capacitados para multiplicar os conteúdos de educação ambiental relacionados a esta unidade de conservação para os alunos do ensino fundamental II das redes municipais de ensino de Resende e Itatiaia. Em 2014 o projeto teve início em março e encontra-se em fase de andamento. A INB ministra um dos módulos dos conteúdos programáticos do curso de capacitação, a saber; “**A Educação Ambiental – Histórico, Conceitos e Conteúdos.**” Este projeto é uma realização da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia em parceria com - Associação Educacional Dom Bosco, Secretarias Municipal

de Educação de Resende, Secretaria Municipal de Educação de Itatiaia, Parque Nacional do Itatiaia e Indústrias Nucleares do Brasil – INB.

- ✓ Participação como membro titular do segmento usuário e sub segmento indústria no Comitê de Bacia Hidrográfica Médio Paraíba do Sul e em sua respectiva Câmara Técnica Permanente. Tal comitê é de âmbito estadual e abrange uma região de 19 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto pode-se concluir que a INB Resende possui um desenho de atividades de Sensibilização Ambiental voltadas ao âmago das questões ambientais mais expressivas nas regiões que circundam a empresa. Tais atividades acontecem de forma sistemática e dentro de um planejamento temporal que aliado à premissa de serem realizadas em parceria com outras instituições (de ensino e de conservação ambiental) vem fortalecendo os alicerces da Educação Ambiental na região.

O imperativo existente na necessidade de se atender as condicionantes de Licença Ambiental inflige ao empreendedor vencer a timidez e a inércia. Em referência a LO nº1174/2013 cuja condicionante 2.4.1 estabelece a realização do Programa de Educação Ambiental pode-se perceber uma oportunidade para; o *pensar*, o *tratar*, o *expandir*, o *formular* e o *conceber* de um novo ciclo, que trará a ascensão das ações da empresa para um dos patamares mais nobres das práticas humanas o de **educar**. Temos aqui não somente a chance, mas principalmente a responsabilidade de contribuir com a formação do cidadão que incidirá diretamente nas mais diversas e possíveis realidades pelas quais passaremos **todos** nos tempos mais adiante.

Com as experiências e as inteligências, acumuladas nos anos anteriores, pelo trabalho de Sensibilização Ambiental, a INB Resende **assumiu** de forma corajosa, entretanto, com medida a responsabilidade de elaborar sua proposta para aquele que será seu novo manual de estratégias, diretrizes e planejamento de ações das atividades de Educação Ambiental para os próximos anos.



No transcorrer das atividades, até agora desenvolvidas, com vistas a subsidiar a proposta do PEA, pode-se perceber a simpatia das comunidades vizinhas ao receber a visita da INB e a notícia sobre o trabalho que se pretende realizar.

Os trabalhos para a construção da Proposta para o PEA estão em pleno andamento, restando agora o fechamento dos DSPs, o dimensionamento dos Projetos que integrarão o PEA e a construção do Planejamento de Ações.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. NBR 10719: Apresentação de relatórios técnicos e científicos. Rio de Janeiro, 1989.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Departamento de Educação Ambiental. Os diferentes matizes da educação ambiental no Brasil 1997-2007. Brasília, DF: MMA, 2008. (Série Desafios da Educação Ambiental) 290p.

BRASIL. Programa Nacional de Educação ambiental (ProNEA). Brasília: MMA, 2005.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 1992.

IBAMA. Diretrizes para Operacionalização do Programa Nacional de Educação Ambiental. Brasília: MMA, 2012

SOTILLE, M.F, *et al.* 2.ed. Gerenciamento do escopo em projetos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. 172p.

## 7. ANEXOS

### ANEXO 1

**SETOR DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**  
**PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE MATA CILIAR REFLORESTAMENTO E**  
**FAUNA**  
**CADERNO DE RESULTADOS – 2006/2013**

Em **2006**, fase de discussão e elaboração do Projeto, neste período:

- ✓ O Centro Zoobotânico recebeu **634** visitantes de 28 instituições pertencentes a nove municípios.
- ✓ Foram doadas **1.500** mudas de essências nativas para entidades civis organizadas e prefeituras municipais regionais.
- ✓ A INB passou a integrar o Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia ocupando o assento do segmento Indústria.
- ✓ Como divulgação da prática o Centro Zoobotânico participou e foi vencedor do **1º Prêmio Brasil de Meio Ambiente na categoria Fauna e Flora**, patrocinado pelo Jornal do Brasil e Gazeta Mercantil.

Em **2007**, o atendimento aos objetivos propostos deu-se por:

- ✓ Doação de **1.780** mudas para entidades da sociedade civil organizada que promoveram ações de recuperação florestal da região.
- ✓ Público de **381** visitantes às instalações do Centro Zoobotânico.
- ✓ Divulgação de resumo sobre técnicas utilizadas em restauração em fóruns ambientais (I Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul).
- ✓ Participação no Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia.
- ✓ Realização de duas palestras para o público interno sobre o tema Mata Atlântica.
- ✓ Realização de uma palestra sobre a Lei de Crimes Ambientais dentro da empresa para funcionários terceirizados, **moradores do entorno**, esta palestra foi conferida pelo então IBAMA, agora Instituto Chico Mendes, e pela Guarda Municipal da Prefeitura de Resende.
- ✓ Apresentação do Programa de Restauração Ambiental na FIRJAN em Resende e no Parque Nacional do Itatiaia por ocasião da XXVI Jornada Fluminense de Botânica.
- ✓ Realização de um Seminário interno sobre os trabalhos de restauração realizados.
- ✓ Apoio a XXVI Jornada Fluminense de Botânica que aconteceu no PARNA do Itatiaia.
- ✓ Como divulgação da prática o Centro participou e foi vencedor do **Prêmio Brasil Ambiental 2007** patrocinado pela Câmara de Comércio Americana – AMCHAM/Brasil na **Categoria Florestas**.

Em **2008**, ainda na mesma fase do projeto, observou-se:

- ✓ Doação de **2.450** mudas para entidades da sociedade civil organizada que promoveram ações de recuperação florestal na região.
- ✓ Público de **555** visitantes às instalações do Centro Zoobotânico.
- ✓ Divulgação de dois resumos sobre técnicas utilizadas em restauração ambiental em fóruns ambientais (VII Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas).
- ✓ Participação da INB no Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia.
- ✓ Apresentação do Programa de Restauração Ambiental no Fórum de Meio Ambiente do Município de Resende e Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul.
- ✓ Realização de uma das reuniões do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia nas instalações da INB - Resende, ocasião em que os conselheiros puderam conhecer o trabalho de restauração em curso e trocar conhecimentos.
- ✓ Como divulgação da prática o Centro foi o primeiro colocado, na **etapa estadual (Rio de Janeiro) do Prêmio CNI na categoria Desenvolvimento Sustentável** na modalidade Média e Grande Indústria.

Em **2009** estas ações somaram:

- ✓ Doação de **2.613** mudas para entidades da sociedade civil organizada que promoveram ações de recuperação florestal da região.
- ✓ Público de **486** visitantes às instalações do Centro Zoobotânico.
- ✓ Divulgação de resumos sobre técnicas utilizadas em restauração em fóruns ambientais (IX Congresso de Ecologia do Brasil)
- ✓ A INB assumiu a Secretaria do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia (atualmente todos os trabalhos desta secretaria são realizados pelo Centro Zoobotânico).
- ✓ Realização de uma parceria entre a INB e o Instituto Butantan – IB com vistas à captura e doação de animais com interesse em saúde para produção de soros e pesquisa científica.
- ✓ Realização de duas palestras para os colaboradores da empresa sobre os temas *Animais com Interesse em Saúde* realizada pelo Instituto Butantan - IB e *Programa Lixo Zero* proferida pelo Biólogo Luis Toledo abordando a questão da geração e reciclagem de resíduos sólidos.

- ✓ Realização de uma palestra sobre Áreas de Proteção Permanente (APP) ministrada por técnicos do Instituto Chico Mendes – ICMBio na INB para funcionários e proprietários rurais convidados (donos de fragmentos florestais na área de entorno).
- ✓ Realização de plantios, de essências nativas, alusivos à importância da Mata Atlântica dentro da área da INB e fora em uma escola municipal pertencente da comunidade vizinha.
- ✓ A adesão ao **Pacto da Mata Atlântica**.
- ✓ Participação do “**Dia C**”, dia do clima, evento realizado pelo Instituto Estadual do Ambiente -INEA, quando entidades plantaram mudas de Mata Atlântica em vários municípios do RJ.
- ✓ Realização de Seminário sobre Planos e Metas do Centro Zoobotânico 2009/2010 no Parque Nacional do Itatiaia, oportunidade em que muitos funcionários, moradores do entorno, conheceram o PNI pela primeira vez e participaram de uma palestra de Educação Ambiental ministrada por funcionários do ICMBio e percorreram uma trilha na Mata Atlântica.
- ✓ Apresentação de palestra sobre os trabalhos realizados na **Associação Educacional Dom Bosco – AEDB em Resende**; na **FIRJAN no Rio de Janeiro**,
- ✓ Apresentação oral deste trabalho no Congresso Nacional de Meio Ambiente em Poços de Caldas – MG e no **II Simpósio de Educação Ambiental Empresarial na UERJ** no Rio de Janeiro.  
Como divulgação da prática o Centro participou e conquistou o **5º lugar no, 7º Benchmarking Ambiental Brasileiro**, Edição 2009.

Em **2010**, estas ações somaram:

- ✓ Doação de **4.480** mudas para entidades da sociedade civil organizada que promoveram ações de recuperação florestal da região.
- ✓ Público de **567** visitantes às instalações do Centro Zoobotânico.
- ✓ Participação no Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia como membro.
- ✓ A adesão ao **Pacto da Mata Atlântica**.
- ✓ Seminário sobre Planos e Metas do Centro Zoobotânico 2010/2011.
- ✓ Palestras sobre Mata Atlântica para os alunos Colégio Estadual em Engº Passos, atividade para o público do entorno.

- ✓ Participação na 1ª Parada Ambiental de Queluz, atividade para o público do entorno.
- ✓ Palestra sobre coleta seletiva solidária com o Biólogo Luiz Toledo, para o público interno.
- ✓ Realização da 1ª e 2ª Feira ambiental, a segunda foi a pedidos em função do sucesso da primeira. Esta atividade contou com o público interno e artistas que trabalham com arte-ecologia na região. Foram 17 expositores de Organizações não Governamentais e artesãos, houve também a participação das Secretarias de Educação e órgãos de Meio Ambiente dos municípios de Resende e Queluz.
- ✓ Inauguração da decomposteira com a presença da mídia local (Jornal Diário do Vale).
- ✓ Participação do Centro Zoobotânico no Seminário de Meio Ambiente - SESI em Resende.
- ✓ Apresentação do trabalho de Restauração Ambiental em Bioma Mata Atlântica na Universidade Estadual do Rio de Janeiro UERJ/campus Resende.
- ✓ Participação no evento estadual **Dia "C"** (dia do Clima) evento do Governo do Estado do Rio de Janeiro.
- ✓ Participação na "**Consulta Pública do Programa Estadual de Educação Ambiental do Rio de Janeiro**".
- ✓ Participação em 03 oficinas de Educação Ambiental realizadas pelo Estado do Rio de Janeiro através do INEA em parceria com a Prefeitura Municipal de Resende através da AMAR.
- ✓ Participação no VII simpósio nacional sobre Recuperação de Áreas Degradadas, realizado no período de 31 de Outubro a 02 de Novembro de 2010 em Gurupari Espírito Santo.
- ✓ **Elaboração e implantação do Projeto de Educação Ambiental – Módulo Coleta Seletiva Solidária.**
- ✓ Palestra sobre Coleta Seletiva Solidária para os gestores da FCN.
- ✓ Exposição sobre o Rio Paraíba Sul no restaurante da empresa em parceria com o Museu de Arte Moderna de Resende.

**Em 2011**, estas ações somaram:

- ✓ Doação de **3.160** mudas para entidades da sociedade civil organizada que promoveram ações de recuperação florestal da região.

- ✓ Público de **559** visitantes às instalações do Centro Zoobotânico.
- ✓ Participação no Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia atualmente.
- ✓ Realização de uma parceria entre a INB e o Instituto Butantan – IB com vistas à captura e doação de animais com interesse em saúde para produção de soros e pesquisa científica.
- ✓ Palestra sobre Coleta Seletiva Solidária para os gestores da FCN.
- ✓ Implantação do Projeto de Sensibilização Ambiental – Módulo Coleta Seletiva Solidária.
- ✓ Participação do Centro Zoobotânico na Feira de Ciências no Colégio Cabral em Resende.
- ✓ Palestra sobre o Programa de Restauração em Bioma Mata Atlântica para Consórcio TOMÉ TECNIP (PETROBRÁS) em Cubatão.
- ✓ 1ª Mesa Redonda Sobre o Futuro dos Recursos Hídricos na Região do Médio Paraíba do Sul com a presença de três palestrantes (um convidado e dois técnicos da FCN).
- ✓ 2ª Mesa Redonda Sobre o Futuro dos Recursos Hídricos na Região do Médio Paraíba do Sul com a presença de três palestrantes sendo uma palestra sobre Abastecimento e Esgotamento Sanitário de Resende.
- ✓ Plantio de mudas na Escola Municipal em Engº Passos.
- ✓ CZB recebeu a visita dos alunos do CEEP (Colégio Estadual Engº Passos), a visita iniciou ao CZB e terminou no centro de treinamento onde os alunos assistiram a um vídeo sobre a empresa e palestras sobre Mata Atlântica e a fauna na INB.

**Em 2012**, este setor realizou: ações internas que buscaram a sensibilização ambiental do público interno bem como ações externas que buscaram sensibilizar o público externo além de participar da discussão social das questões ambientais.

### ***Realização de eventos internos***

- ✓ Palestra: **Importância das florestas na Região: Código Florestal**  
Palestrante: Biólogo Sérgio Sarahyba – ICMBio - Dia do Meio Ambiente
- ✓ Palestra: **Programa de educação ambiental para revitalização de nascentes em Areias– SP.** Palestrante: Bióloga Andrea Sundfeld Penido – AGEVAP - Projeto de pesquisa de Doutorado (PROCAM/USP).

- ✓ Curso de capacitação para manejo de artrópodes  
Palestrante: Instituto Butantan.
- ✓ Palestra: Importância das abelhas para a preservação ambiental e como conviver com abelhas. Palestrante: Engenheiro agrônomo Bernardino Machado de Carvalho – Apiário Balaco Brabo.
- ✓ Exposição sobre a Rio + 20 (no restaurante).
- ✓ Palestra: Programa Mata Ciliar e Sementes do amanhã  
Palestrante: Basf Guaratingutá.
- ✓ Treinamento sobre Coleta Seletiva Solidária para 37 funcionários terceirizados.
- ✓ Treinamento sobre Coleta Seletiva Solidária 66 funcionários terceirizados.

### ***Realização e participação em eventos externos***

- ✓ Participação no Fórum Estadual das Águas que aconteceu na programação da Rio+20.
- ✓ Palestra sobre a "Conservação Bioma Mata Atlântica" realizada no Colégio Estadual Engenheiro Passos em Resende/RJ (Público 54 pessoas).
- ✓ Participação no Simpósio Nacional sobre Recuperação de Áreas Degradadas realizado pela Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas – SOBRADE.
- ✓ Coordenação do Curso de Extensão (60 horas) Multiplicadores em Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia Realizado pela Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia.
- ✓ Coordenação do 1º Fórum do Rio Preto Realizado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul.
- ✓ Participação no Curso de Produção de Sementes Florestais Realizado em Taubaté/SP.

### ***1º Fórum do Rio Preto***

No dia 23 de Março de 2012, foi realizado no distrito de Visconde de Mauá, em Resende (RJ), o 1º Fórum do Rio Preto, organizado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBHMPS) e contou com a presença de, aproximadamente, 150 pessoas de várias localidades situadas da região do Médio Paraíba. O objetivo do

Fórum foi discutir os impactos causados pela instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH na calha principal do Rio Preto. Estiveram presentes para a mesa redonda as seguintes instituições: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Ministério Público Federal – MPU; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio e Instituto Estadual do Ambiente – INEA. Houve debates sobre o tema e esclarecimento de dúvidas junto à comunidade presente.

A INB através deste Setor de Sensibilização do Centro Zoobotânico foi a instituição coordenadora deste Fórum juntamente com o CBHMPS.

### ***Curso Multiplicadores em Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia***

O Projeto Curso de Extensão “Multiplicadores Ambientais do Parque Nacional do Itatiaia” nasceu de uma construção coletiva realizada pela Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia que trabalha de forma a reforçar os laços de integração do PNI com seus parceiros e comunidades do entorno agindo no segmento da Educação Ambiental pela implantação de melhores práticas ambientais. Muitos são os problemas que o PNI hoje enfrenta para manter o rigor da preservação de seu patrimônio natural. Neste cenário a Educação Ambiental é fundamental, pois, fomenta o debate e os trabalhos voluntários em prol de uma vizinhança pró-ativa e participante. O curso foi realizado no formato de um curso de extensão 60 horas de aulas distribuídas em 12 módulos onde foram abordados 11 temas relevantes para esta unidade de conservação, o certificado de conclusão foi emitido pelo CPGE – Centro de Pesquisa Pós-graduação e Extensão da AEDB – Associação Educacional Dom Bosco que é membro da Câmara Técnica e em muito contribuiu para a realização deste projeto. O curso aconteceu de 02 de outubro a 24 de novembro, todas as terças e quintas-feiras das 19:00h às 22:00h na AEDB. Aconteceram também aulas práticas de interpretação ambiental no PNI em dois sábados e um domingo e uma aula prática sobre gestão de resíduos sólidos.

O objetivo deste projeto foi Capacitar pessoas que atuem nas áreas de educação e meio ambiente para a prática de **educação ambiental** em áreas naturais protegidas e seu entorno; fortalecer a rede de comunicação local em educação



ambiental; sensibilizar os participantes em relação às questões socioambientais e econômicas, possibilitando um conhecimento mais amplo do cenário atual nacional e local; criar situações de debates sobre temas importantes para desenvolvimento de consciência ambiental e instrumentalizar os participantes para operacionalização de ações que envolvam educação ambiental no PNI. O público alvo foi de profissionais, estudantes de graduação e interessados em geral, na área de educação ambiental. Participaram 52 inscritos. Os temas abordados foram:

- ✓ O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – O Parque Nacional do Itatiaia; Projetos em educação ambiental; Legislação Ambiental – SNUC, Código Florestal, Lei da Mata Atlântica; O PNI e seu entorno. Gestão de Resíduos Sólidos; Gestão de Recursos Hídricos; Matriz energética do Brasil e do mundo; Etnoconservação; Biologia da Conservação; Interpretação Ambiental e Seminários de conclusão de curso.

A INB através deste Setor de Sensibilização do Centro Zoobotânico foi a instituição coordenadora deste Curso juntamente com o ICMbio.

### ***Participação em Colegiados de Gestão Ambiental Participativa***

- ✓ Participação como conselheiro no *Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia* e de sua *Câmara Técnica de Educação Ambiental* com aproximadamente 20 reuniões/ano.
- ✓ Participação como membro do *Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul* e de sua *Câmara Técnica de Caráter Permanente* com aproximadamente 20 reuniões/ano.

**Em 2013** estas ações somaram:

### ***Realização de eventos internos***

- ✓ Palestra: **Recursos Hídricos e Mobilização Social**

Palestrante: Bióloga Vera Lúcia Teixeira (presidenta do Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul-CBHMPs e vice-presidenta do Comitê

de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul-CEIVAP) – ONG Nosso Vale Nossa Vida - Dia do Mundial da Água.

- ✓ Palestra: **Consumo Consciente** Palestrante: Lucia Collaço Andrea – Analista ambiental do Instituto Estadual do Ambiente do RJ- INEA
- ✓ Palestra: **Artrópodes de interesse em saúde-** Palestrante: Biólogo Paulo Goldoni; Instituto Butantan.
- ✓ Palestra: **Importância das abelhas na FCN.** Palestrante: Isabella dos Santos Estagiária de Biologia do CZB.
- ✓ Palestra: **Levantamento de Fauna na FCN.** Palestrante: Bióloga Flávia de Almeida – INB.
- ✓ Exposição sobre Recursos Hídricos (no restaurante).
- ✓ Quatro Treinamentos sobre Coleta Seletiva Solidária para funcionários.

#### ***Realização e participação em eventos externos***

- ✓ Palestra sobre a "Conservação de Recursos Hídricos" realizada no Colégio Estadual Engenheiro Passos em Resende/RJ (Público 54 pessoas).
- ✓ Atividade sobre Recuperação de Áreas Ciliares com o Colégio Estadual Engenheiro Passos em Resende/RJ com o plantio de 200 mudas nas margens do Ribeirão Água Branca.
- ✓ Coordenação do Curso de Extensão (30 horas) Multiplicadores em Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia Realizado pela Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia.
- ✓ Participação no Curso de Produção de Sementes Florestais Realizado em Taubaté/SP.

#### ***Curso Multiplicadores em Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia***

Este curso deu andamento ao O Projeto “*Multiplicadores Ambientais do Parque Nacional do Itatiaia*” que como já foi dito nasceu de uma construção coletiva realizada pela Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia que trabalha de forma a reforçar os laços de integração do PNI com seus parceiros e comunidades do entorno agindo no segmento da Educação Ambiental pela implantação de melhores práticas ambientais. O curso foi realizado no

formato de um curso de extensão 30 horas de aulas distribuídas em cinco módulos onde foram abordados 8 temas relevantes para esta UC, o certificado de conclusão foi emitido pela Secretaria de Educação do Município de Itamonte/MG. O **objetivo** deste projeto foi Capacitar pessoas que atuam nas áreas de educação e meio ambiente para a prática de **educação ambiental** na parte alta do PNI fornecendo capacitação sobre temas e instrumentos participantes educação ambiental. Participaram 38 inscitos, entre professores, profissionais de turismo, comunicação e moradores do entorno.

A INB através deste Setor de Sensibilização do Centro Zoobotânico foi a instituição coordenadora deste Curso juntamente com o ICMbio.

### ***Participação em Colegiados de Gestão Ambiental Participativa***

- ✓ Participação como conselheiro no *Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia* e Coordenação de sua *Câmara Técnica de Educação Ambiental* com aproximadamente 20 reuniões/ano.
- ✓ Participação como membro do *Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul* e de sua *Câmara Técnica de Caráter Permanente* com aproximadamente 20 reuniões/ano.

### ***Ilustrações***



**Figura 3** - Atividade de Sensibilização Ambiental com público interno da fábrica. O palestrante nesta ocasião falou sobre reciclagem de resíduos domésticos e práticas de redução a zero%. A empresa já reduziu seu resíduo com várias medidas entre elas a reciclagem dos resíduos orgânicos gerados no sítio transformando-o em adubo.



**Figura 4** – Biólogo do ICMBio discutindo com proprietários rurais do entorno a importância das Áreas de Preservação Permanente de suas propriedades para a conservação da natureza local em auditório da INB.



**Figura 5-** Equipe do Centro Zoobotânico no Parque Nacional do Itatiaia para realização de um seminário de atividades e palestra de Educação Ambiental.



**Figura 6.** Ilustração de ações de sensibilização ambiental em 2010; A. Palestra sobre preservação da Mata Atlântica no Colégio Estadual Engenheiro Passos; B. Feira ambiental da FCN presença de vários expositores da comunidade; C. Exposição de cartazes sobre coleta de resíduos na FCN; D. Palestra de abertura da exposição sobre Rio Paraíba do Sul realizada pelo Museu de Arte Moderna de Resende no restaurante da FCN.



**Figura 7:** Encontros para debates ambientais promovidos pelo setor de sensibilização ambiental. A) Palestra proferida por um ambientalista e gestor de uma RPPN local sobre gestão dos recursos hídricos realizada na 1ª mesa redonda sobre recursos hídricos. B) Palestra sobre a formação, histórico de ocupação e atuais ameaças à Mata Atlântica proferida por técnico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. C) Palestra sobre a fauna da INB Resende proferida pelos estagiários de biologia do Centro Zoobotânico. D) Palestra sobre abastecimento urbano de água proferida pela empresa de abastecimento de Resende, ÁGUAS DAS AGULHAS NEGRAS na 2ª mesa redonda sobre recursos hídricos.



**Figura 8:** Ilustrações de atividades de Educação ambiental realizadas com público interno em 2012; A) Exposição Rio+20 realizada em julho de 2012; B) Palestra sobre abelhas realizada em junho; C) Apresentação de um trabalho de Educação Ambiental realizado em Areias, município paulista vizinho a Resende; D) Apresentação do Programa Mata Ciliar e Sementes do Amanhã da empresa BASF.



**Figura 9:** Ilustrações de atividades de Educação ambiental realizadas com público externo em 2012; A) 1º Fórum do rio Preto algumas lideranças ambientais locais (ONGs Nosso Vale Nossa Vida, Crescente Fértil e Instituto Ipanema; prefeituras de Resende, Volta Redonda, Barra do Pirai, Pinheiral e Pati de Alferes e as empresas INB e CEDAE em março de 2012; B) Aula ministrada pelo INEA sobre resíduos sólidos no curso Multiplicadores de Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia; C) Aula prática de interpretação ambiental do curso Multiplicadores de Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia em novembro de 2012.



**Figura 10:** Ilustrações de atividades de Educação ambiental realizadas com público interno em 2013; A) Palestra sobre Recursos Hídricos; B) Exposição sobre Recursos Hídricos; C) Palestra sobre a Fauna da FCN; D) Exposição sobre a biodiversidade da FCN.



**Figura 11:** A e B equipe do CZB trabalhando parceria com o PNI na implantação da CSS nesta Unidade de Conservação; C e D equipe do CZB trabalhando em parceria com a Secretaria de educação do Estado do Rio de Janeiro com o Colégio Estadual Engenheiro Passos em atividade de plantio de mudas nativas nas margens do Ribeirão Água Branca; E) Equipe do CZB em apoio ao curso de coleta de sementes realizado pelo Instituto Florestal do Estado de São Paulo.



**Figura 12-** A) Grupo de Agentes de Meio Ambiente – AMA em visita a decompositora da FCN conhecendo o destino final do lixo orgânico (úmido) da empresa; B) Grupo de Agentes de Meio Ambiente – AMA em reunião para construção de uma nova proposta de coleta de resíduos para a empresa; C) Palestra da presidente da Cooperativa de Catadores Recicla Resende em reunião aberta a todos os funcionários da empresa para a discussão da nova proposta de coleta de resíduos com a presença da Prefeitura Municipal de Resende; D) Grupo de Agentes de Meio Ambiente – AMA reunido para a discussão sobre métodos para avaliação e controle da atividade de Coleta Seletiva Solidária na INB.





**Figura 13:** A) Grupo de Agentes de Meio Ambiente – AMA identificando as lixeiras para a implantação do modelo de CSSem da FCN; B) Grupo AMA apresentando a peça teatral: “**Com a Cultura não se brinca**” escrita, dirigida e encenada pelo grupo para motivar os funcionários a participarem da CSS; C) Visita do Grupo AMA ao aterro sanitário de Resende e uma associação de catadores de materiais recicláveis localizada nas adjacências do mesmo; D) Grupo AMA em visita a associação de catadores de materiais recicláveis de Resende – RECICLA-RESENDE que é a associação parceira da CSS da INB Resende.



**Figura 14:** Ilustrações de atividades de Educação Ambiental realizadas pelo Projeto Coleta Seletiva Solitária em 2012; A) Treinamento para equipe de funcionários e limpeza; B) Treinamento para equipe de funcionários de manutenção; C) Exposição sobre a Coleta Seletiva Solidária na saída do restaurante; D) Reunião do grupo AMA – Agentes do Meio Ambiente.



**Figura 15:** Ilustrações de atividades de Educação Ambiental realizadas pelo Projeto Coleta Seletiva Solitária em 2013; A) Reunião do Grupo AMA; B) Substituição dos adesivos da CSS; C) Treinamento para equipe de funcionários de uma empresa terceirizada; D) Colocação de placa explicativa pelo Grupo AMA.

## ANEXO 2

### Divulgação interna das atividades de sensibilização ambiental e construção do PEA na INB Resende.

Fonte: INB Online

- 107ª edição .Março . 2014

#### Centro Zoobotânico envia relatório anual ao Ibama



O Centro Zoobotânico da FCN concluiu a elaboração do relatório de atividades que, anualmente, é enviado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Nele, são relatados o andamento dos trabalhos de reflorestamento nas margens do reservatório do Funil e os levantamentos da biodiversidade na área de propriedade da empresa, além das ações de educação ambiental promovidas pela empresa por meio do CZ.

Segundo a bióloga Flávia Cristina, o relatório é uma exigência do Ibama, previsto no processo de Licenciamento Ambiental da FCN. “Está escrito na LO (Licença de Operação) da FCN que todo ano a empresa deve emitir um relatório do andamento do Programa de Recuperação da Mata Ciliar, Reflorestamento e Fauna, e assim temos feito. Para nossa satisfação na época da renovação da LO, o órgão realizou inspeções nos programas ambientais da empresa e não encontrou nenhuma controvérsia, ou seja, o trabalho foi considerado satisfatório e a única condicionante imposta foi a de dar continuidade às ações e entregar anualmente este relatório”, explicou.

Os números que constam no documento são provenientes do banco de dados do CZ, que engloba informações de diversas fontes (veja no gráfico abaixo). “Tudo o que fazemos em campo gera um dado que é coletado e sistematizado. Vamos compondo relatórios durante o ano inteiro, mas ao final compomos este que retrata numericamente as ações deste programa ambiental”, esclareceu Flávia.



Entre as novidades que figuram no relatório, neste ano, está a descoberta de três novos mamíferos no território da INB: a onça-parda (*Puma concolor*), a jagatirica (*Leopardus pardalis*) e o tatu-de-rabo-mole-grande (*Cabassoustatouay*). “As melhores surpresas sem dúvida foram estas achegas, que demonstram que nossa área esta com recursos alimentares e que pode acolher estas espécies que são nativas”, comemorou a bióloga. Os registros foram feitos por meio de observação visual, observação de vestígios (fezes e pegadas) e uso de armadilhas fotográficas.

#### Trabalho contínuo

O Centro Zoobotânico também promove ações que não constam no relatório, como o apoio a ações de corte e poda de árvores na FCN e auxílio a outros setores ambientais da empresa quando necessário. A partir de 2014, o Centro ainda vai realizar o Programa de Educação Ambiental da FCN, além da emissão de dois novos balanços.

- 108ª edição .Abril . 2014

### INB prepara Diagnóstico Socioambiental Participativo



Visando cumprir as atividades planejadas no Programa de Educação Ambiental (PEA) – uma das condicionantes para a obtenção da Licença de Operação do IBAMA -, a INB, através da equipe do Centro Zoobotânico da FCN, está levantando dados para o Diagnóstico Socioambiental Participativo. A iniciativa prevê entrevistas com atores sociais dos municípios de Resende, Itatiaia e Areias para coleta e compilação de informações, que serão posteriormente usadas em oficinas e debates sobre o meio ambiente dessas localidades.

De acordo com a bióloga Flávia Cristina, que está à frente do trabalho, o público-alvo das entrevistas é a sociedade organizada. “Visitaremos desde as Associações de Moradores até as Câmaras Municipais, passando também pelas escolas e outras entidades que conhecem a rotina e podem nos apresentar descrições verossímeis da realidade ambiental do local onde vivem”, explicou.

As cidades de Resende, Itatiaia e Areias participam desse processo não somente por serem vizinhas à FCN, mas também por possuírem estações do Programa de Monitoração Ambiental da empresa.

No último dia 24, as primeiras entrevistas foram realizadas no município paulista de Areias. Na ocasião, foram ouvidos o secretário municipal de Obras, Silvestre Gonçalves; a diretora da Unidade Básica de Saúde (UBS), Elen Cristina; a secretária de Educação, Maria do Carmo; as diretoras de duas das escolas locais e a Câmara Municipal, representada pelo presidente Luiz Baptista Santos Paixão e o vereador e primeiro secretário Alício Gomes.



“Ainda não terminamos o trabalho, mas foi um dia muito produtivo. Com mais uma ou duas visitas à cidade teremos material suficiente para concluir a primeira etapa”, revelou Flávia, que retornou à Areias no dia 28. Nos próximos dias terão início as visitas à Itatiaia e Resende.

Flávia ainda contou que em breve uma oficina para os entrevistados será realizada na FCN com o intuito de discutir soluções e melhorias para os problemas apontados e identificados no diagnóstico.

## Trabalho interno

No dia 26 de março teve início o mesmo processo na empresa, com objetivo de complementar o Programa de Educação Ambiental do Trabalhador (PEAT). Para motivar os gestores a participarem das entrevistas a ASSRPR emitiu uma CI (003/14) solicitando a colaboração de todos com a elaboração do diagnóstico. O agendamento dos encontros está acontecendo via email. Os trabalhos começaram com os gestores da Colina e logo chegarão à FCN I e à FCN II.

- **109ª edição .Abril . 2014**

## Diagnóstico Socioambiental Participativo: as entrevistas continuam



Os trabalhos visando à elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) do entorno da FCN continuam. A bióloga Flávia Cristina, supervisora do Centro Zoobotânico da FCN, iniciou a série de entrevistas com atores sociais dos municípios de Itatiaia e Resende.

Segundo a bióloga, até o momento foram ouvidos, em Resende, o presidente da Agência do Meio Ambiente do Município (AMAR), Wilson Moura; o secretário de Educação, Mário Rodrigues; vereadores da Câmara Municipal; a Associação de Moradores e Amigos de Engenheiro Passos (Amaep); a ONG Crescente Fértil; a Escola Municipal Augusto de Carvalho, em Engenheiro Passos; e o Colégio Estadual Engenheiro Passos.

Em Itatiaia, foram entrevistados o secretário de Meio Ambiente, Domingos Andrade Baumgratz, e a secretária de Assistência Social, Regina Mery Fialho; a secretária de Educação, Elenir Laurindo; a Associação de Moradores e Amigos da Vila Flórida (Amaflor); as escolas municipais dos bairros da Vila Flórida e Vila Esperança; o Colégio Estadual Ezequiel Freire e a Câmara Municipal.

Nos próximos dias, será definida a programação da oficina participativa que será realizada no dia 16 de Maio na FCN, com todos os que participaram na elaboração do diagnóstico. Na ocasião, serão debatidos os temas apontados nas entrevistas e discutidas

as primeiras linhas de trabalho para o Programa de Educação Ambiental que tem como alvo o público externo da fábrica.

- **109ª edição .Abril . 2014**

### **PEA: INB realiza oficina participativa**



Ao longo do dia 16 de maio, no Centro de Treinamento da FCN, em Resende, a INB recebeu lideranças políticas e comunitárias para debater os temas apontados nas entrevistas realizadas para a construção do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP). A Oficina Participativa Ambiental (OPA), assim denominada pelos próprios participantes, teve a finalidade de discutir as primeiras linhas de trabalho para a implantação do Programa de Educação Ambiental (PEA), cujo alvo é o público externo, vizinho à FCN. O PEA contempla uma série de instruções normativas impostas e fiscalizadas pelo IBAMA, que acompanhou de perto a realização da oficina.

Entre os participantes da OPA, havia representantes dos municípios de Itatiaia, Resende e Areias (SP), entrevistados durante o processo de coleta de dados para elaboração do DSP. Vereadores, secretários municipais, lideranças comunitárias, associações de moradores e ONGs compuseram a lista de cerca de 50 convidados.

Na abertura, o assessor da presidência, Luis Carlos Machado, em nome da diretoria deu boas-vindas aos participantes. Depois, a bióloga Flávia Cristina de Almeida Cordovil Pires divulgou os dados coletados e explicou o que é o Programa de Educação Ambiental, suas motivações e linhas de ação.



Paulo Sérgio da Conceição Luz, gerente da GALQS.P, afirmou que a importância do evento não é somente institucional, devido ao licenciamento do IBAMA, pois também contribui para o bom relacionamento da empresa junto comunidade do entorno. “Independente de qualquer determinação que devemos seguir, temos que nos aproximar da população e fazê-la entender que estamos aqui para somar e colaborar com o bem estar dela”, disse.

A analista ambiental do IBAMA, Hévila Peres da Cruz, destacou a participação da comunidade na elaboração do projeto. “É nosso papel acompanhar esse processo e também fiscalizar se a comunidade está ciente das atividades e impacto ambiental gerado pelo empreendimento”, explicou.

### Sugestões

Com o resultado do DSP em mãos, os participantes foram separados em cinco grupos com base em eixos temáticos, para que ao final da oficina apresentassem sugestões de atividades e projetos a serem anexados no calendário do PEA. Os temas oferecidos foram recursos hídricos, resíduos sólidos, educação ambiental e comportamento, conservação, fiscalização e sustentabilidade e conhecendo a INB.



[Clique aqui para ampliar](#)

O vereador Olímpio, da Câmara Municipal de Resende, integrou o grupo de recursos hídricos, que sugeriu, entre outras ações, a recuperação dos rios afluentes ao rio Paraíba. Para ele, é essencial que a população tenha voz na elaboração de um projeto que vai atingi-la diretamente. “É uma grande iniciativa da INB de estreitar a relação com essas comunidades, dando a oportunidade de participarem da construção de uma proposta coletiva”, avaliou o parlamentar, que é membro da Comissão de Meio-Ambiente da Casa Legislativa.

Entre as outras propostas elaboradas pelos grupos, estão: coleta seletiva com apoio às cooperativas (resíduos sólidos); elaboração de projetos de lei ou programas que objetivem o tratamento de esgoto dos municípios e fábricas (conservação, fiscalização e sustentabilidade); fomentar o intercâmbio entre as instituições que trabalham com programas de educação ambiental nos municípios vizinhos à FCN e capacitar professores e comunidade no que diz respeito aos aspectos da sustentabilidade (educação ambiental) e maior esclarecimento junto à população sobre as atividades



realizadas pela empresa, projetos patrocinados e visitas guiadas abertas à população em geral (conhecendo a INB).

O balanço final da primeira oficina participativa realizada na empresa foi positivo. "Alcançamos nosso objetivo de reunir as comunidades mais próximas da FCN e representantes de diversos segmentos dos municípios de Resende, Areias e Itatiaia. Sonhamos muito, fomos bem longe e agora estamos preparados para construir um Programa de Educação Ambiental com muito 'pé no chão'", avaliou Flávia, que esteve à frente dos trabalhos.

- **112ª edição .Julho . 2014**

### **FCN realiza oficina participativa ambiental interna**



Após realizar em maio a 1ª Oficina Participativa Ambiental (OPA), voltada para o público externo e planejada com base nos dados recolhidos nas entrevistas do Diagnóstico Socioambiental Participativo, a INB se volta agora para o público interno. No último dia 27 foi realizada a 1ª Oficina Participativa do Programa de Educação Ambiental do Trabalhador (PEAT) da FCN, que, durante o evento, foi denominada “Oficina Educação Ambiental Hoje, Com Foco no Amanhã” pelos próprios participantes. Todas estas ações integram o Programa de Educação Ambiental (PEA) da empresa.

Para a elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno foram entrevistados empregados e contratados – representados pelos gestores -, além de organizações internas, como comissões, comitês e associações, como a CIPA e a AEnB. “Tivemos ótimas contribuições, o trabalho realmente valeu muito a pena”, afirma a bióloga Flávia Cristina, que está a frente dos trabalhos e realizou as entrevistas.

A abertura contou com a presença do diretor Renato Vieira, que elogiou o trabalho que está sendo realizado pelo Centro Zoobotânico. Após uma breve apresentação, foi realizada uma dinâmica, para, enfim serem apresentados os eixos temáticos que fariam parte da oficina, que contou com 36 inscritos. Foram discutidos três temas extraídos dos dados das entrevistas: Resíduos, Conservação e Sustentabilidade e Conhecendo a INB.

O grupo responsável por discutir e apresentar sugestões sobre os resíduos produzidos pela FCN propôs que sejam estabelecidas metas para diminuição, separação dos materiais e manutenção da DIC fechada. Sobre conservação e sustentabilidade, os participantes indicaram que é preciso diminuir o consumo de papel, energia e água, além de incentivar as boas práticas. Já o grupo que tratou do tema “Conhecendo a INB” sugeriu que sejam realizadas visitas guiadas voltadas à comunidade e distribuição de material informativo com descrições objetivas sobre as atividades da empresa.

De acordo com a bióloga Flávia, as sugestões levantadas nas entrevistas serão utilizadas na construção de linhas de ação que vão subsidiar a proposta do PEAT, que será apresentada em agosto ao IBAMA.

“Tivemos ótimas contribuições, o trabalho está realmente valendo muito a pena”, afirma a bióloga Flávia Cristina, que está a frente dos trabalhos e realizou as entrevistas.

Ainda de acordo com a bióloga, serão discutidos na oficina os temas ambientais e as sugestões levantadas nas entrevistas para que seja possível construir as linhas de ação que vão subsidiar a proposta do PEAT que será apresentada em agosto ao IBAMA. “É preciso muito empenho, mas creio que com a colaboração de todos, vamos conseguir fazer bonito e ainda nos orgulhar muito de termos aproveitado esta oportunidade para produzir um bom fruto neste grande celeiro onde procuramos cada vez mais por sustentabilidade ambiental e a justiça social”, finalizou Flávia.

**Fonte: VPS – Você Precisa Saber****Edição nº9 - 2014****FCN realiza oficina participativa ambiental interna**

Após realizar em maio a 1ª Oficina Participativa Ambiental (OPA), voltada para o público externo e planejada com base nos dados recolhidos nas entrevistas do Diagnóstico Socioambiental Participativo, a INB se volta agora para o público interno. No próximo dia 27, será realizada a 1ª Oficina Participativa do Programa de Educação Ambiental do Trabalhador (PEAT) da FCN. Todas estas ações integram o Programa de Educação Ambiental (PEA) da empresa.

Para a elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno foram entrevistados empregados e contratados – representados pelos gestores -, além de organizações internas, como comissões, comitês e associações, como a CIPA e a AEnB. “Tivemos ótimas contribuições, o trabalho está realmente valendo muito a pena”, afirma a bióloga Flávia Cristina, que está a frente dos trabalhos e realizou as entrevistas.

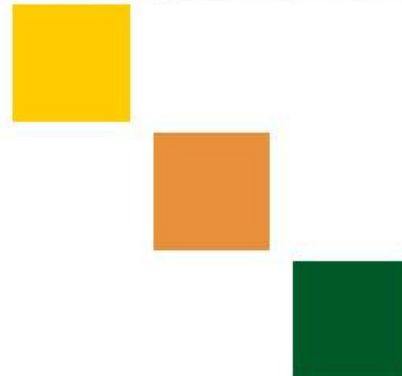
Ainda de acordo com a bióloga, serão discutidos na oficina os temas ambientais e as sugestões levantadas nas entrevistas para que seja possível construir as linhas de ação que vão subsidiar a proposta do PEAT que será apresentada em agosto ao IBAMA. “É preciso muito empenho, mas creio que com a colaboração de todos, vamos conseguir fazer bonito e ainda nos orgulhar muito de termos aproveitado esta oportunidade para produzir um bom fruto neste grande celeiro onde procuramos cada vez mais por sustentabilidade ambiental e a justiça social”, finalizou Flávia.

**Fonte: Fatos e Eventos**



## Fatos & Eventos

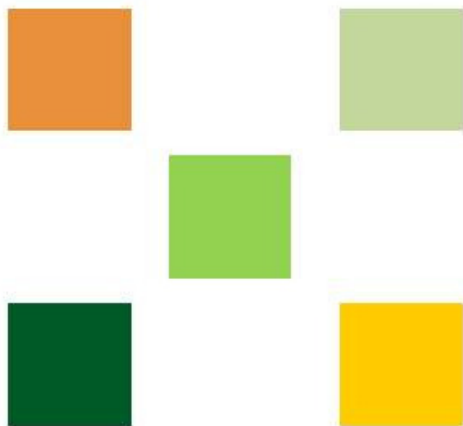
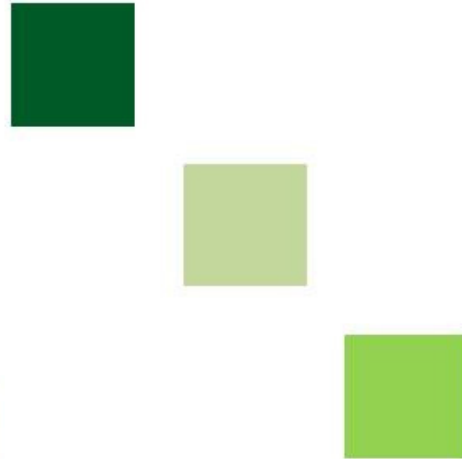
1ª seção de entrevistas sobre a divulgação dos trabalhos do diagnóstico Socioambiental – Programa de Educação Ambiental – PEA realizado no município de Areias/SP  
Areias, 24 de março de 2014





## Fatos & Eventos

Apresentação do Programa de Educação Ambiental - PEA na reunião do AMA que ocorreu nas instalações da FCN Resende, 26 de março de 2014





## Fatos & Eventos

Diagnóstico socioambiental de instituições em continuidade ao PEA – Programa de Educação Ambiental

Resende, 7, 8 e 9 de abril de 2014



### Instituições:

- 1- Câmara Municipal de Itatiaia - 07/04/14
- 2- Secretaria Municipal de Educação de Itatiaia - 04/04/14
- 3- Associação de Moradores de Engenheiro Passos – AMAEP - 08/04/14
- 4- Comunidade de Nhangapi - 08/04/14
- 5- Associação de Moradores e Amigos da Vila Flórida – AMAFLOR - 09/04/14
- 6- Eletrobrás - Furnas - Usina do Funil - 09/04/14



## Fatos & Eventos

Realização da Oficina Participativa Ambiental - OPA para elaboração do Programa de Educação Ambiental da INB Resende nas instalações da FCN Resende, 16 de maio de 2014





## Fatos & Eventos

Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno com gestores das empresas contratadas e organizações internas para o PEAT (Programa de Educação Ambiental do Trabalhador da FCN) nas instalações da FCN Resende, junho de 2014







## Fatos & Eventos

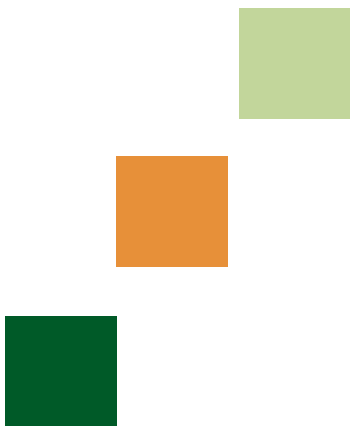
Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno com gestores da DPN para o PEAT (Programa de Educação Ambiental do Trabalhador da FCN) nas instalações da fábrica Resende, junho de 2014





## Fatos & Eventos

Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno com gestores da DTE para o PEAT (Programa de Educação Ambiental do Trabalhador da FCN) nas instalações da fábrica Resende, junho de 2014





## Fatos & Eventos

Diagnóstico Socioambiental Participativo Interno com gestores para o PEAT (Programa de Educação Ambiental do Trabalhador da FCN) nas instalações da INB Resende, junho de 2014



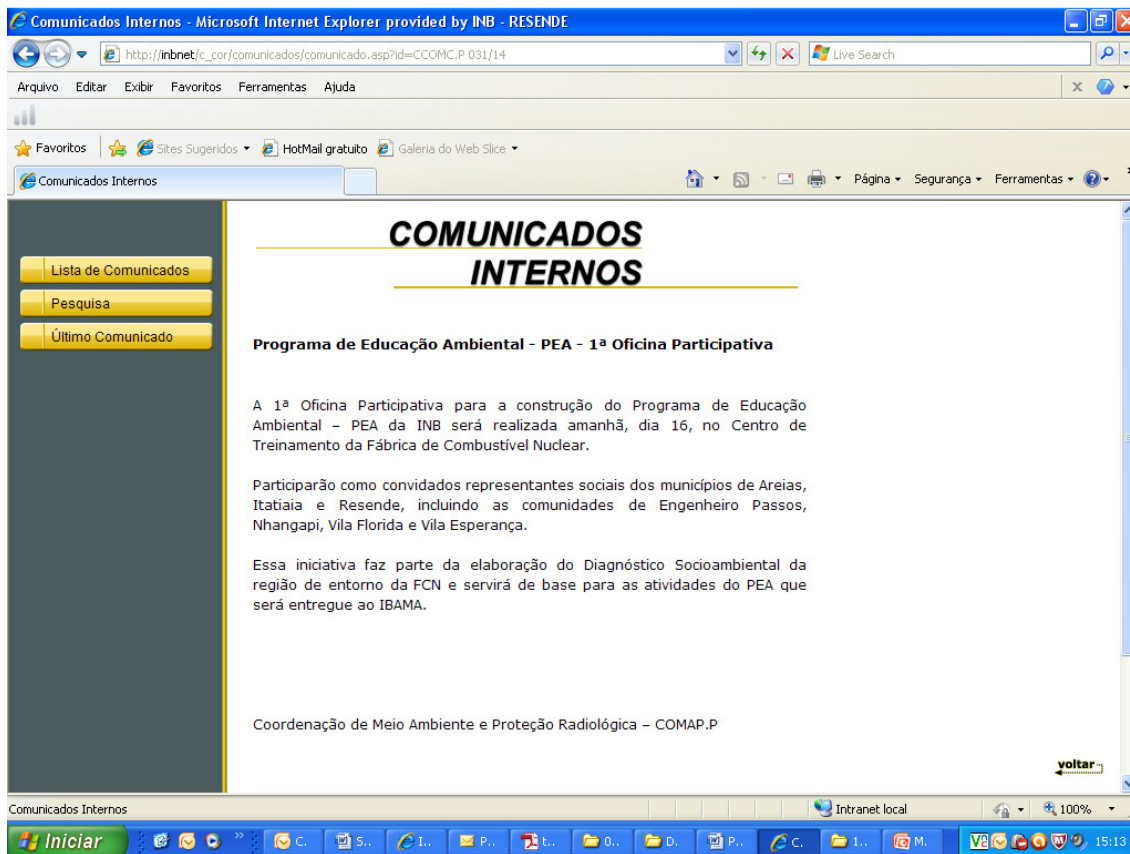


# Fatos & Eventos

Oficina participativa do Programa de Educação Ambiental do Trabalhador – PEAT realizada na FCN Resende, 27 de junho de 2014



## Comunicados Internos



**ANEXO 3****A) Roteiro utilizado nas entrevistas semi-estruturada para os público externo:**

Instituição:
Entrevistado:
Segmento: ( ) Gestor Público ( ) Gestor Privado ( ) Gestor 3º setor

Percepção sobre meio ambiente

1 - Qual a importância do meio ambiente para sua região e município?

## Valores apresentados

( ) moral ( ) religioso ( ) antropocêntrico ( ) econômico ( ) ecológico

Percepção sobre os problemas ambientais da região e do município e suas respectivas soluções/alternativas

2 - Quais os principais problemas ambientais da sua região e do seu município e as possíveis soluções/alternativas?

Recurso	Problema	Solução/alternativa
Social		
Natural		
Biodiversidade		

3 - A sua instituição promove algum tipo de ação de proteção/conservação/educação ambiental na região e município?

( ) Sim ( ) Não Caso sim, quais?

---

---

---

4 - Você sabe qual a natureza destas medidas (compensatória, mitigadora, espontânea)?

( ) Sim ( ) Não Caso sim, quais?

---



---



---

5 - Você conhece outras ações de proteção/conservação/educação ambiental desenvolvidas por outras instituições na sua região ou município?

( ) Sim ( ) Não Caso sim, quais?

---



---



---

6 - Você conhece as atividades da INB?

( ) Sim ( ) Não Caso sim, quais?

---



---



---

7 - Você conhece as ações socioambientais da INB?

( ) Sim ( ) Não Caso sim, quais?

---



---



---

Para uso interno (referente as perguntas 6 e 7):

Indicador	1	2	3	4	5	6
Conhecimento sobre as atividades e ações socioambientais da INB.	Desconhece as atividades e ações socioambientais. Nunca ouviu falar.	Já ouviu falar mas não sabe citar as atividades.	Desconhece atividades e ações socioambientais, mas arrisca um palpite. Possui um imaginário sobre a atuação da empresa.	Conhece atividades e ações socioambientais, não visitou a empresa, mas tem dúvidas sobre a atuação da empresa.	Conhece atividades e ações socioambientais e não tem dúvidas sobre a atuação da empresa.	Conhece, visitou a empresa e está atualizado com relação as atividades da empresa e ações socioambientais.

8 – Você gostaria de contribuir com alguma sugestão para o Programa de Educação Ambiental da INB? Qual?

Recurso social	Indicadores	1	2	3	4	5	6
Educação Ambiental	Existência de programas e/ou projetos de Educação Ambiental nas escolas	Não existe	Existe apenas nas datas comemorativas, ex: dia da água, dia da árvore, dia mundial do meio ambiente.	Ocorre nas datas comemorativas, ex: dia da água, dia da árvore, dia mundial do meio ambiente com apenas uma disciplina agindo de forma isolada na temática ambiental.	Ocorre nas datas comemorativas, ex: dia da água, dia da árvore, dia mundial do meio ambiente com uma ou mais disciplinas agindo de forma isolada na temática ambiental em um único segmento escolar.	Ocorre nas datas comemorativas e com mais de uma disciplina agindo de forma integrada e transversal na temática ambiental em um único segmento escolar.	Ocorre nas datas comemorativas, e abrange o ensino médio e fundamental, agindo de forma integrada e transversal na temática ambiental.
Resíduos sólidos	Problemas gerados a partir do descarte inadequado do resíduo sólido.	O lixo como fator de contaminação do solo e do lençol freático e gerador de doenças que afetam comunidades por inteiro associado à poluição ambiental e visual.	O lixo como elemento gerador de doenças que afetam comunidades por inteiro contribuindo com o declínio de atividade social e/ou turística associado à poluição ambiental, e visual.	O lixo como elemento gerador de doenças que afetam comunidades por inteiro associado à poluição ambiental e visual.	O lixo como elemento gerador do declínio de atividade social e/ou turística associado à poluição ambiental e visual.	Controle total dos resíduos de natureza químico industrial e hospitalar, programa de coleta seletiva pública e uso individual ou coletivo na atividade de compostagem para tratamento de resíduos orgânicos.	Controle total dos resíduos de natureza químico industrial e hospitalar, programa de coleta seletiva pública e uso individual ou coletivo na atividade de compostagem para tratamento de resíduos orgânicos e, vias públicas, terrenos baldios e atrativos naturais dotados de estrutura para o recolhimento do resíduo.



Recurso natural	Indicadores	1	2	3	4	5	6
Recursos hídricos	Disponibilidade dos recursos hídricos para utilização da população	Não há recursos hídricos disponíveis para consumo da população local	Recursos hídricos disponíveis a um custo muito elevado para a população local	Recursos hídricos disponíveis a um custo moderado para a população local	Recursos hídricos disponíveis a um baixo custo, mas seu uso ocorre de forma não sustentável.	Recursos hídricos de boa qualidade e baixo custo, mas o uso requer certo controle ou adequação.	Recursos de boa qualidade e baixo custo e utilizados de forma sustentável pela população local
Qualidade do ar	Frequência de queimadas e incêndios	Ocorrência semanal de incêndios florestais de causa natural, humana (criminosa) e industrial em períodos de seca.	Ocorrência semanal de incêndios florestais de natureza humana em períodos de seca e de natureza industrial.	Ocorrência mensal de incêndios florestais de causa natural, humana (criminosa) e industrial em períodos de seca.	Ocorrência mensal de incêndios florestais de natureza humana em períodos de seca e de natureza industrial.	Ocorrência sazonal e isolada de incêndios florestais de causa natural, humana (criminosa) e industrial.	Controle parcial de incêndios de causas naturais e controle total de incêndios florestais de natureza humana e incêndios por atividades industriais.
Desastres naturais	Incidência de desastres ambientais	Ocorrência semanal de ocorrência de desastres de causa natural e em função de atividades humanas não sustentáveis.	Ocorrência mensal de desastres de causa natural e em função de atividades humanas não sustentáveis.	Controle mitigador parcial de acidentes de origem natural e de atividades humanas não sustentáveis.	Controle mitigador parcial de acidentes de origem natural e de atividades humanas sustentáveis.	Controle mitigador total de acidentes de origem natural e de atividades humanas sustentáveis.	Controle total de acidentes de origem natural e de atividades humanas sustentáveis.

Recurso biodiversidade	Indicadores	1	2	3	4	5	6
Fauna e flora	Presença de espécies relevantes da fauna e flora para conservação	Não há o interesse público ou privado para o levantamento de espécies potencialmente relevantes para a conservação da fauna e flora.	Existe o levantamento /estudo de fauna e flora, porém não há espécies relevantes para conservação.	Há espécies relevantes da fauna e flora, mas não existe nenhum mecanismo público ou privado de fomento a conservação.		Existem mecanismos privados para projetos e fomentos ao estudo e conservação das espécies relevantes da fauna e flora.	Existem mecanismos públicos e privados para projetos e fomentos ao estudo e conservação das espécies relevantes da fauna e flora.
Ecosistemas	Proteção dos ecossistemas X Impactos sobre a biodiversidade oriundos de atividades socioeconômicas	Degradação ambiental dos ecossistemas em escalas regional e local associados aos Impactos oriundos de atividades socioeconômicas.	Degradação ambiental dos ecossistemas em escalas local associados aos Impactos oriundos de atividades socioeconômicas.	Degradação ambiental dos ecossistemas em escalas regional e local associados aos Impactos oriundos de atividades socioeconômicas mitigadas por recursos financeiros de compensação ambiental.		Degradação ambiental dos ecossistemas, porém mitigadas por recursos financeiros de compensação ambientais voltados para as áreas diretamente impactadas.	Controle da qualidade ambiental dos ecossistemas, mitigadas por recursos financeiros de compensação ambientais voltados para as políticas públicas / sustentabilidade.

**B) Roteiro utilizado nas entrevistas semi-estruturada para o público interno:**

Setor:
Entrevistado:
Cargo/função:

1 - Qual a importância do meio ambiente para INB?

Valores apresentados

( ) moral ( ) religioso ( ) antropocêntrico ( ) econômico ( ) ecológico ( ) corporativo

2 - Quais os principais problemas ambientais da INB e as possíveis soluções/alternativas?

Recurso	Problema	Solução/alternativa
Social		
Natural		
Biodiversidade		

3 – O seu setor promove algum tipo de ação educação ambiental na empresa?

( ) Sim ( ) Não Caso sim, quais?

4 - Você sabe qual a natureza destas medidas (compensatória, mitigadora, espontânea)?

( ) Sim ( ) Não Caso sim, quais?

5 - Você conhece as ações de proteção/conservação/educação ambiental desenvolvidas por outros setores da empresa?

( ) Sim ( ) Não Caso sim, quais?

6 Quais atividades você gostaria de participar na INB relacionadas a EA?

( ) palestras ( ) oficinas ( ) teatro ( ) cinema ( ) outros

7 Quais temas você gostaria de receber informações?

( ) Resíduos sólidos ( ) recursos hídricos ( ) fauna ( ) flora

( ) outros \_\_\_\_\_

8. Você gostaria de contribuir com alguma sugestão para o Programa de Educação Ambiental da INB? Qual?

## **ANEXO 4**




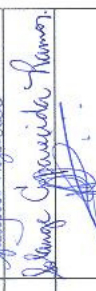


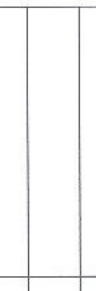
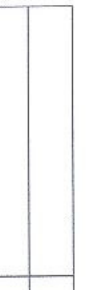
### **A) Listas de assinaturas das entrevistas semi-estruturadas externas:**



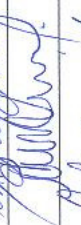





**OINB**

**LISTA DE PRESEÇA**

Programa de Educação Ambiental PEA – da FCN

Nome	Instituição	Data	Assinatura
Agnes Maria de Aguiar LEANDRO DA SILVA	Grupo Eucarionista Aguiar e Negras Cruzeiro Fátel	17/03 17/03	
Édile de Jesus Rodrigues Glen Cristina	Instituto Aguiar Negras (IANAN) UBS (Unidade Básica de Saúde)	21/03 24/03	
Silvânia Gonçalves da Silva maria do Carmo Prado da Souza	Prefeitura Municipal de Ubatuba FMA (Fantasia de Educadoras)	24/03 24/03	
Adriana Pereira da Silva Flávia da Souza Santiago	E.M. Proj. Antônio P. de Carvalho " "	24/03 24/03	
Alcino Gomes Luiz Batista dos Santos Paiva	Câmara Municipal de Ubatuba " "	24/03 24/03	
Silvia Helena da Silva Náide de Araújo Camargo	E.M.E.F. João Elias de Costa Campos " "	24/03 24/03	
Adilson da Cunha Rodrigues Cristiane Marcio	E.M. Agricultura e Meio Ambiente Casa da Cultura	28/03 28/03	


<b>INB</b>		<b>LISTA DE PRESENÇA</b>		
Programa de Educação Ambiental PEA – da FCN				
Nome	Instituição	Data	Assinatura	
Alcides Guimarães Filho	Casa da Cultura	28/03		
Angélio Marcos Ramos	Casa do <del>Comunidade</del> <sup>Artistas</sup>	28/03		
Antônio Carlos Rodrigues	Grupo AICA	28/03		
Carlos Henrique da Costa	Grupo AICA	28/03	Carlos H. da Costa	
Dimivé Ap. Gonçalves	C.E. Barão de Beccaria	28/03		
Selange Ap. Campos (Ramon)	C.E. Barão de Beccaria	28/03		
Maurício Rivaldo Zuffo	C.E. Barão de Beccaria	28/03		
Alcides José Gomes dos Santos	E.E. Barão de Beccaria	28/3		
Jana Ribeiro dos Campos	P.M. Artistas	28/03		


<b>INB</b>		<b>LISTA DE PRESENÇA</b>		
Programa de Educação Ambiental PEA – da FCN				
Nome	Instituição	Data	Assinatura	
Alcides Guimarães Filho	Casa da Cultura	28/03		
Angélio Marcos Ramos	Casa do <del>Comunidade</del> <sup>Artistas</sup>	28/03		
Antônio Carlos Rodrigues	Grupo AICA	28/03		
Carlos Henrique da Costa	Grupo AICA	28/03	Carlos H. da Costa	
Dimivé Ap. Gonçalves	C.E. Barão de Beccaria	28/03		
Selange Ap. Campos (Ramon)	C.E. Barão de Beccaria	28/03		
Maurício Rivaldo Zuffo	C.E. Barão de Beccaria	28/03		
Alcides José Gomes dos Santos	E.E. Barão de Beccaria	28/3		
Jana Ribeiro dos Campos	P.M. Artistas	28/03		

OINB		LISTA DE PRESEÇA			
Programa de Educação Ambiental PEA – da FCN					
Nome	Instituição	Data	Assinatura		
Prof. Márcio de Souza Rodrigues	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	01/04/2014			
Wilson Oliveira Ribeiro Moura	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	01/04/2014			
Antônio Abrão	SINDICATO RURAL DE PESQUEIROS	01/04/2014			
Jorge Luiz Nogueira de Brito	Associação de Moradores Eng. Passos	08/04/14			
Juarez André Summa Costa	Associação de Moradores Eng. Passos	08/04/14			
Deolinda Ribeiro Sarmento	Motadora Eng. Passos	08/04/14			
Manilda da Silva	Secretaria de Ação Social (bolsa família)	08/04/14			
Marta Conchett da Silva	Líder Comunitária - Igreja Evangélica	08/04/14			
Doraci Francisco da Silva	Líder Comunitária - Igreja Evangélica	08/04/14			
Gracina dos Santos Ribeiro	Líder Comunitária - Igreja Católica	08/04/14			
Ednéia Carmem de Souza	Líder Comunitária - Igreja Católica	08/04/14			
Luiz Antônio Pinheiro	Comunidade - Imbangapi	08/04/14			
Juarez Manoel da Silva	Comunidade - Imbangapi	08/04/14			
Cátia Cilone Francisco	Comunidade - Imbangapi	08/04/14			









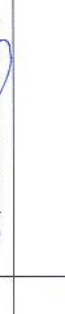


OINB		LISTA DE PRESENÇA		
Programa de Educação Ambiental PEA – da FCN				
Nome	Instituição	Data	Assinatura	
Domingos Alexandre Baumgartz	Prefeitura de Itaituba - Sec. de Meio Amb.	02.04.14		
Adriana de Oliveira Duarte Deslandes	Prefeitura de Itaituba	02.04.14		
Regina Mary Filho de Barros	Prefeitura de Itaituba - As. Social	02.04.14		
Sergio Machado	Casa de Cultura - Itaituba	07.04.14		
Edvardo Guedes da Silva	Câmara de Vereadores de Itaituba	07.04.14		
Vaní Gabriela de Amorim	Secretaria Municipal de Educação	07.04.14		
Elenir Laurindo Pereira	Secretaria Municipal de Educação	07.04.14		
Lucas Perônio Amorim	AMFICOL	07.04.14		
Gilmarque Silva Marques	Associação de Navegadores da Via Fluvial	07.04.14		
Kaízia Virgínia Belmiro Lemos	Escola Municipal Padre José Vieira S.M.K.F.	15.04.14		
Andréia Carvalho Fandiari	Uruama Municipal de Vereadores	15.04.14		
Juvis Alexandre Paulino	Compartimento do Hospital Municipal	15.04.14		
Alfredo José de Oliveira	Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos	15.04.14		
Dagmar Rezende	Assessoria da Participação Popular e Conselho Municipal	16.04.14		












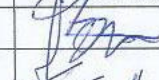
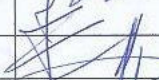


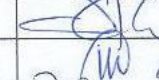
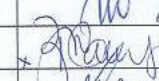
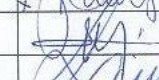
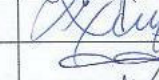
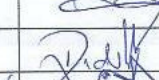
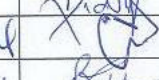







		<b>LISTA DE PRESENÇA</b> Programa de Educação Ambiental PEA – da FCN		
Nome	Instituição	Data	Assinatura	
JONATHAN LUIZ FRANCISCO	COMUNIDADE - INHANGAPÉ.	08/04/14.	<i>[Handwritten signature]</i>	
MARIA DO CARMO.			MAIRA DO CARMO	
DALVA BATISTA DA SILVA.			<i>[Handwritten signature]</i>	
ROBERTO RAMOS FERREIRA.			<i>[Handwritten signature]</i>	
LUIS STÁLIO BABÃO DE FREITAS.	COMUNIDADE - INHANGAPÉ.	08/04/14.	DESP. DIVISÃO DE SAÚDE	
ANÍSIO JOSÉ DINIZ.			ANÍSIO JOSÉ DINIZ	
ADRIANO RAMOS ANSELMO.			Adriano Ramos	
TÂMIA VÍCTORA PEREIRA	ELETROBRAS FURNAS	09/04/2014	Távia Victor	
MARCELO LUIZ BRAGA MAIA	DEAT.E. <sup>ELETROBRAS</sup> FURNAS	09/04/2014	Marcelo	
Roberta Dias de Oliveira	Secretaria Municipal de Turismo	09/04/2014	<i>[Handwritten signature]</i>	
Tânia Regina Borges	Ciep Priscato 488 Esquial Freine	14. 04. 14	Tânia Regina	
Angélica de Alvaronga Silva Souza.	Ciep Priscato 488 Esquial Freine	14. 04. 14	Angélica	


<b>INB</b>		<b>LISTA DE PRESENÇA</b>	
Programa de Educação Ambiental PEA – da FCN			
Nome	Instituição	Assinatura	
Graciele Aparecida de Lima Comea	Escola Municipal Augusto de Carvalho 14-04-14	Graciele Aparecida de Lima Comea	
Beatriz Andreia Pereira Toledo	Escola Municipal Augusto de Carvalho 14-04-14	Beatriz Andreia Pereira Toledo	
Jairo de Souza Coelho	Colégio Est. Eng. Passos 14-04-14		
Reginaldo Paulo da Silva	Associação A Nhos da Montanha 14-04-14	Reginaldo Paulo da Silva	
Lidiane Nunes Moreira	Escola Municipal Leã Duarte Jardim 15-04-14	Lidiane Nunes Moreira	
Andriá Gonçalves	Câmara Municipal de Itatiba		
Luis Alexandre	Hospi Cal Itatiba	alex.p36@bol.com.br alex.p36@gmail.com	

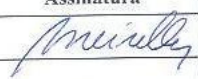









		<b>LISTA DE PRESENÇA</b> Programa de Educação Ambiental PEA – da FCN		
Nome	Instituição	Data	Assinatura	
Cláudia Luiza de Oliveira	CREME Centro de Referência do Município de Educação Ambiental	20.04.14		
Maria Cristina Alexandra Feneira da Costa	OMEP Organização Mundial Para Educação Infantil	20-04-14		
Andréa Gonçalves Costa	CREAR - SME	20-04-14		
Luciana da Silva	Associação das Agricultoras Negras - Procedente Fertil	20.04.14		
Luís Felipe César	Procedente Fertil	15.04.14		
Sérgio Alves	Instituto Estadual do Ambiente	15.04.14		
José Milton Guimarães Costa	SMS e Sindicato Rural / Avulsos	24/04/14		
Yara de Souza Sombrio	CRAS	24/04/14		
Silvia Ap. Loureiro	ACQU Social	24/04/14		
Fani Ap. de Oliveira Souza	Assoc. de Poções Aes Amáveis	24/04/14		
João Fereira de Lima	Secretaria Municipal de Saúde	25/04/14		
Gustavo Tomzhinski	Parque Nacional do Itatiaia PNI	25/04/14		
Rozilmeire F. Romão	Secretaria Municipal de Saúde	25/04/14		
Sebastião Marcelino Gonçalves Filho	Associação de moradores da Vila Esperança	25/04/14		

		<b>LISTA DE PRESENÇA</b> Programa de Educação Ambiental PEA – da FCN		
Nome	Instituição	Data	Assinatura	
MARIA VIRSÍNIA DE MELLO DA ROCHA	CONFIAR	30.04.14		
Cintia Emi Inagaki	CONFIAR	30.04.14		
MIGUEL DIAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA e PECUÁRIA	30.04.14		
JOÃO RICARDO NEVES	"	30.04.14		
JORGE LUIZ PINTO FERREIRA	"	30.04.14		
ARTHUR FELÍCIO	SECRETARIA DE SERVIÇO PÚBLICO	30.04.14		
EDSON LINA	ACIAR / SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	30.04.14		
Cristina Rosadas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	30.04.14		

**B) Listas de assinaturas das entrevistas semi-estruturadas internas:**

		<b>LISTA DE PRESEÇA</b> Programa de Educação Ambiental do Trabalhador - PEAT		Data:	Horário:
				Local:	Instrutor:
Nome	Cargo/função	Lotação	Data	Assinatura	
Eduardo Rovin	Gerente	GEFOR.	26/03		
Paulo César Santos	Gerente	GECON	26/03		
João <del>Antonio</del> <sup>Antonio</sup> Cardoso	Coordenador	COSEG.F	26/05		
José Ricardo Alves Luz	Gerente	GEFIN	26/05		
Carlos Alberto de Oliveira	<del>Coordenador</del>	<del>GECON</del>	27/05		
Nalmir Fernando da Silva	Gerente	GERTI.F	27/05		
Jorge Eduardo Jean Tranjan	Gerente	<del>GECON</del>	27/05		
João Carlos Andrade Santos	Superintendente	SUFIN.F	27/05		
Nivaldo Luiz de Oliveira	Coordenador	COAPE.F	28/05		
Demilson Delfino Francisco	Coordenador	CODEP.F	28/05		
Gilson Rizzato de Aquino	Coordenador	COBAQ.F	28/05		
Gilberto da Silva Lopes	Gerente	GESEG.F	02/06		
José Claudio Rocha Guimarães	Superintendente	SUADI.F	28/05		
Direta <del>Rafael</del> <sup>Rafael</sup> <del>Luiz</del> <sup>Luiz</sup> de Araújo	Coordenador	CPAAR.N	29/05		
Ivo Baccato	Coordenador	CPREC.N	30/05		
Sergio Sangiovanni	Gerente	GQUAL.N	30/05		
João da Silva Gonçalves	Gerente	GPROX.N	02/06		
Carlos Ricardo de Mattos	Coordenador	CIABI.N	04/06		
Franklin Fabiano Ramos Ribeiro	Gerente	GERPD.N	04/06		
Cardozo Pedro das Santos	Gerente	GPMEC.N	04/06		
Bianiz de Faria dos Campos	Gerente	GEREF.F	04/06		
Meirio Teixeira de Moura	Coordenador	CCONT.F	04/06		
Luizano Martins Sade	Gerente	GEACO.N	04/06		
Carlos Antônio Nunes Neto	Coordenador	CPRAI.N	6/6		
Ricardo Louzada Aguiar	Atf. de Jus.	ASGG.F	06/06/14		
Ézio Ribeiro da Silva Júnior	Superintendente	SUPEN.F	06/06/14		
Janine Gondalphe da Rocha	Gerente	GEPRQ.F	09/06/14		

	<b>LISTA DE PRESENÇA</b> Programa de Educação Ambiental	Data:	Horário:
		Local:	Instrutor:

Nome	Cargo/função	Lotação	Data	Assinatura
José Augusto de Castro Minelli	ACUSOR	DPN	06/06/14	
Maurício Valim de Sá	ACUSOR	DPN		
Fernando Luiz Gonçalves	Téc. Mecânico	DTE	06.06.14	
Sérgio Henrique Bernardelli	COORDENADOR	CPLAQM	06.06.14	
Jorge de Oliveira Conceição	Superintendente	SOPROV.	06.06.14	
Marcos Chini Rizzo	Ass. EIPA	GEPROA		
Rodrigo Carlos da Silva	Coordenador	COMAME	09/06/14	
Vagner Bizzo de Queiroz	Coordenador	CICOM.E	09/06/14	
Helio Duque Ferreira de Oliveira	Gerente	GEOPE.E	09/06/14	
Eduardo de Campos Lima Neto	Gerente	GIATE.E	09/06/14	
Bruno Luciano Depentor	Assessor do D.	DTE.E	10/06/14	
Mantha Lucia da S. G. Pomar	Assessoria ID	DTE.E	10.06.14	




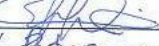

	<b>LISTA DE PRESENÇA</b> Programa de Educação Ambiental	Data:	Horário:
		Local:	Instrutor:

Nome	Cargo/função	Lotação	Data	Assinatura
Maurício de Mendonça Noris	Gerente	EBE	09.06.14	<i>[Assinatura]</i>
Jose Roberto de Oliveira	Coordenador	EBE	09.06.14	<i>[Assinatura]</i>
Juliana Fonseca Nascimento	tst/MA	EBE	09.06.14	<i>[Assinatura]</i>
Luiz Fernando MacLado	Encarregado	ecclimp	09.06.14	<i>[Assinatura]</i>
Nelson Carlos da Silva	Encarregado	Valle	09.06.14	<i>[Assinatura]</i>
João dos Santos	Encarregado	Engenheiro	10.06.14	<i>[Assinatura]</i>
Gerson Silveira Pereira	Supervisor	SPRINK	11.06.14	<i>[Assinatura]</i>
<del>Pablo Urbano</del>				
Nilton César da SILVA Monteiro	Supervisor	Best	11.06.14	<i>[Assinatura]</i>
Genilson Moreira	Administrador	SMP	11.06.14	<i>[Assinatura]</i>
Natalia Beatriz	Engenheira	SMP	11.06.14	<i>[Assinatura]</i>
José Geraldo de Almeida	Chef de Cozinha	Restaurante	17/06/14	<i>[Assinatura]</i>
Sabrina da Silva Souza	Nutricionista	Restaurante	17/06/14	<i>[Assinatura]</i>



x

	<p style="text-align: center;"><b>LISTA DE PRESEÇA</b> Programa de Educação Ambiental</p>	Data:	Horário:
		Local:	Instrutor:

Nome	Cargo/função	Lotação	Data	Assinatura
Pedro Francisco Dias Calheiros	CLS	GEFOR.F	10.06.14	
João Luiz Silva Capucho	Permissão do Etica - Manutenção	10.6.14	10.6.14	
Marcos Chimino	CIPA	GEPR.E	17/06/14	
Eduardo Fernandes Faria	Comitê Segurança	GEACO	16.06.14	
Ararújo Marcos Antônio	AENB/IRU	COAPE	17/06/14	

## **ANEXO 5**

Relatório de atividades da 1ª Oficina Participativa do Programa de Educação Ambiental – PEA da FCN com representantes dos municípios de Areias, Itatiaia e Resende.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

## Objetivo:

Construção do Programa de Educação Ambiental da INB na região  
Areias – Itatiaia - Resende



## Ficha Técnica

<p><b>Instituição Organizadora:</b> INB – Indústrias Nucleares do Brasil</p> <p>Representante da INB e Assessor do Presidente) Luis Carlos Rodrigues Machado da Silva</p>	<p><b>Público/Atores:</b> Pessoas, organizações sociais, públicas e privadas dos municípios: Areias, Itatiaia e Resende-RJ USP, Dom Bosco, Prefeituras, Ibama, Escolas, Comunidades e Associações.</p>
<p><b>Coordenação:</b> Coordenação de Meio Ambiente e Proteção Radiológica</p> <p>Supervisora do Centro Zootônico Flávia Cristina de Almeida C. Pires</p>	<p><b>Imprensa:</b> Jornal a Voz da Cidade Jornalista Cyntia Freitas</p>
<p><b>Acompanhamento:</b> IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente</p> <p>Analistas do IBAMA Hévila Peres da Cruz Úrsula da Silveira Carrera</p>	<p><b>Data da atividade:</b> 16 de maio de 2014</p>
<p><b>Instituição mediadora:</b> RHO2 Treinamento e Desenvolvimento Ltda.</p> <p>Mediador: José do Carmo Alves Registro Fotográfico: Levi Gama</p>	<p><b>Local:</b> Instalações da INB</p> <p><b>Período/Carga horária:</b> 08:30 às 16:30 h – 08 horas</p>

**Grupos de trabalho:**

- 1 – Eixo – Resíduos Sólidos .....07 pessoas
- 2 – Eixo – Recursos Hídricos .....07 pessoas
- 3 – Eixo – Conservação, Fiscalização e Sustentabilidade .....07 pessoas
- 4 – Eixo – Educação e Comportamento .....11 pessoas
- 5 – Eixo – Conhecendo a INB .....09 pessoas

**Apresentação:**

Após o credenciamento, os convidados foram conduzidos ao plenário do Centro de Treinamento onde o Sr Luis Carlos Rodrigues Machado da Silva, assessor da presidência da INB, deu as boas vindas enaltecendo e agradecendo as pessoas ali presentes, falou da satisfação da empresa em receber a todos para a construção de PEA, elogiando pessoas e organizações ali representadas. Em seguida, a Coordenadora Flávia Cristina apresentou um completo histórico sobre a necessidade de realização da oficina e o resultado do trabalho de pesquisa de campo que apontou os problemas e sugestões que deveriam nortear a construção coletiva de propostas para o desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental em exigência ao Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

Em seguida, a condução dos trabalhos ficou a cargo do Senhor José do Carmo Alves, Pós-Graduado em Pedagogia Empresarial acompanhado do responsável pelo registro fotográfico, Senhor Levi Gama.



**Dinâmica de Apresentação:**

Intitulada de “Se vire nos 10” o mediador à medida que entregava os crachás solicitava a cada convidado que se colocasse de pé, e em dez segundos, fizesse a sua apresentação citando a cidade e entidade que representava, e alguma outra particularidade que o convidado achasse conveniente. Isso possibilitou a todos uma visão ampliada sobre as pessoas e instituições presentes. Tal medida, foi pensada no sentido de facilitar o relacionamento dos convidados nas discussões em seus grupos de trabalho.



**Dinâmica Manchete Futura:**

Momento de Sonhar - Após a apresentação foi proposto pelo mediador que, de forma individual, cada convidado registrasse em uma cartela uma manchete positiva que ele gostaria de ver estampada na primeira página de um importante jornal no dia 31 de dezembro de 2015 referente aos resultados da oficina participativa.

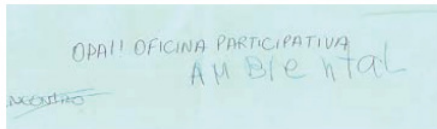

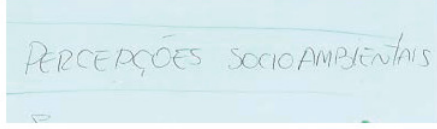
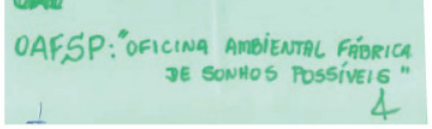
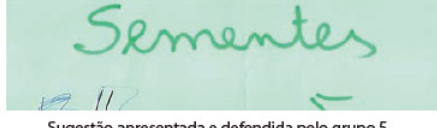
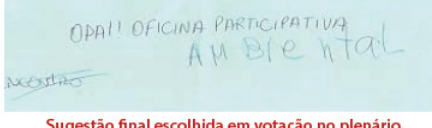
Exemplos:

Projeto de EA é realidade em comunidades da região Apulhas Negras e colabora com a sustentabilidade socioambiental local.

INB CONSTRÓI PROJETO PARTICIPATIVO COM AS COMUNIDADES DE SEU ENTORNO

**Dando nome ao encontro:**

Momento de Sonhar 2 – Em seguida o mediador solicitou que cada convidado desse uma sugestão de nome para o encontro escrevendo-o em uma cartela. Os nomes sugeridos seriam divididos pelos grupos de trabalho e cada grupo deveria escolher e apresentar em plenário apenas um nome. Visando propiciar a imparcialidade, foi orientado que nenhum convidado levasse para o seu grupo de trabalho a sua própria sugestão. A dinâmica visava identificar e escolher o nome final do encontro a partir de cinco sugestões. As propostas apresentadas foram:

 <p>Sugestão apresentada e defendida pelo grupo 1</p>	 <p>Sugestão apresentada e defendida pelo grupo 2</p>
 <p>Sugestão apresentada e defendida pelo grupo 3</p>	 <p>Sugestão apresentada e defendida pelo grupo 4</p>
 <p>Sugestão apresentada e defendida pelo grupo 5</p>	 <p>Sugestão final escolhida em votação no plenário.</p>



### Divisão dos Grupos de Trabalho:

Os grupos foram divididos de forma a garantir como principal critério a representatividade geográfica, uma vez que o objetivo do PEA é garantir que as propostas sejam pensadas no sentido de implantar o programa nos arredores da fábrica da INB num raio de 17 km.

Os grupos foram divididos a partir de cinco eixos:

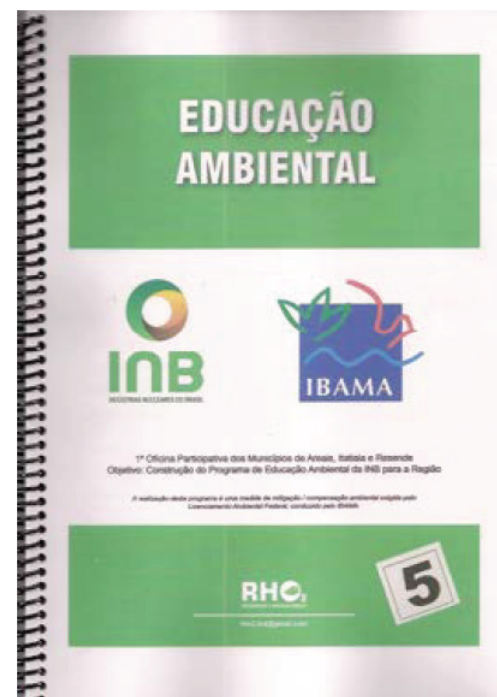
#### Grupos de trabalho:

1 – Eixo – Resíduos Sólidos .....	07 pessoas
2 – Eixo – Recursos Hídricos .....	07 pessoas
3 – Eixo – Conservação, Fiscalização e Sustentabilidade .....	07 pessoas
4 – Eixo – Educação e Comportamento .....	11 pessoas
5 – Eixo – Conhecendo a INB .....	09 pessoas

Cada grupo recebeu um caderno de instruções com conteúdos pertinentes ao eixo de discussão, com problemas e sugestões apontados na pesquisa de campo elaborada pela INB e com abrangência dos três municípios vizinhos. Destas, o grupo deveria registrar, apresentar e defender três sugestões em plenário. Sendo estas, as sugestões que irão nortear o desenvolvimento dos projetos que serão encaminhados ao IBAMA para análise e aprovação.

#### Orientações:

- 1 – O grupo deve eleger um coordenador/orador para apresentação, defesa e justificativa das escolhas.
- 2 – O grupo deve eleger um relator que irá fazer a ata de reunião, identificar os participantes e registrar as três sugestões do grupo.
- 3 – O grupo deve escolher um nome para o encontro dentre os nomes sugeridos individualmente em plenário.
- 4 – O grupo deve indicar 3 (três) sugestões, dentre as identificadas nas entrevistas conforme texto de apoio. (Sugestões para o PEA).
- 5 – Todas essas informações devem ser escritas e apresentadas em cartolina e com letras de fácil leitura pelo plenário.



Caderno exemplo

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

**Criando vínculo de afetividade com o evento:**

Durante a oficina de estudo e indicação das sugestões que foi realizada em espaço aberto, foi fornecido aos convidados um vasinho de material biodegradável, onde os convidados por livre decisão, poderiam plantar uma muda de Canela Branca e transplantá-la em lugar apropriado. Esta iniciativa visou fortalecer os laços de afetividade entre o convidado e a oficina.

A iniciativa foi bem absorvida pelos convidados que colocaram a mão na massa.



**Registro de atas dos grupos:**

nome da: OPA!!! OFICINA PARTICIPATIVA AMBIENTAL  
Recursos Sólidos

Sugestões

① Itahara - Projeto Coleta Seletiva - Apoio à Cooperativa

Objetivo - Implementar o projeto de coleta seletiva a fim de diminuir a quantidade de lixo nos aterros.  
Sugestão: questões de sustentabilidade.

Público Alvo - População e catadores

Possíveis Parceiros - INB, Indústrias e Empresas, Prefeitura

② Arizal - Apoio ao pessoal de reciclagem para que seja regulamentada e incentivada

Objetivo - Implementar e organizar Projeto de Reciclagem incentivando a criação de associações de catadores

Público Alvo - População e Catadores

Possíveis Parceiros - INB, comércio Local, Prefeitura

③ Ribeira - Programa de coleta seletiva solidária

Objetivo - Ampliar o Programa de coleta seletiva criando núcleos nos Distritos de Eng Passos, Mauri, Sarrinha e Copelândia

Público Alvo - População e catadores

Possíveis Parceiros - INB, Indústrias e Empresas, Prefeitura

Coordenador - Adriana  
Relator - Dúrcia  
grupo - Jéssica, Claudio Costa, Silvia, Fátima, Fábio

Ata grupo 1 - 1/2

Alcino Galvão  
Fátima  
Jean de Souza Costa  
dici. Santos  
Rafaelia  
Ribeira, 16 de maio de 2014

Ata grupo 1 - 2/2

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

Nome do grupo: Percepções Socioambientais

Nos 10 (dez) dias do mês de maio de 2014, nas dependências da INB, reuniram-se representantes do município de Aricaás, Roraima e Itaituba, para (refletir) sobre realidade local sobre Educação Ambiental. Nosso grupo discutiu e fez propostas sobre os Recursos Hídricos e Percepções Socioambientais, dando ênfase a proposição de ações relativas a: Recuperação dos rios afluentes do Bonairá; projetos de reflorestamento e proteção de nascente, cursos d'água e córregos; projetos para saneamento ambiental. Todos estes temas foram tratados na perspectiva da criação de um programa de educação ambiental.

Integrantes: Ana Carla L. Sarinelli de Castro,  
Andrea Suedfeld Pinho,  
Thiago Gomes de Freitas,  
Daguerre D. Rezende,  
Rozângela G. Vieira,  
Elior A. Oliveira M.,  
José O. Lopes e Na Costa

Ata grupo 2 - 1/1

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

Aos diversos dias de mês de maio de 2014, nos três municípios de Araras, Itaboraí e Sumaré, com o apoio do Programa de Educação Ambiental INB para a região. Foram reunidos cinco grupos com o apoio de um ator facilitador, sendo que, foi no dia 16/05/2014, às 14h, no local de realização, foi realizado o encontro de grupo 3. Apresentação dos comportamentos do grupo: Yara Campos (Araras), Helena Santiago (Araras), Fátima Campos (Resende), Eliáudia Souza (Resende), Ana Carolina (Resende), Rodrigo Soares (Engº Passos), Delaerque Amador (Itaboraí). Foi proposto a escolha do nome para o grupo, dentre três opções, foi escolhida do "Fabrica de Cortes Rápidos". O facilitador escolhido foi Yara Campos, coordenador / moderador. Delaerque. Após isso, os atores discutiram sobre o uso 3, com ênfase de sustentabilidade que os grupos tem, as sugestões, três, com forma e texto próprios. Resumo a questionamento que hoje se faz "reservar a sustentabilidade quanto ao aspecto de desenvolvimento na missão do País. Resende, no município de Araras, a preservação e conservação. Uma característica de Araras, a sustentabilidade de viver com a terra e a água sem a necessidade de viver com a sustentabilidade nas escolas em os alunos. Elaboração de sugestões de que o desenvolvimento no trabalho de sustentabilidade sobre a sustentabilidade do trabalho - sustentabilidade, todas as sustentabilidade das matérias-primas sustentabilidade. Reflexão sobre o mundo. Sustentabilidade de sustentabilidade. Capacitar os grupos para fazerem a sustentabilidade dos materiais sustentabilidade. Fazer a sustentabilidade que os grupos que sustentabilidade. Fazer a sustentabilidade que os grupos que sustentabilidade de sustentabilidade, trazer a sustentabilidade para todos (sustentabilidade e sustentabilidade).

Ata grupo 3 - 1/2

comunidade, (sustentabilidade da sustentabilidade) sustentabilidade em um apoio a sustentabilidade e grupos de sustentabilidade, sustentabilidade da sustentabilidade, áreas de sustentabilidade, sustentabilidade, o desenvolvimento de sustentabilidade e sustentabilidade. Sustentabilidade (sustentabilidade e sustentabilidade). Sustentabilidade em um apoio a sustentabilidade e grupos de sustentabilidade, sustentabilidade da sustentabilidade, áreas de sustentabilidade, sustentabilidade, o desenvolvimento de sustentabilidade e sustentabilidade. Sustentabilidade (sustentabilidade e sustentabilidade). Sustentabilidade em um apoio a sustentabilidade e grupos de sustentabilidade, sustentabilidade da sustentabilidade, áreas de sustentabilidade, sustentabilidade, o desenvolvimento de sustentabilidade e sustentabilidade. Sustentabilidade (sustentabilidade e sustentabilidade).

Engº Passos, 16/05/2014.  
 Yara Campos  
 Helena Santiago

Ata grupo 3 - 2/2

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

Ata do Grupo 4 - Educação e Comportamento.

Primeiro escolhemos o relator que será Maria Apolônio da Silva de Sta. Helena, o relator é Cristine M.A. Rosado de Resende, o grupo é composto por Maria Apolônio da Silva - ICMB - São João Raimundo de São João - Humana Ambiental - Eng. Passos, Solene Damini de Souza - Eng. Passos, Jannelli Gaudelino Campos - Resende - Riba de Carmo Maria - Proj. Juv. - Riba Helene de Silva - Eng. Passos, Aline Pereira da Silva - David - Arica, Lucia Colares - Lina, Nilza Macario - AEDB Resende - CCPIZ, Rosimeire Ferreira - Sta. Helena.

Cristina Matogilda da Silva, Resende - SMS Resende.

Depois foi escolhido o nome do grupo "Educação Ambiental para um futuro melhor".

Escolhemos o nome para o encontro deste outono e foi escolhido o nome "Semeador".

Depois leram os projetos para escolherem.

3. Discutimos bastante os temas e achamos várias propostas e escolhemos 4 projetos.

Escolhemos 1º um trabalho de Capacitação com pessoas e comunidade sobre sustentabilidade.

2. Fomentar o Tênis, o intercâmbio entre as instituições.

Ata grupo 4 - 1/3

Cães que atuam nos projetos de educação ambiental dos municípios vizinhos.

3- Projeto de Coleta Seletiva de pilhas e baterias na escola em parceria com a AB que colocaria os coletores e faria a retirada.

4- Projeto Oficina de Floresta para ~~crianças~~ pessoas o entorno da S.A.B. ~~em~~ para

Depois de escolhidos os temas fomos para o cartaz e escrever o que ~~os~~ objetivos, públicos alvo e parceiros.

Finalizando tivemos dificuldade em escolher o 3, escolhemos 4, porque a educação é o campo de tudo.

①

Cristina M. dos Anjos Rosado - SMS Resende.

Rosimeire Ferreira - Sta. Helena - SMS Resende.

Jannelli Gaudelino Campos - Resende.

Riba de Carmo Maria - Proj. Juv. - Riba Helene de Silva - Eng. Passos.

Lucia Colares - Lina.

Nilza Macario - AEDB Resende - CCPIZ.

Rosimeire Ferreira - Sta. Helena.

Ata grupo 4 - 2/3

Exec-Terminar a Educação Ambiental e Comportamento.

Nome do grupo -> E.A. para um futuro melhor

Coord. / Coord -> Maria Apolônio

Relator -> Cristine Rosado

Nome do encontro -> Semeador

Sugestões:

1- Capacitação de Inf. e comunidade sobre sustentabilidade

Objetivo -> Fomentar o trabalho de sustentabilidade

Público Alvo: População e funcionários do governo

Parceiros parceiros: Sec. de Educação, Instit. de Ensino, S.A.B.

2- Fomentar o Tênis, o intercâmbio entre as instituições de E.A. dos municípios vizinhos.

Objetivo: Fomentar o intercâmbio regional dos Proj. de E.A.

Público Alvo: Instit. de Ensino e Comunidade.

Parceiros: Prefeitura e S.A.B.

3- Projeto de Coleta de Pilhas e Baterias em escolas.

Objet. Educativo: Fomentar a coleta de pilhas e baterias.

Púb. Alvo: Escolas de ensino

4- Oficina de floresta.

Objet. Educativo: Fomentar o conhecimento da natureza (em atividades de recreio).

Púb. Alvo: Jovens e adultos.

Parceiros: S.A.B. e Prefeitura.

Ata grupo 4 - 3/3

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

Data: 16/05/2014

ATA DO GRUPO  
"ECO DO MEIO MEIO AMBIENTE"

-Eixo temático: Conhecendo o Sudoeste em suas atividades

Coordenador do grupo: Carlos Henrique da Costa  
Relator: Juliana Nascimento

Participantes:  
Rafaela da Silva  
Andressa Gonçalves Costa  
Marta Evangelista da Silva  
Ariane Carlos Rodrigues  
Diana  
Igor Lima de Campos  
Cassiane Henrique de Souza Almeida  
Rodrigo Barbosa dos Santos

Assunto:  
Foi analisado o material fornecido pela empresa, a respeito sobre as participações em 83 municípios sendo cada uma de um município diferente.  
Em relação a população sobre as atividades da empresa, com apoio da prefeitura.  
Em áreas de fronteira a possibilidade de empresa, sempre sob o mais participativamente as atividades de municípios relacionadas a saúde, educação, meio ambiente e esporte.  
Em relação a o programa de educação de alunos de ensino médio, achamos que deveria ser aplicado a outras escolas e outras instituições, como nos tendo o impulso,

Ata grupo 5 - 1/2

que a INB, se atira a respeito, com informações e esclarecimentos, para que a comunidade a longo no assunto, seja possível nos locais.

Em Fazenda Modelo seria a fazenda São Francisco do Assis em Jaciara SP.

Assinatura dos participantes:

Carlos H. da Costa.  
~~Ariane~~  
Marta da Silva  
Diana  
Ariane -  
Igor Lima de Campos  
Cassiane H. de Souza Almeida.  
Rodrigo Barbosa dos Santos

Ata grupo 5 - 2/2

**Momento de apresentação e defesa das sugestões em plenário:**





**Produto Final / Propostas:****Resíduos Sólidos - Grupo 1**

Sugestão 1 – Projeto Coleta Seletiva – Apoio às cooperativas

**Público Alvo:** População e Catadores

**Possíveis Parceiros:** Prefeituras, empresas, indústria e comércio

Sugestão 2 – Redução da quantidade de lixo nos aterros

**Público Alvo:** População e Catadores

**Possíveis Parceiros:** Prefeituras, empresas, indústria e comércio

Sugestão 3 – Implementação de projetos de reciclagem com organização de associados catadores e com a criação de núcleos.

**Público Alvo:** População e Catadores

**Possíveis Parceiros:** Prefeituras, empresas, indústria e comércio

**Produto Final / Propostas:****Recursos Hídricos - Grupo 2**

Sugestão 1 – Recuperação dos rios afluentes do Rio Paraíba

**Objetivo:** Melhoria qualitativa das águas da bacia do Rio Paraíba do Sul

**Público alvo:** População das áreas abrangidas

**Possíveis parceiros:** INB, prefeituras, órgãos públicos e privados, órgãos ambientais, indústrias, sociedade civil organizada.

Sugestão 2 – Projetos de reflorestamento e proteção de nascentes, cursos d'água e reservatórios

**Objetivo:** Reflorestar as APP's e monitorar a qualidade das águas

**Público alvo:** Escolas, comunidades de entorno (urbana e rural).

**Possíveis parceiros:** INB, prefeituras, órgãos públicos e privados, órgãos ambientais, indústrias, sociedade civil organizada.

Sugestão 3 – Projetos para saneamento ambiental.

**Objetivo:** Melhoria da qualidade dos recursos hídricos a partir de medidas de saneamento ambiental aliadas ao processo EA instalado.

**Público alvo:** Escolas, associações, cooperativas e comunidade de entorno.

**Possíveis parceiros:** INB, prefeituras, órgãos públicos e privados, órgãos ambientais, indústrias, sociedade civil organizada.

**Produto Final / Propostas:****Conservação, Fiscalização e Sustentabilidade - Grupo 3**

Sugestão 1 – Elaborar projetos de lei ou programas para tratamento do esgoto dos municípios e fábricas

**Público alvo:** População em geral

**Possíveis parceiros:** INB / Prefeituras

Sugestão 2 – Humanização e conscientização através de hortas (comunitárias, escolar etc) para geração de renda e apoio à agricultura familiar.

**Público alvo:** Comunidade, escolas e associações

**Possíveis parceiros:** Prefeituras, IBAMA e Inea

Sugestão 3 – Reflorestar áreas desmatadas, mata ciliar e nascentes com fornecimento de mudas e insumos

**Público alvo:** Comunidade em geral

**Possíveis parceiros:** INB / IBAMA

**Produto Final / Propostas:****Educação e Comportamento - Grupo 4**

Sugestão 1 – Trabalho de capacitação de professores e comunidade sobre sustentabilidade

**Objetivo:** Formação de Multiplicadores

**Público alvo:** Prefeituras e formadores de opinião

**Possíveis parceiros:** Secretaria Municipal de Educação, Instituto de Ensino e INB

Sugestão 2 – Fomentar a troca (intercambio) entre as instituições que atuam nos projetos de EA nos municípios vizinhos à INB

**Objetivo:** Formatar a integração dos projetos de EA

**Público alvo:** Instituições envolvidas e convidados.

**Possíveis parceiros:** Prefeituras e INB

Sugestão 3 – Projeto de coleta seletiva de pilhas e baterias nas escolas

**Objetivo:** Coletar pilhas e baterias de forma adequada

**Público alvo:** Sistema de ensino

**Possíveis parceiros:** Secretaria Municipal de Educação, Instituto de Ensino e INB

Sugestão 4 – Promover oficina de floresta para o entorno da INB

**Objetivo:** Retirar os jovens e adolescentes das ruas.

**Público alvo:** Jovens e adolescentes

**Possíveis parceiros:** Prefeituras e INB

**Produto Final / Propostas:****Grupo 5 – Conhecendo a INB**

Sugestão 1 – Esclarecer a população sobre as atividades da empresa

**Objetivo:** Informar a população; público em geral

**Público alvo:** Público em geral

Sugestão 2 – A empresa presente nos municípios

**Objetivo:** Levar projetos para jovens e adultos

**Público alvo:** Jovens e adultos

**Possíveis parceiros:** Prefeituras e associações

Sugestão 3 – Visitas guiadas na empresa e formação de um grupo da empresa para gerir palestras nas escolas.

**Objetivo:** Possibilitar que os alunos conheçam a empresa

**Público alvo:** Alunos da rede municipal

**Possíveis parceiros:** Prefeituras

### Encerramento com dinâmica musical:

O encerramento do encontro foi com uma dinâmica musical que consiste na criação de uma paródia de uma música conhecida do público. Para a oficina foi escolhida a música O SOL interpretada pela Banda Jota Quest que em sua segunda parte teve a letra alterada e vinculada ao tema ambiental.

O SOL JOTA QUEST	VERSÃO OFICINA PARTICIPATIVA-INB
<p>EI, DOR EU NÃO TE ESCUTO MAIS VOCÊ NÃO ME LEVA A NADA EI, MEDO EU NÃO TE ESCUTO MAIS VOCÊ NÃO ME LEVA A NADA</p> <p>E SE QUISER SABER PRA ONDE EU VOU PRA ONDE TENHA SOL, É PRA LÁ QUE EU VOU E SE QUISER SABER PRA ONDE EU VOU PRA ONDE TENHA SOL, É PRA LÁ QUE EU VOU</p>	<p>EI, MEIO! EU TÔ CHEGANDO AÍ VOCÊ VAI VER A DIFERENÇA EU LEVO A GARRA E O SABER VENCER, COM A MINHA CONSCIÊNCIA</p> <p>E SE QUISER SABER PRA ONDE EU VOU VOU DEFENDER O VERDE, É PRA LÁ QUE EU VOU E SE QUISER SABER PRA ONDE EU VOU RECUPERAR NASCENTES, É PRA LÁ QUE EU VOU</p> <p>E SE QUISER SABER PRA ONDE EU VOU VOU DEFENDER A ÁGUA, É PRA LÁ QUE EU VOU E SE QUISER SABER PRA ONDE EU VOU A MINHA CONSCIÊNCIA, ESPALHAR EU VOU</p>

Avaliação final:

Programa de Educação Ambiental - PEA (Oficina Participativa)					
RHO2					
DATA:		16-mai-14			
ÁREA / LOCALIDADE:		CENTRO DE TREINAMENTO			
TOTAL DE PARTICIPANTE:		47			
Treinamento em Geral	4	3	2	1	
O curso em relação as suas expectativas	59,57%	36,17%	4,26%	0,00%	100%
O conteúdo do Treinamento	61,70%	36,17%	2,13%	0,00%	100%
Carga Horária Total	61,70%	34,04%	4,26%	0,00%	100%
Os métodos e técnicas	68,09%	27,66%	4,26%	0,00%	100%
Validade do curso para o desempenho diário de suas funções	55,32%	40,43%	4,26%	0,00%	100%
<b>SUB TOTAL</b>	<b>61,28%</b>	<b>34,69%</b>	<b>3,83%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100%</b>
Organização	4	3	2	1	
O local de realização do Treinamento	93,62%	6,38%	0,00%	0,00%	100%
A Organização do Evento	91,49%	8,51%	0,00%	0,00%	100%
Recursos audiovisuais	78,72%	21,28%	0,00%	0,00%	100%
O Material Didático Recebido	65,96%	29,79%	4,26%	0,00%	100%
<b>SUB TOTAL</b>	<b>82,45%</b>	<b>16,49%</b>	<b>1,06%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100%</b>

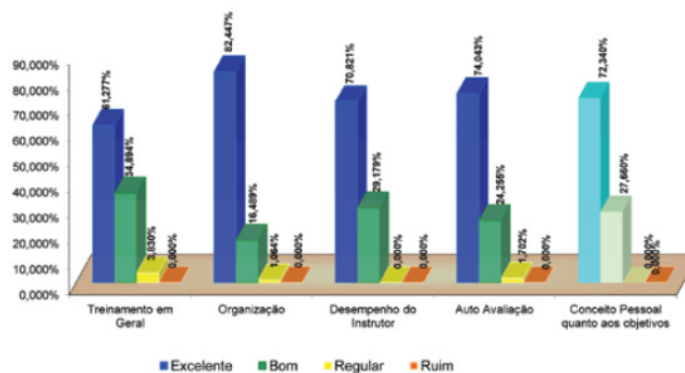
Desempenho do Instrutor	4	3	2	1	
Clareza de exposição	72,34%	27,66%	0,00%	0,00%	100%
Domínio do Conteúdo	74,47%	25,53%	0,00%	0,00%	100%
Adequação da matérias ao trabalho na Empresa	59,57%	40,43%	0,00%	0,00%	100%
Interação com a turma / Diálogo	65,96%	34,04%	0,00%	0,00%	100%
Esclarecimento de Dúvidas	68,09%	31,91%	0,00%	0,00%	100%
Compromisso / Motivação	78,72%	21,28%	0,00%	0,00%	100%
Pontualidade / Assiduidade	76,60%	23,40%	0,00%	0,00%	100%
<b>SUB TOTAL</b>	<b>70,82%</b>	<b>29,18%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100%</b>
Auto Avaliação	4	3	2	1	
Pontualidade / Assiduidade	63,83%	31,91%	4,26%	0,00%	100%
Interesse / Participação	76,60%	23,40%	0,00%	0,00%	100%
Cumprimento das tarefas	70,21%	27,66%	2,13%	0,00%	100%
Interação com a turma / Diálogo	78,72%	21,28%	0,00%	0,00%	100%
Assimilação dos conteúdos	80,85%	17,02%	2,13%	0,00%	100%
<b>SUB TOTAL</b>	<b>74,04%</b>	<b>24,26%</b>	<b>1,70%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100%</b>
Conceito Pessoal quanto aos objetivos	A	PA	NA		
Quanto aos objetivos propostos	72%	28%	0%		100%

4=Excelente, 3=Bom, 2=Regular, 1=Ruim  
A=Alcançados, PA=Parcialmente Alcançados, NA=Não Alcançados

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

Programa de Educação Ambiental - PEA (Oficina Participativa)

Item	RHO2					
	Excelente	Bom	Regular	Ruim		
Treinamento em Geral	61,277%	34,894%	3,830%	0,000%	0,000%	100,000%
Organização	82,447%	16,489%	1,064%	0,000%	0,000%	100,000%
Desempenho do Instrutor	76,821%	29,179%	0,000%	0,000%	0,000%	100,000%
Auto Avaliação	74,043%	24,255%	1,702%	0,000%	0,000%	100,000%
Conceito Pessoal quanto aos objetivos	72,340%	27,660%	0,000%	0,000%	0,000%	100,000%







**Depoimentos:**

Programa de Educação Ambiental - PEA (Oficina Participativa)	
RHO2	
DATA:	16-mai-14
ÁREA / LOCALIDADE:	CENTRO DE TREINAMENTO
TOTAL DE PARTICIPANTE:	47
<p>-&gt; Espero resultado,dedicação e comprometimento da INB.</p> <p>-&gt; Proporcionar mais encontros, palestras.</p> <p>-&gt; Por motivo de força maior, o treinando só pode participar das atividades na parte da tarde</p> <p>-&gt; Deveriam realizar outros encontros e treinamentos com os municípios envolvidos e estarem em contato constante para retorno dos resultados.</p> <p>-&gt; Foi o primeiro encontro, e o tempo foi curto, não pudemos discutir muita coisa, acho que devemos ter mais encontros para discutir mais os projetos de educação ambiental.</p> <p>-&gt; É necessário que mais encontros aconteçam para multiplicação nos municípios.</p> <p>-&gt; Resultado Pratico e noticias do andamento deste treinamento.</p> <p>-&gt; Resultado excelente, boa oficina ambiental.</p> <p>-&gt;Pra mim foi bom , porque aprendi muita coisa sobre o meio ambiente.</p> <p>-&gt; Faltou mais professores de engenheiro passos para maior esclarecimento.</p> <p>-&gt; Entrevistar mais pessoas indiretas com o meio ambiente.</p> <p>-&gt; Que não fique somente em palavras e vamos agir e ajudar a conscientizar mais e mais pessoas, principalmente áreas jovens e adolescentes a preservar o nosso meio ambiente.</p> <p>-&gt; Vai depender da aplicação.</p> <p>-&gt; Foi muito produtiva, e minha participação contribuiu positivamente para minha formação como bióloga e ser humano.</p> <p>-&gt; Encaminhar aos participantes a sistematização de oficina e em relação dos email das instituições dos tres municípios.</p> <p>-&gt; Parabéns pela iniciativa.</p> <p>-&gt; Parabéns a INB pela iniciativa e pelo acolhimento da OPA, frutifique!</p> <p>-&gt; Dia muito agradável!</p> <p>-&gt; Bom incentivo para mim e para meus colegas.</p> <p>-&gt; O encontro foi muito proveitoso por levantar questões que interferem na vida de todos e por abordar problemas que se resolvidos, trazem melhoria a comunidade.</p> <p>-&gt; Os integrantes não tem o entendimento sobre o que é de responsabilidade dos municípios, dos gestores e de cada um individualmente como candidato.</p> <p>-&gt; Muito importante essa oportunidade de troca com os municípios. Adorei a organização, o local, as dinâmicas e o carinho com o qual fomos recebidos. Muito obrigada a todos!</p> <p>-&gt; Divulgação dos resultados.</p> <p>-&gt; Muito positiva a interação do grupo.</p> <p>-&gt; Prazeroso, acredito que iremos colher algo novo começando por esse dia.</p> <p>-&gt; Pouco tempo para a discussão, um assunto muito profundo.</p> <p>-&gt; Que esse grupo continue discutindo o assunto e que não se perca esse encontro.</p>	

**Lista de Participantes:**

		<b>LISTA DE PRESEÇA</b> Programa de Educação Ambiental - PEA Oficina Participativa		Data: 18/05/2014	Horário: 08h30 as 16h30
				Local: FCN - Centro de Treinamento	Palestrante: RHO2
Nome	Instituição	Município	Assinatura		
Adriana de Queiroz Duarte Destandes	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itatiaia	Itatiaia - RJ	<i>Adriana de Queiroz Duarte Destandes</i>		
Ana Carla Lima Farinelli de Castro	E.M.E.F Professor Antônio P. de Carvalho	Areias - SP	<i>Ana Carla Lima Farinelli de Castro</i>		
Ana Caroline Américo Soares	Projovem	Resende - RJ	<i>Ana Caroline Américo Soares</i>		
Andréa Gonçalves Costa	Crear - Centro de Referência de Educação Ambiental de Resende	Resende - RJ	<i>Andréa Gonçalves Costa</i>		
Andrea Sundfeld Penido	USP	São J. Campos - SP	<i>Andrea Sundfeld Penido</i>		
Antonio Carlos Rodrigues	Associação Infante Clube Areiense	Areias - SP	<i>Antonio Carlos Rodrigues</i>		
Aurides José da Silva	Comunidade Nhangapi	Itatiaia - RJ	<i>Aurides José da Silva</i>		
Carlos Henrique da Costa	Associação Infante Clube Areiense	Areias - SP	<i>Carlos Henrique da Costa</i>		
Clarissa Rocha	Comunidade Nhangapi	Itatiaia - RJ	<i>Clarissa Rocha</i>		
Cláudia Luísa de Oliveira	Crear - Centro de Referência de Educação Ambiental de Resende	Resende - RJ	<i>Cláudia Luísa de Oliveira</i>		
Claudio Cotia Barreto	Agência do Meio Ambiente do Município de Resende - AMAR	Resende - RJ	<i>Claudio Cotia Barreto</i>		
Cristina Matozinhos dos Anjos Rosadas	Secretaria Municipal de Saúde de Resende	Resende - RJ	<i>Cristina Matozinhos dos Anjos Rosadas</i>		
Dagmar Deusdetha de Rezende	Assessoria da Participação Popular e Conselhos Municipais	Itatiaia - RJ	<i>Dagmar Deusdetha de Rezende</i>		
Daiva Pereira da Silva D'Ávila	E.M.E.F Professor Antônio P. de Carvalho	Areias - SP	<i>Daiva Pereira da Silva D'Ávila</i>		
Danielle Garcia Justino Brasília	Vigilância Ambiental de Itatiaia	Itatiaia - RJ	<i>Danielle Garcia Justino Brasília</i>		
Ednéia Larim de Souza	Comunidade de Engenheiro Passos	Resende - RJ	<i>Ednéia Larim de Souza</i>		
Eliana Regina Maia Gouvêa	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itatiaia	Itatiaia - RJ	<i>Eliana Regina Maia Gouvêa</i>		
Elei de Assis Queiroz	INAN - Instituto Agulhas Negras	Resende - RJ	<i>Elei de Assis Queiroz</i>		
Fábio Henrique Moraes	Associação de Moradores Eng. Passos	Resende - RJ	<i>Fábio Henrique Moraes</i>		
Felix de Carvalho	E.M.E.F Professor Antônio P. de Carvalho	Areias - SP	<i>Felix de Carvalho</i>		
Flávia Souza Santiago Angélica e Silva	E.M.E.F Professor Antônio P. de Carvalho	Areias - SP	<i>Flávia Souza Santiago Angélica e Silva</i>		
Gilmarque Silva Marques	Associação de Moradores do Vila Flórida	Itatiaia - RJ	<i>Gilmarque Silva Marques</i>		

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

 <b>LISTA DE PRESEÇA</b> Programa de Educação Ambiental - PEA Oficina Participativa		Data: 16/05/2014	Horário: 08h30 as 16h30
		Local: FCN - Centro de Treinamento	Palestrante: RHO2
Guilherme Henrique de Souza Almeida	Associação Infanto Clube Areiense	Areias - SP	<i>Guilherme Henrique de Souza Almeida</i>
Gustavo Wanderley Tomzhinski	Parque Nacional de Itatiaia	Itatiaia - RJ	
Igor Jose de Campos	Associação Infanto Clube Areiense	Areias - SP	<i>Igor Jose de Campos</i>
Jairo Campos Cordeiro	Secretaria Municipal de Saude de Resende	Resende - RJ	<i>Jairo Campos Cordeiro</i>
Jairo de Souza Coelho	Diretor do Colégio Estadual de Engenheiro Passos	Cruzeiro - SP	<i>Jairo de Souza Coelho</i>
Januaceli Monteiro Gandolfo	CONFIAR	Resende - RJ	<i>Januaceli Monteiro Gandolfo</i>
Jorge Luiz Nepomoceno de Brito	Associação de Moradores Eng. Passos	Resende - RJ	
José Domingos Ramos	Comunidade Nhangapi	Itatiaia - RJ	
José Olimpio da Silva Costa	Vereador de Resende	Resende - RJ	<i>José Olimpio da Silva Costa</i>
José Roberto de Paiva	Harmonia Ambiental (trabalha aqui na INB - IBQN)	Resende - RJ	
Juliana Nascimento da Costa	Crear - Centro de Referência de Educação Ambiental de Resende	Resende - RJ	<i>Juliana Nascimento da Costa</i>
Lucia Lopes Collaço	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	Resende - RJ	<i>Lucia Lopes Collaço</i>
Luciana da Silva	Água das Agulhas	Resende - RJ	<i>Luciana da Silva</i>
Luiz André Ferreira da Costa	Associação de Moradores Eng. Passos	Resende - RJ	
Luiz Antônio Pinheiros	Comunidade Nhangapi	Itatiaia - RJ	
Luiz Sergio P. Sarahyba	Parque Nacional do Itatiaia	Itatiaia - RJ	
Maria Agostinho da Silva	Núcleo de Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia	Itatiaia - RJ	<i>Maria Agostinho da Silva</i> 5813 22/04
Maria do Carmo Ramos Ferreira	Comunidade Nhangapi	Itatiaia - RJ	
Marie Lucia Alves dos Santos	Comunidade Nhangapi	Itatiaia - RJ	
Marilda da Silva	Associação de Moradores Eng. Passos	Resende - RJ	<i>Marilda da Silva</i>
Marta Concret da Silva	Comunidade de Engenheiro Passos	Resende - RJ	<i>Marta Concret da Silva</i>
Nilza Magalhães Macario	Associação Educacional Dom Bosco - AEDB	Itatiaia - RJ	<i>Nilza Magalhães Macario</i>
Raissa da Rocha dos Santos	Diretora da Harmonia Ambiental	Resende - RJ	<i>Raissa da Rocha dos Santos</i>

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

		<b>LISTA DE PRESENÇA</b> Programa de Educação Ambiental - PEA Oficina Participativa		Data: 16/05/2014	Horário: 08h30 as 16h30
				Local: FCN - Centro de Treinamento	Palestrante: RHO2
Reginaldo Paulo da Silva	Associação Anjos da Montanha	Resende - RJ			
Ricardo Vieira Grijó	Vigilância Ambiental de Itaipua	Itaipua - RJ			
Rita de Cassia Elmor M. dos Santos	Projovem	Resende - RJ			
Rodrigo Barbosa dos Santos	Associação Infante Clube Areense	Areias - SP			
Rodrigo Fernandez	Associação de Moradores Eng. Passos	Resende - RJ			
Ruth Helena da Silva	Comunidade de Engenheiro Passos	Resende - RJ			
Sebastião M. Gonçalves	Comunidade Nhangapi	Itaipua - RJ			
Silvia Aparecida Coutinho	Secretaria Municipal de Assistência Social	Areias - SP			
Thiago Guedes de Freitas	Água das Agulhas	Resende - RJ			
Yara de Souza Sampaio	Secretaria Municipal de Assistência Social	Areias - SP			
Rosinda Pereira da Gama	COEN/DILIC/IBAMA	Brasília/DF			
Vanusa da Silveira Correia	COEN/DILIC/IBAMA	Brasília/DF			
Lia's André R. Maciel	ENB/ASPPK	Rio de Janeiro			
PAULO SERGIO MACIEL	ENB/ GALV.P	Rio de Janeiro			
Renemir JC. dos Santos	E. M. São Quente Jardim	Itaipua			
Jorge Luis Pinto Frazeeiro	P.M.R. Sec. Jaciara Dura	Resende			
Reginaela G. Vieira	PMR-AMAR-CREAR	Resende			
CLAUDIO GOMES BARRETO					
Américo Allan Silveira Alves	PMR-AMAR-CREAR	Resende			
Jose Flaviano de Brito da Silva	DPN/INB	Resende			
Sergio Sangiovanni	GRUPL.N/DPN/INB	Resende			
Silviane S. Rodrigues	ANPA FLOR	MARIA L.			
RODRIGO RODRIGUES	INEA Parque Estadual da Pedra Selada	Resende Itaipua			

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

Danielle Garcia Justino Brascã	Vigilância Ambiental de Itatiaia		
Luan Ferreira	INB	Resma	Luan Ferreira
Alexandra Máximo	INB	Renou	Renou
Davico Costa de Almeida	INB	"	"
MARIO MARIOS RETELLI GUIMARÃES	INEA/PEPS	RESENDE	RESENDE
Carla Cleme Francisco	HNAGAP: velho	Itatiaia	Itatiaia
Araci B. Rocha	nhagapi: velho	Itatiaia	Itatiaia
Maria do Carmo Rosa Pinheiro	nhagapi: velho		
Maria Lucia Alves do Santos	nhagapi: velho	Itatiaia	Itatiaia
João Ricardo Teixeira Neves	Secretaria Agricultura	Renou	Renou

Giliarquê 9494 8681

- Rosemeire Ferreira Costa dos Santos - 33558139.  
 Paulo Cesar do Nascimento - 998552676  
 Rosângela Gonçalves Vieira - 99999-5612  
 rosangelaeducamb@gmail.com

Registro Jornalístico:



Registro Jornalístico:

**A Voz da Cidade**

**Plantão da Voz da Cidade**  
Mato de autoescola é roubado por assaltante  
Lider comunitário atende o povo nos bairros  
saber mais

**BARRA MANSA**  
16° MINIMA 24° MÁXIMA  
Previsão para todos os estados

**Economia**  
Fado de fast food inaugura unidade no município  
Município soma com empresas na Zona Especial de Negócios  
Projeto de criação de jacarés é destaque na comercialização de etruscos  
Dia da Liberdade de Impostos será comemorado pelo CDL Jovem

**Variedades**  
"Tempos Vagos" retrata vida de Jovem do Interior na capital  
Fuminense  
Banda de Anan registra o Hino de Resende  
Top Top: Inovação das imagens da viagem dos sonhos  
Personalidade de destaque é homenageada pelo maior Centro Universitário da região

**INB promove Oficina para Programa de Educação Ambiental**

FOTO: EVANILIA ANDRETTA

INB coleta propostas de municípios para elaboração de Programa de Educação Ambiental

**RESENDE**

As Indústrias Nucleares do Brasil (INB) promoveu ontem, na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), no distrito de Engenheiro Passos, em Resende, a primeira Oficina Participativa para colher propostas para a elaboração dos Programas de Educação Ambiental (PEA) da unidade.

Os programas, que fazem parte de uma exigência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Um dos projetos, que será elaborado com a participação de lideranças políticas, ambientalistas e sociais dos municípios de Resende e Itatiba, além de Araras, no Interior de São Paulo, será apresentado ao IBAMA em agosto. Após sua aprovação o PEA será elaborado com recursos da INB e em parceria com as três prefeituras será desenvolvido em seus respectivos municípios.

Segundo a superintendente do Centro Zoológico da INB, a hidróloga Eliáda Almeida,

### Criação de grupo fechado em rede social:

Por sugestão do mediador e aprovação unânime do plenário, ficou decidido a criação de um grupo fechado na rede social Facebook para possibilitar aos participantes da oficina, um espaço de discussão, troca de informações e experiências sobre a Educação Ambiental no âmbito dos três municípios: Areias, Itatiaia e Resende. O plenário aprovou que daria ao grupo na rede social, o mesmo nome escolhido para o encontro da oficina. Desta feita, o grupo foi criado no dia 17 de maio pelo convidado Thiago Guedes e até o fechamento deste relatório já contava com 18 membros.



Link: <https://www.facebook.com/groups/opa.oficinaparticipativaambiental/members/>



RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

**Registro fotográfico:**



RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental



RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental



- 16 - Projetos de sustentabilidade no Brasil deixam o país em primeiro lugar no ranking da ONU sobre meio ambiente.
- 17 - Região de Itatiaia, Areias e Resende ganham o prêmio de sustentabilidade ambiental.**
- 18 - A partir de trabalhos de conscientização, hoje não há mais poluição no Rio Paraíba.**
- 19 - Educação ambiental, um sonho realizado em várias regiões do nosso Brasil.
- 20 - Termina a extração e exploração na floresta Amazônica.
- 21 - Nossa região é destaque como menos poluidora e a que mais conseguiu implantar e realizar projetos com resultados.
- 22 - Despoluição do Rio Paraíba do Sul atinge objetivos propostos.
- 23 - Finalmente 100% do esgoto tratado.
- 24 - Projeto da INB incentiva municípios a tratarem esgoto.
- 25 - Programa de Educação Ambiental da INB Resende é modelo de referência no Brasil.**
- 26 - Grupo de biólogos, gestores, funcionários públicos e interessados obtiveram sucesso no PEA. O encontro aconteceu na INB.
- 27 - Programa de Educação Ambiental atinge todas as escolas de Resende.
- 28 - Parque Nacional do Itatiaia e INB celebram o sucesso da parceria no Programa de Educação Ambiental e programam a sua continuidade.
- 29 - Engenheiro Passos é exemplo de distrito em Educação Ambiental.**
- 30 - Distrito de Resende é o mais preparado em Educação Ambiental.
- 31 - INB destina 50% do seu orçamento para educação ambiental do seu entorno.
- 32 - INB investe e acaba com o desmatamento no Brasil.
- 33 - Depois do reflorestamento, São Paulo não tem mais enchente.
- 34 - Brasil investirá e apoiará todos os projetos de meio ambiente, principalmente os programa de educação ambiental.
- 35 - Projeto ambiental da região Sul Fluminense foi aprovado por unanimidade pela população e órgãos ambientais.
- 36 - Aumenta o índice de reflorestamento no município de Areias.**
- 37 - Está sendo o maior sucesso o projeto de coleta e reciclagem de lixo na região.

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

- 38 - Educação, amor e meio ambiente. Sim! Hoje é possível.
- 39 - As cidades do Brasil estão reciclando seu lixo.
- 40 - O lixo não é mais problema para o Brasil.
- 41 - Frutos da oficina foram alcançados com a participação da comunidade da região.
- 42 - INB constrói projeto participativo com as comunidades de seu entorno.
- 43 - Coleta seletiva chaga a 100% dos lares resendenses.**
- 44 - Estamos Juntos na construção e conservação dos recursos naturais.

<p>31/12/2015</p> <p>O Brasil investirá e apoiará todos os Projetos de Meio Ambiente, principalmente os Programas de Educação Ambiental.</p>	<p>FRUTOS DA OFICINA FORAM ALCANÇADOS COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DA REGIÃO</p>
<p>2015!!</p> <p>Objetivo Attingido:</p> <p>→ Preservação dos Recursos Sólidos por reciclagem, coleta seletiva e armazenamento MB e EL de ambiental...</p>	<p>Dia 31 dezembro 2015</p> <p>De manhã um formoso lugar foi feito principalmente em pessoas          e de água branca formando o seu futuro muito grande a água um novo lar em São Paulo</p>

**Parecer do mediador:**

José do Carmo Alves  
Pedagogo Empresarial  
Instrutor Palestrante na RHO2 Treinamento e Desenvolvimento

Pressupõe-se de uma oficina, o despertar de um pensamento e a construção coletiva de diretrizes que sinalizem um horizonte em que a realidade esperada seja fruto dos sonhos que amenizam angústias e solucionam problemas.

Dento deste conceito, buscamos propiciar um ambiente que pudesse permitir esse despertar coletivo sobre a ótica da valorização do ser humano, enquanto ser social e protagonista desta construção.

A oficina cumpriu esta missão e os produtos foram apresentados ao final da mesma pelos grupos de trabalho. De forma a nortear o desenvolvimento de projetos a partir das propostas apresentadas pelos grupos para cada eixo de discussão.





RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

16 de maio de 2014

## **ANEXO 6**

Relatório de atividades da 1ª Oficina Participativa do Programa de Educação Ambiental do Trabalhador– PEAT da FCN com representantes dos setores que integram as unidades fabris da FCN.



# RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Oficina Participativa – PEAT - Programa de Educação Ambiental do Trabalhador

## Objetivo:

Construção do Programa de Educação Ambiental da INB



## Ficha Técnica

<p><b>Instituição Organizadora:</b>          INB – Indústrias Nucleares do Brasil  <b>Representantes:</b>          Renato Vieira da Costa - Diretor de Produção do Combustível Nuclear;          José Augusto de Castro Meirelles - Assessor de Diretor;</p>	<p><b>Público/Atores:</b>          Funcionários, setores internos e terceirizados</p>
<p><b>Coordenação:</b>          Coordenação de Meio Ambiente e Proteção Radiológica           Supervisora do Centro Zoobotânico          Flávia Cristina de Almeida C. Pires</p>	<p><b>Data da atividade:</b>          27 de Junho de 2014</p>
<p><b>Instituição mediadora:</b>          RHO2 Treinamento e Desenvolvimento Ltda.           Mediador: José do Carmo Alves          Registro Fotográfico: Levi Gama</p>	<p><b>Local:</b>          Centro de treinamento da INB   <b>Período/Carga horária:</b>          08:30 às 16:30 h – 08 horas</p>

**Grupos de trabalho:**  
 Grupos de trabalho:  
 1 – Eixo – Resíduos Sólidos  
 2 – Eixo – Conservação e Sustentabilidade  
 3 – Eixo – Conhecendo a INB

**Apresentação:**

Após o credenciamento, os convidados foram conduzidos ao plenário do centro de treinamento onde Renato Vieira da Costa, assessor da presidência da INB, deu as boas vindas, enaltecendo e agradecendo as pessoas ali presentes. Falou da necessidade da realização de mais uma etapa no processo coletivo de construção do programa de Educação Ambiental, como forma de cumprir exigências para fins do licenciamento da fábrica. Em seguida, a coordenadora Flávia Cristina apresentou um completo histórico sobre a necessidade de realização da oficina e o resultado do trabalho de pesquisa de campo, que apontou os problemas e sugestões que deveriam nortear a construção coletiva de propostas para o desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental interno, em exigência ao Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo IBAMA.

Em seguida, a condução dos trabalhos ficou a cargo do senhor José do Carmo Alves, Pós-Graduado em Pedagogia Empresarial, acompanhado do responsável pelo registro fotográfico senhor Levi Gama.



**Dinâmica de Apresentação:**

Intitulada de “Se vire nos 10” o mediador, à medida que mencionava os nomes dos participantes, solicitava a cada convidado que se colocasse de pé, e em dez segundos, fizesse a sua apresentação. Isso possibilitou a todos a identificação das pessoas e setores presentes. Tal medida foi pensada no sentido de facilitar o relacionamento dos convidados nas discussões em seus grupos de trabalho.



**Dinâmica Manchete Futura:**

Momento de Sonhar - Após a apresentação foi proposto pelo mediador que, de forma individual, cada convidado registrasse em uma cartela uma manchete positiva que gostaria de ver estampada na primeira página de um importante jornal no dia 27 de junho de 2015, referente aos resultados da oficina participativa.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Oficina Participativa PEAT - Programa de Educação Ambiental do Trabalhador

**Dando nome ao encontro:**

Momento de Sonhar 2 – Em seguida o mediador solicitou que cada convidado desse uma sugestão de nome para o encontro, escrevendo-o em uma cartela. Os nomes sugeridos seriam divididos pelos grupos de trabalho e cada grupo deveria escolher e apresentar em plenário apenas um nome. Visando propiciar a imparcialidade, foi orientado que nenhum convidado levasse para o seu grupo de trabalho a sua própria sugestão. A dinâmica visava identificar e escolher o nome final do encontro a partir das sugestões individuais.

Nome final escolhido em plenário: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, HOJE COM FOCO NO AMANHÃ.

### Divisão dos Grupos de Trabalho:

Os grupos foram divididos de forma a garantir a representatividade de todos os setores da INB, uma vez que o objetivo do PEAT é garantir que as propostas sejam pensadas no sentido de implantar o programa que tenha sido fruto da discussão coletiva.

Os grupos foram divididos a partir de três eixos:

#### Grupos de trabalho:

- 1 – Eixo – Resíduos Sólidos
- 2 – Eixo – Conservação e Sustentabilidade
- 3 – Eixo – Conhecendo a INB

Cada grupo recebeu um caderno de instruções, conteúdos pertinentes ao eixo de discussão, com os problemas e sugestões apontados na pesquisa de campo de iniciativa da coordenação e um exercício.

Destas, o grupo deveria registrar, apresentar e defender três sugestões em Plenário que irão nortear o desenvolvimento dos projetos, que serão encaminhados ao IBAMA para análise e aprovação.

#### Orientações:

- 1 – O grupo deve eleger um coordenador/orador para apresentação, defesa e justificativa das escolhas.
- 2 – O grupo deve eleger um relator que irá fazer a ata de reunião, identificar os participantes e registrar as três sugestões do grupo.
- 3 – O grupo deve escolher um nome para o encontro dentre os nomes sugeridos individualmente em plenário.
- 4 – O grupo deve promover um debate e fazer o exercício número 1 (um).
- 5 – O grupo deve indicar 3 (três) sugestões, dentre as identificadas nas entrevistas conforme texto de apoio. (Sugestões para o PEAT).
- 6 – Todas essas informações devem ser escritas e apresentadas em cartolina em letras de fácil leitura pelo plenário.



Caderno exemplo

### Exercícios sugeridos ao grupo:

Em se tratando de uma oficina interna, ou seja, com pessoas e setores da própria fábrica, foi solicitado ao grupo que respondesse as seguintes questões baseado no contexto:

Considerando todos os aspectos de um programa educativo ambiental, bem como os temas abordados na pesquisa de campo, o grupo deve promover um debate e responder as questões:

#### 1 – O que na visão de grupo a INB tem feito e deveria continuar fazendo?

**Grupo 1:** Controle de gestão de descarte ineficiente.

**Grupo 2:** Coleta seletiva, programa de reflorestamento, abertura do Zoobotânico para visitas da comunidade, campanha de desperdício zero no restaurante e compostagem do lixo orgânico.

**Grupo 3:** Eventos de sensibilização que acontecem em geral no restaurante através de palestras, vídeos, mostras e feiras (na área externa).

#### 2 – O que na visão do grupo a INB tem feito e deveria deixar de fazer?

**Grupo 1:** CSS e descarte de óleo de cozinha.

**Grupo 2:** Desperdício de água, luz e material de escritório. Uso indevido de copos descartáveis e mistura de resíduos recicláveis e não recicláveis.

**Grupo 3:** Desperdício de recursos como água e luz. Necessidade de uma campanha de conscientização para evitar o desperdício desses recursos.

#### 3 – O que na visão do grupo a INB não tem feito e deveria fazer?

**Grupo 1:** Usar papéis, detergentes e copos biodegradáveis.

**Grupo 2:** Divulgação das ações e prêmios da INB na área ambiental. Melhorar a gestão de resíduos na área controlada e melhorar a divulgação das medidas de descontaminação FENII.

**Grupo 3:** Reforçar a conscientização dos colaboradores no sentido de entender o processo fábri e a importância das ações ambientais e do reflorestamento das áreas, através de visitas guiadas dentro da INB nas áreas de interesse.



**Criando vínculo de afetividade com o evento:**

Durante a oficina de estudo e indicação das sugestões que foram realizadas em espaço aberto, foi fornecido aos convidados um vasinho de material biodegradável, onde os convidados, se quisessem, poderiam plantar uma muda de Ingá Feijão e transplantá-la em lugar apropriado. Esta iniciativa visou fortalecer os laços de afetividade entre o convidado e a oficina.

A iniciativa foi bem absorvida pelos convidados que colocaram a mão na massa.



**Produto Final / Propostas:****Grupo 1 - Resíduos Sólidos**

Sugestão 1 – Estabelecer metas, parâmetros para diminuir a geração de resíduos sólidos.

Sugestão 2 – Separar materiais em baias e manter a área trancada. Antigo DIUTI (prédio da utilidade).

Sugestão 3 – Revisão do PRGQ de elaboração de instrução e fabricação para incluir um item de ações preventivas ambientais.

**Grupo 2 - Conservação e Sustentabilidade**

Sugestão 1 – Redução do consumo de papel, água e energia.

Sugestão 2 – Intensificar as formas de divulgação das boas práticas.

**Grupo 3 - Conhecendo a INB**

Sugestão 1 – Dar mais conhecimento ambiental da empresa por meio de vídeos passados no refeitório.

Sugestão 2 – Visitas guiadas pela FCN e áreas de reflorestamento.

Sugestão 3 – Produção de cartilhas de baixo custo (em papel reciclado) disponibilizando informações do PEA.

**Encerramento com dinâmica musical:**

O encerramento do encontro foi com uma dinâmica musical que consiste na criação de uma paródia de uma música conhecida do público. Para a oficina interna foi utilizada a música “É PRECISO SABER VIVER” interpretada pela Banda Titãs.



**Manchete futura:**

- 1 – Início de tratamento sólido na INB. Referência no mundo inteiro.
- 2 – INB ganha prêmio de empresa sustentável.
- 3 – Solucionados os lixões e aterros sanitários.
- 4 – INB – Modelo no sul do estado do RJ na implantação da educação ambiental.
- 5 – Reduzindo em mais de 80% o problema de destinação dos resíduos sólidos da INB.
- 6 – INB é destaque no Programa de Educação Ambiental da região.
- 7 – INB consegue reaproveitar 100% da água consumida em sua atividade principal.
- 8 – O Brasil diminui 20% dos alagamentos e tem menos lixo nas ruas.
- 9 – Brasil exporta urânio para a Argentina.
- 10 – Diário do Vale - INB recicla 100% de seus copos descartáveis.
- 11 – A INB contribui através de seus empregados com a manutenção e preservação do meio ambiente, mantendo a sua certificação ambiental pelo IBAMA.
- 12 – Desenvolvimento esperado pela população em geral, aconteceu!
- 13 – INB inova na despoluição ambiental de rios e lagos.
- 14 – INB atinge meta de emissões zero.
- 15 – INB recebe placa pelo ótimo trabalho no meio ambiente.
- 16 – INB – Empresa dá exemplo de comprometimento e atinge excelentes resultados em projeto de educação ambiental.
- 17 – Revista Exame – INB ganha prêmio por excelência nas atividades relacionadas ao meio ambiente.
- 18 – INB ganha prêmio de “Empresa Ecologicamente Correta”.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADE

## Oficina Participativa PEAT - Programa de Educação Ambiental do Trabalhador

- 19 – O Globo – Folha e Estadão – INB ganha prêmio nacional de educação ambiental.
- 20 – INB cumpriu as licenças ambientais com o PEA.
- 21 – INB, a melhor empresa na área de educação ambiental.
- 22 – Programa ambiental implantado pela INB é destaque no cenário nacional.
- 23 – INB reduz qualidade de resíduos sólidos.
- 24 – Resende é o novo centro de educação ambiental do Brasil.
- 25 – PEAT da FCN realiza mutirão de limpeza de rio e plantio de mudas em comunidades vizinhas.
- 26 – INB inaugura centro cultural na comunidade de Engenheiro Passos.
- 27 – INB é citada pelas autoridades ambientais como exemplo em programas ambientais e de conservação de meio ambiente
- 28 – Parceria INB e PNI triplica o acesso de estudantes da região ao ecoturismo.
- 29 – Educação ambiental entra para grade das escolas.
- 30 – INB ganha o prêmio nacional do meio ambiente e qualidade.
- 31 – Programa de educação ambiental da INB é referência nacional.
- 32 – Energia nuclear é aceita pela sociedade e reconhecida como fonte de energia limpa.
- 33 – INB é exemplo de empresa de consciência ambiental no Brasil.
- 34 – INB recebe prêmio mundial de meio ambiente.
- 35 – Programa de educação ambiental da INB recebe prêmio da Câmara Municipal de Resende.
- 36 – Programa de educação ambiental da INB é referência na região.
- 37 – PEA da INB servirá de modelo nacional para educação ambiental.
- 38 – INB é referência mundial no tratamento de rejeitos nucleares.
- 39 – Lixo zero na INB já é uma realidade.

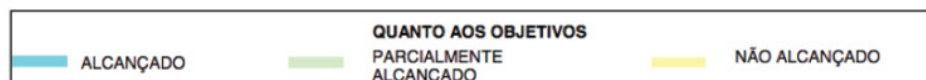
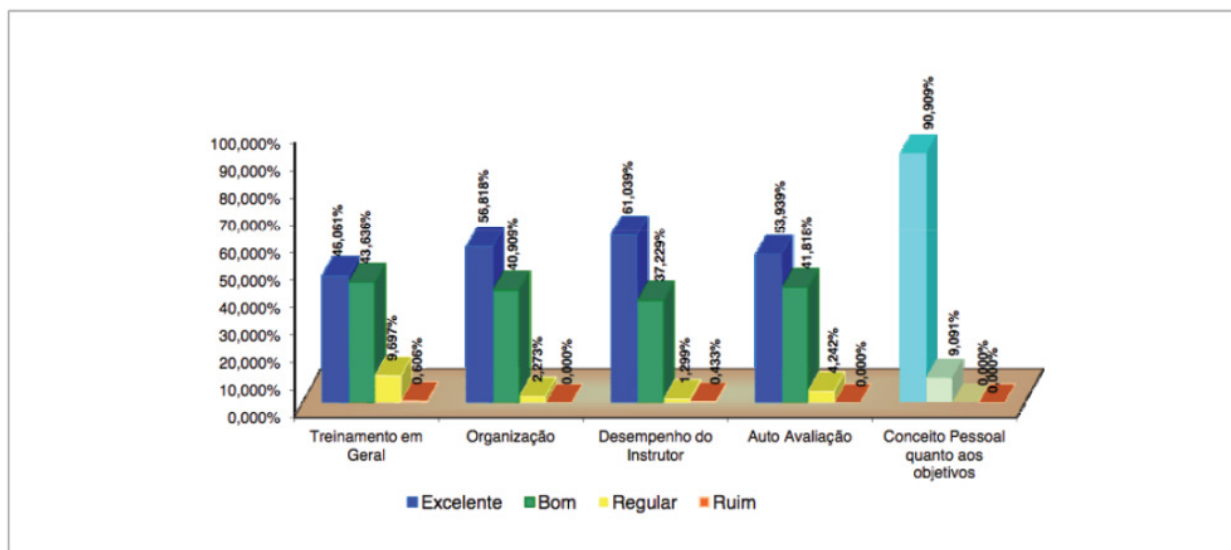
## AVALIAÇÃO

Programa de Educação Ambiental - PEAT (Oficina Participativa)						Programa de Educação Ambiental - PEAT (Oficina Participativa)					
RHO2						RHO2					
DATA:		27-Jun-14				DATA:		27-Jun-14			
ÁREA / LOCALIDADE:		CENTRO DE TREINAMENTO				ÁREA / LOCALIDADE:		CENTRO DE TREINAMENTO			
TOTAL DE PARTICIPANTE:		33				TOTAL DE PARTICIPANTE:		33			
<b>Treinamento em Geral</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>							
O curso em relação as suas expectativas	48,48%	45,45%	6,06%	0,00%	100%						
O conteúdo do Treinamento	48,48%	42,42%	9,09%	0,00%	100%						
Carga Horária Total	30,30%	57,58%	12,12%	0,00%	100%						
Os métodos e técnicas	51,52%	36,36%	12,12%	0,00%	100%						
Validade do curso para o desempenho diário de suas funções	51,52%	36,36%	9,09%	3,03%	100%						
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>45,06%</b>	<b>43,64%</b>	<b>9,70%</b>	<b>0,61%</b>	<b>100%</b>						
<b>Organização</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>							
O local de realização do Treinamento	75,70%	24,24%	0,00%	0,00%	100%						
A Organização do Evento	54,55%	45,45%	0,00%	0,00%	100%						
Recursos audiovisuais	48,48%	51,52%	0,00%	0,00%	100%						
O Material Didático Recebido	48,48%	42,42%	9,09%	0,00%	100%						
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>56,82%</b>	<b>40,91%</b>	<b>2,27%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100%</b>						
<b>Desempenho do Instrutor</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>							
Clareza de exposição	63,64%	36,36%	0,00%	0,00%	100%						
Domínio do Conteúdo	69,70%	30,30%	0,00%	0,00%	100%						
Adequação da matérias ao trabalho na Empresa	51,52%	42,42%	3,03%	3,03%	100%						
Interação com a turma / Diálogo	72,73%	27,27%	0,00%	0,00%	100%						
Esclarecimento de Dúvidas	51,52%	48,48%	0,00%	0,00%	100%						
Compromisso / Motivação	69,70%	27,27%	3,03%	0,00%	100%						
Pontualidade / Assiduidade	48,48%	48,48%	3,03%	0,00%	100%						
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>61,04%</b>	<b>37,23%</b>	<b>1,30%</b>	<b>0,43%</b>	<b>100%</b>						
<b>Auto Avaliação</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>							
Pontualidade / Assiduidade	30,30%	48,48%	12,12%	0,00%	100%						
Interesse / Participação	63,64%	33,33%	3,03%	0,00%	100%						
Cumprimento das tarefas	61,52%	46,16%	3,03%	0,00%	100%						
Interação com a turma / Diálogo	57,58%	30,30%	3,03%	0,00%	100%						
Assimilação dos conteúdos	57,58%	42,42%	0,00%	0,00%	100%						
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>53,94%</b>	<b>41,82%</b>	<b>4,24%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100%</b>						
<b>Conceito Pessoal quanto aos objetivos</b>	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>NA</b>								
Quanto aos objetivos propostos	91%	9%	0%		100%						
<small>4=Excelente, 3-Bom, 2 =Regular, 1-Ruim      A=Alcançados, PA=Parcialmente Alcançados, NA=Não Alcançados</small>						<p>Pouca assimilação de conteúdo. Podia ter rendido mais. Necessidade de detalhar mais.</p> <p>Deveríamos ter mais encontros como esse.</p>					

Programa de Educação Ambiental - PEAT (Oficina Participativa)

RHO2

Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim		
Treinamento em Geral	46,061%	43,636%	9,697%	0,606%	100,000%	
Organização	56,818%	40,909%	2,273%	0,000%	100,000%	
Desempenho do Instrutor	61,039%	37,229%	1,299%	0,433%	100,000%	
Auto Avaliação	53,939%	41,818%	4,242%	0,000%	100,000%	
Conceito Pessoal quanto aos objetivos	90,909%	9,091%	0,000%	0,000%	100,000%	



## LISTA DE PRESENÇA

INB		LISTA DE PRESENÇA	Data	Horário
Oficina Participativa do Programa de Educação Ambiental do Trabalhador			27/09/2014	08:00 às 16:00
			Local	Palestrante
			Centro Treinagem	
Matr.	Nome	Lotação	Assinatura	
1744	Adriana de Almeida Aguiar Ribeiro	CCDMT P		
2453	Anderson Rodrigues Passos	COOPE E		
3942	Andre Luiz Leite	COAPE F		
81	Carlos Alberto dos Santos Silva	GESECF		
1629	Carlos Alexandre de Matos	CLAB N		
3954	Cláudio Wanderley Juliano	GEPRO N		
3927	Daniel Souza Poiffo	GEPRO E		
1528	Diana Alves Segales Gandux	GPMEC N		
2824	Dionisia dos Santos Oliveira	GEACON		
3018	Elen Fabiana Viana Rodrigues	CODAQ F		
470	Fernando Cesar Gonçalves	ASGO E		
3033	Gerardo Mogeta de Moraes Eneuteno	CPRAI N		
597	Helio Durque Ferraz de Oliveira	GEDEE E		
325	Joaquim Valmir Martins Brito	GEFOR F		
132	José Augusto de Castro Mendes	DPN		
2434	Leonardo Henrique Paulucci	GEACON		
3114	Luciana Reis da Silva	GEFIN F		
645	Márcio Teixeira de Moura	CCDMT P		
530	Martim Lopes de Azevedo	CCDMT P		
418	Oriundo Sérgio de Moura	DTE		
2729	Paulo Sergio Conceição Luz	GALOS P		
3022	Paulo Sergio dos Santos Monteiro	GSEMP F		
599	Ricardo Louzada Arrais	ASGO E		
2017	Rosângela Campos de Melo	COOPE E		
1992	Sergio Sargoviani	GDIAI N		
4016	Suelia Alves Vieira	GESSECF		
296	Solange Maggi Aguiar	GEOMC P		
385	Virginia Maria Matos de Freitas	DTE		
6158	Roberta de Oliveira Gonçalves	SISTEC N		
6159	Marcos Roberto de Souza	SESCEN		
6160	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6161	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6162	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6163	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6164	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6165	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6166	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6167	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6168	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6169	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6170	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6171	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6172	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6173	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6174	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6175	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6176	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6177	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6178	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6179	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6180	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6181	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6182	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6183	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6184	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6185	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6186	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6187	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6188	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6189	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6190	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6191	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6192	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6193	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6194	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6195	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6196	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6197	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6198	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6199	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		
6200	Roberta de Oliveira Gonçalves	DPN		

INB		LISTA DE PRESENÇA	Data	Horário
Oficina Participativa do Programa de Educação Ambiental do Trabalhador			27/09/2014	08:00 às 16:00
			Local	Palestrante
			Centro Treinagem	
Matr.	Nome	Lotação	Assinatura	
	Ariane Ribeiro	COMAP P		
	Carlos Eduardo Guedes	Engelma		
	Cláudia Aparecida Tavares	ECOLIMP		
	Genilson Moreira de Barros Almeida	SMP		
	Zaira Neto	SMP		
	João Juliano	SMP		
	José Maria Ribeiro	SMP		
	José Roberto de Oliveira	EBE		
	Juliana Fonseca	EBE		
	Luiz Fernando Machado	ECOLIMP		
	Natália Beatriz Câmara Torres	SMP		
	Enrique de Franca Filho	EBE		
	JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA	EBE		
	JOSÉ CARLOS AGUIAR GONÇALVES	COMAP P		
	RAFAEL ALVES DE MELLO	GESSECF		
	Julia Siqueira da Silva Valadão	COMAP P		





RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
Oficina Participativa – PEA - Programa de Educação Ambiental

27 de junho de 2014

## **ANEXO 7**

**Divulgação dos trabalhos de Sensibilização Ambiental no informativo eletrônico**

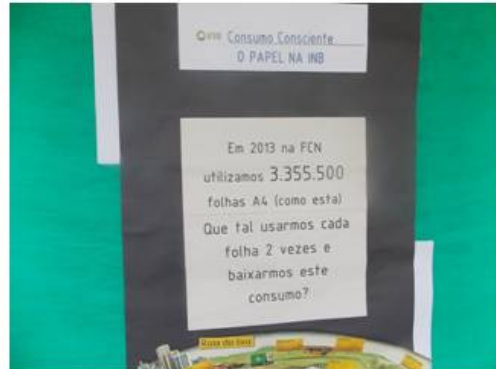
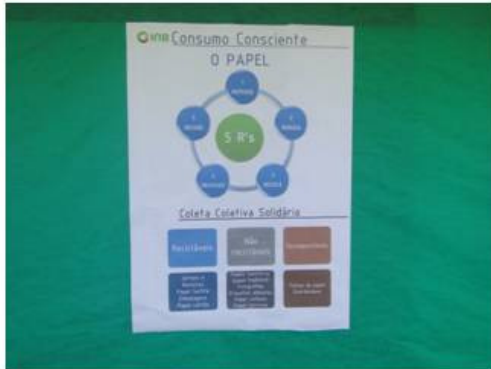
**Fatos e Eventos (site interno: INBnet.).**



## Fatos & Eventos

Exposição “Consumo Consciente: O Papel”  
que acontece na FCN - de 24/02 a 14/03

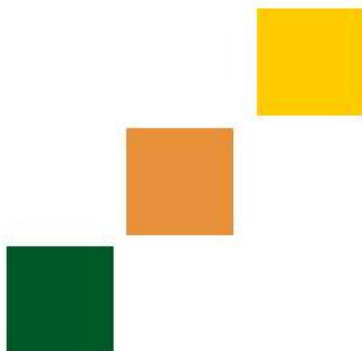
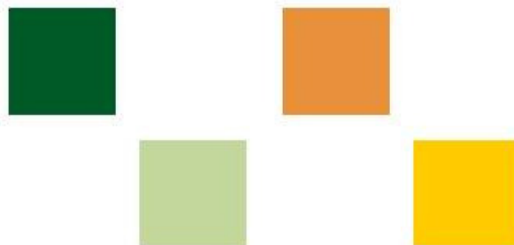
Resende, 24 de fevereiro de 2014





## Fatos & Eventos

Palestra de abertura de  
Semana do Meio Ambiente realizada  
nas instalações da FCN  
Resende, 2 de junho de 2014

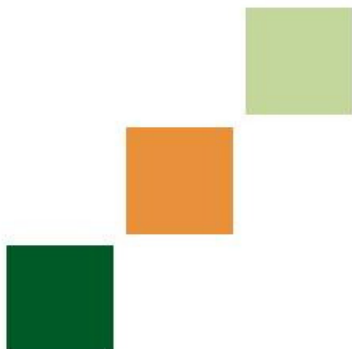
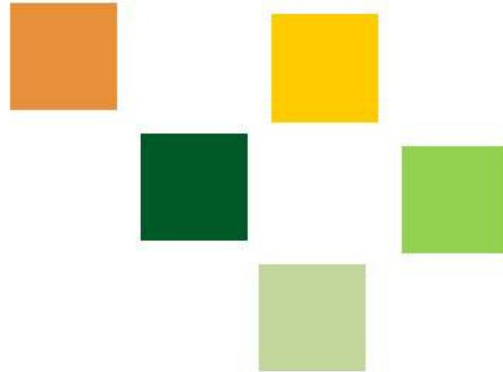




## Fatos & Eventos

Palestra “Limites sociais e ambientais do planeta Terra” ministrada por Fernando Malta nas instalações da FCN

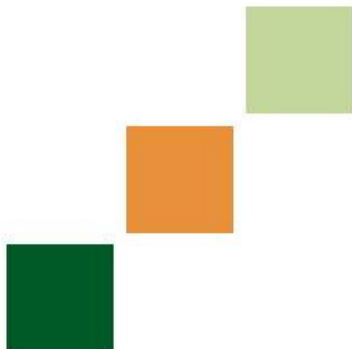
Resende, 3 de junho de 2014





## Fatos & Eventos

Palestra de encerramento da  
Semana do Meio Ambiente com o tema  
“Recomposição Florestal” proferida por  
Ana Elena Muler nas instalações da FCN  
Resende, 4 de junho de 2014





## Fatos & Eventos

Palestra da bióloga da INB Flávia Cristina  
na Escola Municipal Augusto de Carvalho  
em Engenheiro Passos

Resende, 5 de junho de 2014





## Fatos & Eventos

Palestra dos empregados Afrânio Primo e Adelino de Santi realizada na Escola Municipal Augusto de Carvalho em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente

Resende, 5 de junho de 2014

